

Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação do *Campus Feliz* 2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Flávia Twardowski

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Campus Feliz

Marcelo Lima Calixto

Diretor-Geral

Jane Marusa Nunes Luiz

Diretora de Administração e Planejamento

José Fabiano de Paula

Diretor de Ensino

Kauê da Rosa Cardoso

Coordenador de Ensino

Rossana Zott Enninger

Coordenadora de Extensão

Alexandre Rodrigues Soares

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Andreia Veridiana Antich

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS - Portaria nº 92, de 06 de agosto de 2024

Representantes docentes

Titulares:

Tiago Cinto

Suplentes:

Bruno Cesar Brito Miyamoto

Representantes técnicos-administrativos

Titulares:

Thaís Helena da Silveira

Suplentes:

Franciele Leal Xavier

Representantes discentes

Titulares:

Marines de Deus Paixão

Suplentes:

Carolina Gouvea Dornelles

Tabata Mardiana de Matos

Representantes da sociedade civil organizada

Titulares:

Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente:

Edvaldo Feliz Carlota

Equipe de apoio

Leonardo da Silva Cezarini - Presidente

Lisiane Bender da Silveira

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus Feliz* - Portaria nº 127, de 25 de setembro de 2025

Representantes docentes

Titular:

Franklin Arthur Mendes Venceslau

Suplente:

Kaiane Mendel

Representantes técnicos-administrativos

Titular:

Francis Antônio Resende Gaffree

Suplente:

Vanderlei Ernani Lange

Representante discente

Titular:

Mariana Kaefffer Damer

Representantes da sociedade civil organizada

Titular:

Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente:

Edvaldo Felix Carlota

Elaboração e Organização

Franklin Arthur Mendes Venceslau

SUMÁRIO

1.	Introdução	9
2.	Planejamento e avaliação institucional.....	11
2.1.	Planejamento e avaliação	11
2.2.	CPA - <i>Campus Feliz</i> e CPA - Central: autoavaliação.....	11
2.3.	Avaliações externas.....	13
2.4.	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	14
2.5.	Ações de superação para 2026	16
3.	Desenvolvimento institucional.....	17
3.1.	Missão e plano de desenvolvimento institucional	17
3.1.1.	Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa, e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e externa	20
3.1.2.	Número de alunos por curso e nível de ensino	21
3.2.	Responsabilidade social da instituição.....	27
3.2.1.	Compromisso do IFRS com programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	27
3.2.1.1.	NEABI.....	28
3.2.1.2.	NAPNE	31
3.2.1.3.	NEPGS.....	45
3.2.1.4.	NEaD	48
3.2.1.5.	NuMem.....	49
3.2.1.6.	NEA	51
3.2.1.7.	NAC	59
3.2.2.	Relações do IFRS com o setor público, produtivo e mercado de trabalho...61	
3.3.	Ações de superação para 2026	63
4.	Políticas acadêmicas	65
4.1.	Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	65

4.1.1. PPI: cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	68
4.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	80
4.1.3. PPI: ensino de especialização <i>lato sensu</i> e educação continuada	80
4.1.4. Integração entre propostas de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> (verticalização).....	81
4.1.5. PPI: ensino.....	81
4.1.6. PPI: pesquisa.....	82
4.1.6.1. Número de bolsas de iniciação científica.....	82
4.1.6.2. Número de linhas e projetos de pesquisa	83
4.1.7. PPI: extensão	91
4.2. Comunicação com a sociedade	95
4.2.1. Ouvidoria.....	99
4.3. Política de atendimento aos discentes	99
4.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	99
4.3.1.1. Assistência estudantil	100
4.3.1.2. Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito	125
4.4. Ações de superação para 2026	126
5. Políticas de gestão	127
5.1. Políticas de pessoal.....	127
5.1.1. Perfil docente - Titulação	128
5.1.2. Corpo técnico-administrativo	128
5.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....	129
5.2. Organização e gestão da instituição	130
5.2.1. Gestão institucional	130
5.3. Sustentabilidade financeira.....	131
5.3.1. Captação e alocação de recursos	132

5.3.2. Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização do acervo, de equipamentos e materiais	133
5.3.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	134
5.3.4. Alocação de recursos para apoio discente	134
5.3.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	135
5.4. Ações de superação para 2026	135
6. Infraestrutura física	136
6.1. Infraestrutura física.....	136
6.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo.....	143
6.2. Ações de superação para 2026	144

1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), com sede em Bento Gonçalves - RS, foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFRS é constituído por diversos *campi*, sendo um deles o *Campus* Feliz, localizado na cidade de Feliz - RS.

O *Campus* Feliz surgiu da determinação de um grupo de cidadãos que se uniu e criou uma instituição sem fins lucrativos: a Fundação do Vale do Rio Caí. Em 24 de março de 2008, foi firmado um compromisso com o Governo Federal para a federalização da Escola Técnica do Vale do Caí, por meio da assinatura de um “Termo de Compromisso de Federalização”. Este novo perfil jurídico possibilitou a oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade, sob responsabilidade do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – Bento Gonçalves e denominado “Unidade de Feliz”.

Seguindo políticas governamentais, no ano de 2008, do Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foram criados os Institutos Federais. Assim, no segundo semestre de 2009, a Unidade de Feliz passou a ser de responsabilidade do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves, transformando-se, assim, no Núcleo Avançado de Feliz. As aulas do primeiro curso do Núcleo Avançado de Feliz, isto é, referentes ao Curso Técnico em Administração Subsequente, iniciaram no dia 7 de agosto de 2008.

Em 1º de fevereiro de 2010, ocorreu a inauguração oficial do *Campus* Avançado de Feliz em Brasília, com a presença do Ilustríssimo Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Secretário da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Moreira Pacheco, da Reitora do IFRS, Claudia Schiedeck Soares de Souza, do Diretor do *Campus* Avançado de Feliz, Luís Carlos Cavalheiro da Silva, e do Prefeito de Feliz, César Luiz Assmann.

Em 24 de maio de 2010, foi lavrada, no Cartório de notas Busanello da cidade de Feliz, a doação de uma área urbana de terras (61.203,11 m²) e três prédios de alvenaria (1.436,51 m²) para o IFRS. O doador, Fundação Vale do Rio Caí, foi representado por Severino Seger, o donatário, enquanto o IFRS, foi representado pela Reitora *pro tempore* Cláudia Schiedeck Soares de Souza. O documento teve a assinatura da tabeliã Geórgia Laís Timm dos Santos.

Atualmente, o *Campus* Feliz oferece cursos nas seguintes modalidades de ensino: Técnico Integrado ao Ensino Médio (Meio Ambiente, Informática, Química e Administração), Superior de Tecnologia (Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas), Licenciatura (Letras – Português e Inglês, e Química),

Bacharelado (Engenharia Química e Ambiental) e Pós-graduação *Lato* (Especialização em Gestão Escolar, e MBA em Gestão Empresarial) e *Stricto Sensu* (Mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais). O Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Engenharia de Materiais (PPG-TEM) do IFRS é ofertado em uma estrutura *multicampi* (participam os *campi* de Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz). As áreas de atuação e cursos do *Campus* Feliz visam atender as necessidades da comunidade em que se insere.

A atuação do *Campus* Feliz abrange os municípios do Vale do Rio Caí, destacando-se: Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Portão, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi e Vale Real. Esta região é predominantemente formada por imigrantes de origem alemã, com economia baseada na agricultura familiar e no setor industrial, destacando-se as áreas de cerâmica, metal-mecânica e calçadista.

A Autoavaliação Institucional do *Campus* Feliz insere-se no Programa de Autoavaliação do IFRS, orientado atualmente pelos princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Lei do SINAES preconiza a realização de avaliações de instituições de ensino em torno de cinco eixos e suas respectivas temáticas:

- Eixo 1: planejamento e avaliação institucional;
- Eixo 2: desenvolvimento institucional;
- Eixo 3: políticas acadêmicas;
- Eixo 4: políticas de gestão;
- Eixo 5: infraestrutura física.

Em linha com os referidos eixos, o presente relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Feliz em 2025. Para sua elaboração, foram coletados dados junto aos gestores do *campus*, servidores e à comunidade (por meio de instrumentos de avaliação online). Os próximos capítulos deste relatório abordam um eixo distinto do SINAES:

- Capítulo 2: Eixo 1;
- Capítulo 3: Eixo 2;
- Capítulo 4: Eixo 3;
- Capítulo 5: Eixo 4;
- Capítulo 6: Eixo 5.

2. Planejamento e avaliação institucional

2.1. Planejamento e avaliação

A coordenação do processo de autoavaliação do IFRS se dá conforme estabelece a Lei nº 10.861/04. A CPA do IFRS foi instituída em setembro de 2010. Respeitando a organização *multicampi* do IFRS, foram constituídas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs). A partir de 2015, deixam-se de constituir as SPAs, para dar lugar às CPAs dos *campi*, com representantes de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos e comunidade externa). O objetivo da mudança foi privilegiar a avaliação individualizada dos *campi*, bem como respeitar a autonomia administrativa e acadêmica das diversas unidades.

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento, que auxilia a instituição a conhecer e adequar-se às demandas das comunidades. Além disso, é uma exigência legal. A comunidade acadêmica responde vários instrumentos de avaliação online versando sobre: (i) as políticas de ensino, pesquisa e extensão; (ii) a comunicação interna; (iii) a organização e a gestão; e (iv) a infraestrutura e os serviços.

Os cursos, docentes e discentes também são avaliados. A partir das respostas da avaliação institucional, são gerados relatórios que são usados como base para a tomada de decisões pelas gestões. Os instrumentos de avaliação são construídos coletivamente pela CPA – Central e as CPAs dos *campi*.

2.2. CPA - *Campus Feliz* e CPA - Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus Feliz* desde 2010. Após cada autoavaliação, os resultados dos instrumentos são divulgados pela CPA do *campus* à comunidade acadêmica. Os resultados da avaliação dos cursos e avaliação geral também são apresentados à direção do *campus*, contribuindo assim na tomada de decisões da gestão.

No site do *campus*, são disponibilizadas informações sobre a avaliação institucional, a composição da CPA e os relatórios das autoavaliações. É importante salientar que os docentes acessam sua avaliação diretamente via site disponibilizado pela CPA – Central, restringindo, assim, o acesso a estes dados.

Em 2025, os participantes da avaliação tiveram a oportunidade de expressar suas percepções sobre indicadores mensurando aspectos distintos do IFRS e do *campus*, por meio de uma escala de concordância variando entre:

- *Concordo totalmente;*

- *Concordo;*
- *Não concordo nem discordo;*
- *Discordo;*
- *Discordo totalmente.*

No total, dois indicadores para avaliar o planejamento da avaliação institucional estiveram presentes no instrumento denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*¹. A temática destes indicadores compreendeu:

- 1) *Os resultados do processo de avaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica;*
- 2) *A instituição utiliza os resultados do processo de avaliação institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.*

No total, 131 participantes responderam à *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A amostragem dos participantes incluiu discentes, técnicos-administrativos e docentes. A análise de frequência das opiniões colhidas está disposta nas Figuras 1 (Indicador 1) e 2 (Indicador 2).



Figura 1. Os resultados do processo da Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.

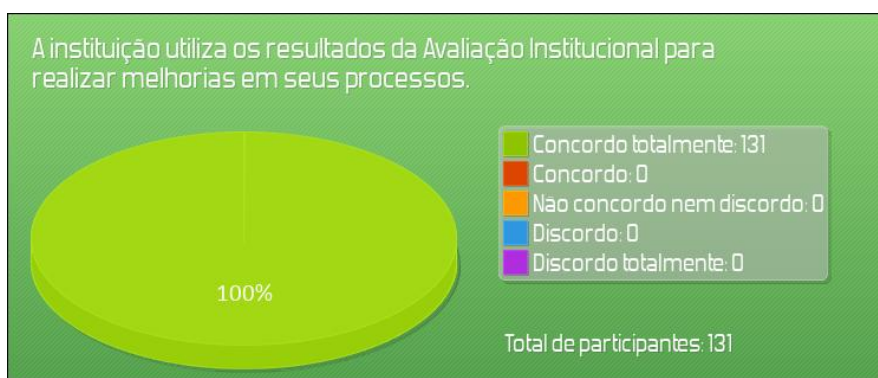


Figura 2. A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar melhorias em seus processos.

¹ De maneira geral, os instrumentos avaliativos usados na Autoavaliação Institucional de 2025 foram: *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*, *Autoavaliação do Curso*, *Autoavaliação do Discente* e *Avaliação do Docente pelo Discente*. Cada participante da avaliação (docente, técnico-administrativo ou discente) apenas respondeu o instrumento adequado ao seu perfil.

Em se tratando da análise dos resultados dos gráficos anteriores, ficou definido que, para algum indicador ser destacado no presente relatório, ele deveria ter obtido percentual de concordância (e.g., manifestações “concordo” e “concordo totalmente”) menor que 70% (ponto de atenção, necessitando melhorias) ou maior ou igual a 80% (caso de sucesso, sugerindo a continuidade das ações atualmente vinculadas a ele). Por outro lado, indicadores com percentuais de concordância entre 70% e 79% foram tratados como pontos de aprovação (bons resultados, mas ainda com espaço para sugestão de medidas para torná-los casos de sucesso futuros).

Nesse sentido, observa-se o desempenho do indicador da Figura 1 como ponto de aprovação (percentual de concordância de 100%). Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a eles, como a disponibilização dos resultados nos murais do *campus*, visitas frequentes às turmas e publicização dos relatórios no site e e-mails institucionais.

Observa-se o indicador da Figura 2 com percentual de concordância de 100%. Além da coleta de opiniões em escala fechada, oportunizou-se também aos envolvidos expressarem opiniões de cunho aberto relacionadas aos indicadores.

2.3. Avaliações externas

O *Campus* Feliz recebeu sua primeira avaliação externa *in loco* do INEP/MEC em abril de 2014. O objetivo foi o reconhecimento do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. O curso obteve conceito cinco (em uma escala de zero a cinco). Esta foi a primeira nota máxima recebida por um curso do IFRS em avaliação do MEC. Em 2018, os alunos deste curso foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e obtiveram conceito três. Este curso realizou novo ENADE em 2022. Em 2025, o curso se submeterá novamente a ele.

Em dezembro de 2017 e outubro de 2018, o *Campus* Feliz recebeu novamente avaliações externas. O objetivo foi o reconhecimento dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Química, respectivamente. Ambos obtiveram nota quatro.

Nos meses de fevereiro e março de 2019, os cursos de Engenharia Química e Licenciatura em Letras – Português e Inglês se submeteram ao processo de reconhecimento, respectivamente. Ambos obtiveram nota cinco.

Ainda em 2019, os alunos do Curso de Engenharia Química foram avaliados pelo ENADE e obtiveram conceito cinco para o curso. Mais recentemente, em 2021, os discentes de mais três cursos participaram do ENADE, a saber, as Licenciaturas em Letras

– Português e Inglês e em Química, além do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Estes cursos obtiveram as notas quatro, três e cinco, respectivamente, no exame.

Em 2025, três cursos participaram do ENADE. Sendo eles: o curso superior de Processos Gerenciais, Licenciatura em Química e Licenciatura em Letras. A previsão de liberação dos conceitos é: 18 de setembro, 10 de junho e 10 de junho de 2026, respectivamente.

2.4. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) são constantemente revisados e adequados em função das avaliações e atualizações da legislação em vigor. Dentre as adequações que se submeteram os PPCs, destacam-se:

- Em 2015, o PPC do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio foi reformulado, com objetivo de adequar-se à Organização Didática (OD) do IFRS vigente à época. Este PPC passou por novas reformulações em 2016 e 2018. Em 2024, houve alteração pontual nele, com o aumento do número de vagas, ampliando a oferta de 32 para 64 vagas anuais. Ainda em 2024, foram desenvolvidas novas atividades de reformulação dele. Devido às atualizações de encaminhamentos institucionais, como a impossibilidade de aplicação de um plano de migração para os cursos técnicos, a reformulação não foi concluída e encontra-se em análise no setor pedagógico do *campus*.
- O PPC do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio foi reformulado em 2016 e 2019. Em 2024, foi concluído novo processo de reformulação, com aprovação de nova matriz curricular, que será implementada a partir de 2026.
- O PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio foi elaborado em 2019, ano de ingresso da primeira turma.
- A reformulação do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais ocorreu pela primeira vez em 2015. Em 2021, o referido curso se submeteu a nova reformulação de seu PPC, de modo a incluir a extensão no currículo. O novo PPC está em vigência desde 2022.
- O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi adequado à OD vigente no ano de 2018, entrando em vigor em 2019. Atualmente, o PPC do curso tem passado por nova reformulação, de modo a

incluir a extensão no currículo. Por conta de atualizações nos modelos de documentos disponibilizados pela PROEN, o documento de reformulação transitou entre a coordenação do curso e o setor pedagógico, sendo devolvido recentemente ao coordenador para os últimos ajustes antes do envio à PROEN. Esse deverá ocorrer no início de 2025, já que a PROEN comunicou, em reunião do COEN, que as análises de PPCs terão continuidade a partir de março de 2025.

- O Curso de Licenciatura em Química se adequou à OD em 2017. O curso está envolvido, desde 2021, em uma nova reformulação de seu projeto pedagógico, de modo a adequá-lo à nova Base Nacional Comum das Licenciaturas e incluir a extensão no currículo. Em 2024, o processo de reformulação teve continuidade e precisou rever algumas propostas na organização curricular prevista, pois houve atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de janeiro de 2024; Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024).
- O PPC do Curso de Engenharia Química foi revisto e adequado à legislação vigente em 2018. Em 2021, passou por novo processo de reformulação. Em 2024, o curso passou por uma reformulação pontual, com a redução de 32 para 20 vagas ofertadas. Tal redução ocorreu em razão da criação do curso de Engenharia Ambiental, que terá uma proposta de currículo parcialmente comum com a Engenharia Química.
- Em 2022, o PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio teve sua elaboração concluída, com início da primeira turma em 2023. Em 2024, o curso passou por uma reformulação pontual, que ampliou o número de vagas nas turmas de ingressantes, passando a ofertar 64 vagas anuais ao invés de 32.
- Além dos anteriores, o Curso de Licenciatura em Letras está envolvido, desde 2021, em uma nova reformulação de seu projeto pedagógico, de modo a adequá-lo à nova Base Nacional Comum das Licenciaturas e incluir a extensão no currículo. Em 2024, o processo precisou rever algumas propostas na organização curricular prevista, pois houve atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de janeiro de 2024; Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024).
- Em 2024, ocorreu a formulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental, com ingresso da primeira turma a partir de 2025 e oferta de 16 vagas anuais.

2.5. Ações de superação para 2026

A partir do relato organizado, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 1 apresentados neste relatório: (i) prosseguir com a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional; (ii) manter a divulgação para toda a comunidade acadêmica dos indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas; (iii) manter o trabalho de divulgação, por meio de reuniões, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação; (iv) ampliar a divulgação da confiabilidade e sigilo do processo avaliativo com relação ao anonimato de seus avaliadores; (v) ampliar a participação dos egressos na avaliação externa; (vi) publicizar ações realizadas em resposta aos resultados das avaliações.

3. Desenvolvimento institucional

3.1. Missão e plano de desenvolvimento institucional

O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de *“ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”*. Em linha com sua missão, a instituição preconiza os seguintes princípios norteadores em sua atuação:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- Ensino de natureza pública e gratuita, sob a responsabilidade da União;
- Inclusão social de pessoas afrodescendentes, indígenas e em situação de vulnerabilidade social.

Alinhadas aos princípios norteadores expostos, estão as seguintes finalidades e características da instituição:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- Promover a integração e a verticalização desde a educação básica até a profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFRS;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica e científica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Qualificar-se como centro de pesquisa em metodologias de ensino e currículo para educação básica e profissional;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e à inclusão social;
- Desenvolver ações de extensão e de divulgação científica, tecnológica e cultural. Segundo o regimento interno do IFRS, para o desenvolvimento das finalidades propostas, estabelecem-se os seguintes objetivos:
 - Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
 - Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
 - Desenvolver ações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com processos educativos na formação profissional, voltados ao

empreendedorismo, objetivando a inovação e a solução de problemas sociais, científicos e tecnológicos;

- Formar recursos humanos para a pesquisa, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidos em articulação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, ao longo de toda a formação profissional;
- Instituir processos educativos, esportivos, artísticos, culturais e científicos a partir da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o IFRS e a sociedade;
- Realizar processos educativos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento;
- Estimular e apoiar processos educativos, que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministrando em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

3.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa, e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e externa

O desenvolvimento institucional foi avaliado durante a Autoavaliação de 2025. No total, três indicadores foram usados para mensurá-lo, agora alocados nos instrumentos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna* e *Autoavaliação do Curso*. A temática destes indicadores compreendeu:

- 1) *A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas;*
- 2) *A instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas;*
- 3) *A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.*

Enquanto 131 participantes responderam à *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*, a *Autoavaliação do Curso* totalizou 176 respondentes. Em ambos os instrumentos, foi usada a mesma escala de concordância comentada no capítulo anterior. A análise de frequência das opiniões colhidas sobre o desenvolvimento institucional está disposta nas Figuras 3 (Indicador 1), 4 (Indicador 2) e 5 (Indicador 3).

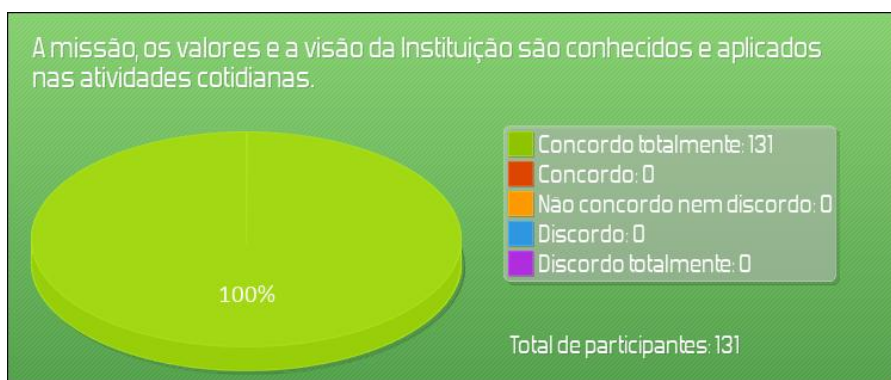


Figura 3. A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.



Figura 4. A instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.



Figura 5. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.

Em se tratando da análise dos resultados, observam-se os desempenhos dos indicadores das Figuras 3, 4 e 5 como satisfatórias (percentuais de concordância de 100%).

3.1.2. Número de alunos por curso e nível de ensino

Na tabela a seguir, observa-se a distribuição do número de alunos por curso e nível de ensino em 2025. Nem todos os dados da tabela estão disponíveis, até o fechamento deste relatório, o setor responsável por eles não os informou.

Nível	Nome do curso	Ano de início do curso	N. de alunos (2025)
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Administração	2023	119
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Informática	2011	152
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Química	2015	123
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Meio Ambiente	2019	113
Superior de Tecnologia	Processos Gerenciais	2011	98
Superior de Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2015	93
Licenciatura	Química	2015	28
Licenciatura	Letras – Português e Inglês	2015	45

Bacharelado	Engenharia Química	2015	75
Bacharelado	Engenharia Ambiental	2025	2
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Especialização em Gestão Escolar	2014	10
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	MBA em Gestão Empresarial	2018	45
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Tecnologia em Engenharia de Materiais	2015	30
Total alunos			933

A partir de 2023, o *campus* passou a ter quatro Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a saber, Informática, Química, Meio Ambiente e Administração. Já os cursos superiores totalizarão seis a partir de 2025: (i) duas Licenciaturas (Letras – Português e Inglês e Química); (ii) dois Cursos de Tecnologia (Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais); e (iii) dois Bacharelados (Engenharia Química e Engenharia Ambiental).

Além dos níveis técnico e superior, o *campus* oferta três cursos a nível de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização em Gestão Escolar, MBA em Gestão Empresarial e Tecnologia em Engenharia de Materiais).

Além da Pós-graduação *Lato Sensu*, o *campus* oferta o Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, em colaboração com os *campi* de Caxias do Sul e de Farroupilha.

A Especialização em Gestão Escolar possui treze alunos concluintes em 2025, 30 em Engenharia de Materiais enquanto o MBA em Gestão Empresarial trinta e seis. Já o Mestrado, teve dois concluintes. A seguir, encontram-se elencadas as defesas de Dissertação/TCC/Monografia de 2025 do *campus*:

Título	Aluno	Orientador
Ele Não Conseguia Se Comunicar Com Rosa”: Um Dilema De Inclusão No Trabalho	Elvis Bernardi	Carin Maribel Koetz
“Ele Não Conseguia Se Comunicar Com Rosa”: Um Caso Para Ensino Sobre A Inclusão De Trabalhadores Com Deficiência	Michele Barth	Carin Maribel Koetz
Gestão Escolar E Leitura: A Literatura Como Direito Humano Fundamental	Bruna Nathália Salermo Souza	Vanessa Petró

“Ele Não Conseguia Se Comunicar Com Rosa”: Um Dilema De Inclusão No Trabalho	Larissa Flach Schwade	Carin Maribel Koetz
Influência Da Utilização Do Bem Adquirido E Da Propriedade Do Dinheiro Na Compra De Opcionais De Veículos	César Augusto André	George Dos Reis Alba
Um Estudo De Caso Sobre A Baixa Rotatividade Em Uma Empresa De Tecnologia	Clarissa John	Carin Koetz
Análise Comparativa De Custos De Discos Abrasivos	Moisés Steffens	Prof. Dr. Bruno César Brito Miyamoto
Percepções De Professores Sobre A Formação Continuada Em Uma Instituição Federal De Ensino: Contribuições Para A Gestão	Priscila Weschenfelder	Sandra De Oliveira
Expectativas Sobre O Bem-Estar Do Educador Da Educação Infantil: Contribuições Para A Gestão Escolar	Daiane Cristina Griebeler	Sandra Oliveira
O Impacto Do Cooperativismo E De Práticas Esg Na Qualidade De Vida	Saulo Maurer	Camila Angélica Baum
Maximizando Lucros: A Aplicação Do Valor Vitalício Do Cliente Em Uma Indústria Alimentícia	Paulo Roberto Gonçalves	George Dos Reis Alba
Estudo De Caso Clv Na Empresa Agrosul	Felipe Motta Wacker	George Dos Reis Alba
Além Do Sabor: O Impacto Da Embalagem E Rotulagem Na Análise Sensorial Do Consumidor	Max Isaías Bender	George Dos Reis Alba
A Mediação Da Gestão Escolar Na Relação Família E Escola	Grazieli Guzzo	Carine Winck Lopes
Você Está Tomando A Melhor Decisão Para O Seu Bolso? Eficiência Energética Vs. Preço Na Compra De Ar-Condicionado	Rodolfo De Campos Lima	George Alba Dos Reis
Clv - Estudo De Caso Sobre O Valor Vitalício De Clientes Da Xyz Academia	Guilherme Arthur Hansen	George Dos Reis Alba
Práticas De ESG No Setor Vinícola - Desafios E Oportunidades Para A Sustentabilidade	Daiane Graminho Pereira	Camila Angélica Baum
Customer Lifetime Value E Sua Aplicação O Na Gestão De Carteira De Clientes Em Um Escritório Contabil	Guilherme Rafael Horn Bonato	George Dos Reis Alba
Conexões Que Salvam: Repensando A Resiliência Climática Através Do Pensamento Sistêmico	Antonio Euclides Ruschel Junior	Dieter Brackmann Goldmeyer
Automação Industrial Como Proposta Para A Mitigação Dos Impactos Da Escassez De Mão De Obra Na Região Do Vale Do Caí E Serra Gaúcha: Um Estudo De Caso Em Uma Indústria Têxtil	Paulo Josué Müller	Dieter. B. Goldmeyer
A TEMPERATURA SUBIU NA COZINHA: Comunicação Não Violenta Como	Tiago Nicoletti	Carin Maribel Koetz

Ferramenta De Gestão Na Liderança De Um Restaurante		
A Jornada De Trabalho De Quatro Dias: Um Estudo De Empresas Brasileiras Participantes Do Projeto Piloto 4 Day Week Brazil	Aryane Proença Rodrigues	Cristina Ceribola Crespam
A Jornada De Trabalho De Quatro Dias: Um Estudo De Empresas Brasileiras Participantes Do Projeto Piloto 4 Day Week Brazil	Angélica Comin	Cristina Ceribola Crespam
Práticas De ESG Nas Vinícolas Da Serra Gaúcha: Desafios E Oportunidades Para A Sustentabilidade	Tainara München	Camila Angélica Baum
O Papel Da Gestão Escolar No Acolhimento E Orientação De Novos Professores	Rosane Beatriz Weinfortner	Carine Winck Lopes
A Formação Continuada Docente Como Estratégia Da Equipe Gestora	Dieisson Felipe Azevedo Machado	Carine Winck Lopes
A TEMPERATURA SUBIU NA COZINHA: Comunicação Não Violenta Como Ferramenta De Gestão Da Liderança De Um Restaurante	Mariane Kempf	Carin Maribel Koetz
O Impacto Da Inteligência Artificial Nas Atividades De Criação E Planejamento De Gestores De Comunicação E Marketing	Daniela Duarte Forte	Cristina Ceribola Crespam
Aplicação Do Customer Lifetime Value (Clv) Em Um Restaurante De Médio Porte: Um Estudo De Caso Em Caxias Do Sul/Rs	Lucas Ranakoski	George Dos Reis Alba
Determinantes Salariais Na Indústria: Análise Da Influência Da Escolaridade, Avaliação De Desempenho E Experiência Na Empresa X.	Augusto Nunes Piovensan	Bruno César Brito Miyamoto
Gestão Escolar E A Promoção Do Lúdico Na Educação Infantil: Estudo De Caso Em Uma Escola Pública De Um Município Do Vale Do Caí/Rs1	Claucia Vogel	Sandra Oliveira
Aplicação Da Manufatura Aditiva Na Indústria: Um Estudo Focado Na Produção De Baixa Escala	Mauro Dambros	Dieter Brackmann Goldmeyer
O Impacto Da Inteligência Artificial Nas Atividades De Criação E Planejamento De Gestores De Comunicação E Marketing	Diogo Laux	Cristina Ceribola Crespim
O Impacto Da Inteligência Artificial Nas Atividades De Criação E Planejamento De Gestores De Comunicação E Marketing	Daniela Duarte Forte	Cristina Ceribola Crespam
Aplicação Da Manufatura Aditiva Na Indústria: Um Estudo Focado Na Produção De Baixa Escala	Willian Leandro Schneider	Dieter Brackmann Goldmeyer
Gestão Escolar & Adaptação Curricular: Reflexões Sobre O Processo De Inclusão Escolar De Estudantes Dos Anos Iniciais Sem Laudo De Profissional Da Saúde	Carine Schnorrenberger	Carine Wink Lopes

ESG (Governança Social E Ambiental Coporativa Na Gestão Escolar. Um Estudo De Caso Em Uma Escola Do Vale Do Cai.	Karina Manfroi	Carin Maribel Koetz
Gestão Escolar Democrática: Um Estudo Da Relação De Parceria Família E Escola No Processo Educativo Da Criança Na Educação Infantil	Morgana Rauber	Andréia Veridiana Antich
Inteligência Artificial Na Governança Corporativa Em Uma Empresa De Software: Um Estudo De Caso Sobre Inovação No Ambiente Corporativo	Sandra Steffens	Cristina Ceribola Crespan
Comunicação Em Escolas Públicas Estaduais Do Vale Do Cai/Rs:Um Estudo De Caso Com Gestoras Escolares	Débora Staudts	Sandra De Oliveira
Construção De Uma Proposta De Gestão Pedagógica E Administrativa De Uma Brinquedoteca Noturna No Município De Caxias Do Sul No Estado Do Rio Grande Do Sul	Larissa Oliveira De Lara	Cristina Ceribola Crespan
Classificação De Operações Inseguras Em Estruturas De Armazenagem Utilizando Svm E Sinais De Vibração	Israel Schimitz Dos Santos	Dieter Brackmann Goldmeyer
Juros Baixos E Diversificação Nos Investimentos	Renan Ledur Hartmann	George Dos Reis Alba
Inteligência Artificial Na Governança Corporativa Em Uma Empresa De Software: Um Estudo De Caso Sobre Inovação No Ambiente Corporativo	Laura Criscuoli Farias De Menezes	Cristina Ceribola Crespan
Os Desafios Da Gestão Escolar Na Implementação Do Brincar Heurístico Na Educação Infantil.	Thayse Dias	Franck Joy
Calculando O Valor De Um Cliente Ao Longo Do Tempo: Estudo De Caso Da Empresa Prime Eggs	João Marcelo Isotton	George Alba
Ia No Mundo Da Gestão: Como Os Estudantes Da Área Se Preparam Para O Futuro Empresarial Tecnológico	Tifani Griesbach	Cristina Ceribola Crespan
Avaliação Do Desempenho De Algoritmos De Machine Learning Na Previsão De Salários Para Apoio Em Decisões Empresariais	Thales Patrik Vieira	Bruno Cesar Brito Miyamoto
Avaliação Do Desempenho De Algoritmos De Machine Learning Na Previsão De Salários Para Apoio Em Decisões Empresariais	Cleiton Tiago Schaefer	Bruno Cesar Brito Miyamoto

Título	Aluno(a)	Orientador(a)
---------------	-----------------	----------------------

Investir no seu negócio ou ter um negócio para investir?	Tiago Balbinot	Eduardo Echevengú Barcellos
Espaços para a educação infantil na escola de ensino fundamental? E agora gestão?	Simone Cristina Ehrig Zandoná	Cátia Alves Martins
Gestão de pessoas em tempos de crise: uma análise das percepções dos colaboradores quanto aos pontos positivos e negativos do trabalho remoto	Evandro Moraes Pinto	Carin Maribel Koetz
Avali(ação) das práticas de leitura: concepções da coordenação pedagógica do ensino fundamental	Luana Lunkes Grohe	Andreia Veridiana Antich
Paisagens, caminhadas e lazer: uma abordagem sistêmica do desenvolvimento turístico em Linha Nova/RS	Christian Albers	Dieter Brackmann Goldmeyer
Cultura da inovação e intraempreendedorismo: uma análise sobre a percepção dos colaboradores em uma empresa do ramo de telecomunicações	Hellen Borges	Carin Maribel Koetz
Formação continuada de professores e avaliação externa: uma metassíntese qualitativa das limitações e das possibilidades de políticas formativas subsidiadas por avaliações externas	Jonathan Zotti Da Silva	Matheus Milani
Estudo de orientação da viabilidade econômico-financeira e mercadológica para marketing em carros de aplicativo de transporte na cidade de porto alegre- rs	Luiz Fernando Barcellos Pina	Dieter Brackmann Goldmeyer
Panorama da Força de Trabalho na Construção Civil de Feliz/RS: Desafios e Perspectivas.	Paula Adriana Knob	Bruno César Brito Miyamoto
Escola do campo multisseriada em turno integral: desafios da gestão escolar"	Cybele Peters Da Silva	Carine Winck Lopes
Gestão escolar antes e após a pandemia de covid 19	Renata Corrêa Pereira	Carine Winck Lopes
Estudo da composição dos banhos compostos por alumínio e borato de sódio no processo de boretação líquida em aço 0,4%c	Fernando Grazziotin	Cíntia Gabriely Zimmer
Efeito do teor de carbon dots de grafeno nas propriedades térmicas, dinâmico mecânicas, e morfológicas de resina epóxi	Bárbara Schneider	Daiane Romanzini

3.2. Responsabilidade social da instituição

O *Campus* Feliz possui representação no Comitê da Bacia do Rio Caí, no Plano Municipal de Saneamento Básico de Feliz e no Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território do Vale do Caí (CODETER).

A atuação do *Campus* Feliz abrange cerca de 20 municípios do Vale do Rio Caí. Quanto aos aspectos sociais e econômicos, a região é predominantemente formada por imigrantes de origem alemã, cuja economia baseia-se na agricultura familiar e no setor industrial, destacando-se as áreas de cerâmica, metalmecânica e calçadista.

O prédio no qual o *campus* está instalado é resultado de uma preocupação com os impactos ambientais advindos das atividades econômicas da sociedade moderna. O *campus* foi construído atendendo a aspectos arquitetônicos que priorizam o emprego de materiais e técnicas regionais de baixo impacto ambiental, otimizando assim parâmetros de conforto ambiental, por meio de medidas construtivas e de desenho arquitetônico. Deste modo, prioriza-se a iluminação natural, captação e aproveitamento de água pluvial, reflorestamento com espécies florais nativas (de ordem ornamental, produtiva e educativa) e atenção e respeito à interface com o Rio Caí.

O aspecto humanista está essencialmente definido pela formação crítica e social do cidadão, inserindo-o positivamente no mundo do trabalho local, contribuindo para a sua realização pessoal e inserção produtiva na comunidade.

3.2.1. Compromisso do IFRS com programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Entre os valores do IFRS, destacam-se a equidade e justiça social, o desenvolvimento humano, o respeito à diversidade e o compromisso social. Deste modo, é importante ressaltar que a atuação da instituição se pauta em uma política de ações afirmativas. Esta política foi aprovada pelo conselho superior, conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Ela é orientada em ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e à promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, além da defesa dos direitos humanos.

No âmbito do *Campus* Feliz, estão implantados atualmente diversos núcleos de apoio e coordenação de ações afirmativas, a saber, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Memória do IFRS (NuMem), Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável

e Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Arte e Cultura (NAC), além do setor de Assistência Estudantil (AE). Os núcleos são compostos por servidores do *campus* eleitos por seus pares e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

3.2.1.1. NEABI

O NEABI é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. São competências dos NEABIs do IFRS:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos campi nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos campi;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação plurimétrica nos campi;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos campi, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas a cultura afro-brasileira e indígena.

Atualmente, no Campus Feliz, o NEABI é formado pelos seguintes integrantes (Portaria nº 166, de 07 de outubro de 2022): Tatiane Kaspari; Adrian Ruan Horn de Borba; Ana Paula Wilke François; Gefferson Silva da Silveira; Letícia Mayer Borges; Carolliny Marques da Rosa; Catharine Isadora Nonemacher Ledur; Gabriele da Costa Marques; Kayane da Silva dos Santos; Lara Gouveia da Silva Bohn; Carlos Eduardo Stroher; Cristiane Bender; Fátima Alessandra da Cruz Cerveira; Marlene Ileia Nonemacher Ledur; Patrícia Wonglon Marques.

Em 2025, a atuação do núcleo compreendeu as atividades listadas a seguir.

1. Reuniões do Núcleo

Ao longo de 2025, o NEABI do IFRS – Campus Feliz realizou encontros mensais, sempre com foco na organização interna, planejamento de ações e fortalecimento da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). As atas revelam um processo contínuo de construção coletiva, marcado por estudos teóricos, avaliação de práticas e articulação com setores internos e externos.

As reuniões abordaram:

- acolhimento de novos membros e reorganização da coordenação do Núcleo;
- definição de responsabilidades administrativas, incluindo atas, portarias e comunicação institucional;
- planejamento de oficinas, exposições e ações em escolas e eventos do campus;
- criação de momentos formativos mensais sobre ERER;
- articulação com secretarias municipais da região e com a AMVARC;
- organização e avaliação do evento TEIA;
- debates sobre cotas, heteroidentificação, autodeclaração racial e colorismo;
- encaminhamentos para o Novembro Negro e para a formação continuada de servidores;
- demandas internas relacionadas ao acolhimento estudantil e denúncias de racismo.

As reuniões consolidam uma atuação comprometida com a transversalidade da ERER, com forte participação de docentes, estudantes e colaboradores externos, especialmente integrantes da Roça – A Casa dos Orixás.

2. Eventos Formativos e Extensivos

O ponto alto das ações de 2025 foi o TEIA – Territórios de Educação, Identidades e Ancestralidade, um evento robusto realizado entre agosto e setembro. As atividades envolveram cerca de 435 pessoas, entre estudantes, servidores, comunidade externa e convidados especialistas.

O TEIA contemplou:

- oficinas de oralidade afro-brasileira com Carolliny Marques da Rosa e Raíssa Stella de Resende Bär;
- oficinas com o Prof. Dr. Carlos Eduardo Stroher voltadas ao Ensino Médio e ao curso de Magistério;
- noite cultural sobre literatura contemporânea brasileira, mediada pelas professoras Tatiane Kaspari e Letícia Mayer Borges;
- exposição fotográfica “Justiça aos lanceiros negros”;
- mesa-redonda sobre práticas antirracistas, com Prof. Dr. Bruno Kaingang e Profa. Dra. Alba Salatino;
- formação institucional sobre trajetórias e desafios da EREER.

O evento evidenciou a ampla capacidade de articulação do núcleo, ao reunir saberes acadêmicos, culturais e comunitários, fortalecendo o diálogo entre diferentes perspectivas e consolidando parcerias com a Fundação Ilê Obá Kosso, com escolas da região e com a Assessoria de Relações Étnico-Raciais. Além do TEIA, o NEABI esteve presente em diversos momentos institucionais, como a Semana Integrada, o Campus Day e a Mostra Técnica, contribuindo para o debate sobre diversidade e inclusão no campus. Também foram realizadas ações de divulgação e formação interna acerca das políticas de cotas, dos processos de heteroidentificação e dos mecanismos institucionais de denúncia de racismo, ampliando a compreensão e o engajamento da comunidade acadêmica. Somam-se a essas atividades as oficinas e encontros desenvolvidos em parceria com A Roça – A Casa dos Orixás, que possibilitaram vivências formativas e trocas culturais fundamentadas em perspectivas afro-brasileiras e decoloniais.

3. Outras Ações, Articulações e Produções

O Núcleo também desenvolveu outras iniciativas relevantes, como:

- participação em comissão institucional de heteroidentificação (portaria 145/2025);
- reorganização da portaria oficial do NEABI (portaria 156/2025);
- elaboração de uma exposição sobre mulheres negras e indígenas na ciência;

- apoio à produção e circulação da Cartilha Institucional de Relações Étnico-Raciais;
- articulação com secretarias de educação da região;
- acompanhamento de casos de estudantes que relataram situações de racismo;
- estímulo ao estudo coletivo de obras como A Terra dos Mil Povos e da cartilha institucional;
- escrita e aprovação de trabalho acadêmico para apresentação em evento internacional, com foco em práticas antirracistas.

As dificuldades enfrentadas ao longo do ano envolveram a ausência de verba específica para custeio de ações, a necessidade de maior participação docente nas atividades do Núcleo e desafios constantes relacionados à divulgação e ao alcance das iniciativas propostas. Soma-se a isso a sobrecarga vivenciada pelas pessoas envolvidas, diante do volume crescente de demandas internas e externas, bem como a necessidade de ampliação de espaços institucionais destinados à formação continuada em Educação para as Relações Étnico-Raciais. Apesar desses limites, o conjunto das ações realizadas evidencia a atuação de um núcleo ativo, plural e profundamente comprometido com o fortalecimento de políticas antirracistas e interculturais no âmbito institucional e comunitário.

3.2.1.2. NAPNE

O NAPNE é um setor propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na instituição. O NAPNE atua como facilitador e disseminador de ações inclusivas, buscando não apenas a inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas (NEEs) nos bancos escolares, mas, também, sua permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho, atuando no ensino, na pesquisa e na extensão. São competências dos NAPNEs do IFRS:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEEs);
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;
- Buscar parcerias com entidades de atendimento de PNEEs;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de PNEEs;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais nos *campi*.

As ações realizadas pelo NAPNE - *Campus Feliz*, no ano de 2025, foram desenvolvidas a fim de ampliar os objetivos já traçados nos anos precedentes, bem como expandir as possibilidades de atuação do Núcleo, tendo em vista o considerável aumento de casos de alunos com necessidades educacionais específicas (NEEs) e os anseios de nossas comunidades interna e externa, quanto às atividades formativas voltadas à perspectiva educacional inclusiva.

Atualmente, o NAPNE no *Campus Feliz* é composto pelos seguintes membros (Portaria CFLZ/IFRS nº 146, de 14 de novembro de 2025): Diolinda Franciele Winterhalter (Coordenadora), Gerusa Romana Leal da Silva (Professora de AEE), Jéssica do Amaral (Psicopedagoga), Raquel dos Santos Machado (Intérprete de Libras), Alana Auler Binsfeld (Estagiária e Apoio Escolar), Denise Lira Cruz Schlindwein (Estagiária e Apoio Escolar), Nauany Dornelles (Estudante Voluntária), Andrea Jessica Borges Monzón (Docente - Membro), Caroline Bozzetto (Docente - Membro), Gustavo de Araujo Perazollo (Docente - Membro), Sigrid Régia Huve (Docente - Membro), Natália Junges de Mello (Discente - Membro) e Diego Luiz Specht (Discente - Membro).

Os primeiros meses de 2025, que compreenderam as férias escolares dos estudantes, foram dedicados às mudanças e ambientações de novas membras no núcleo. A Pedagoga Franciele Winterhalter retomou os trabalhos no NAPNE como coordenadora e as licenciandas Simone e Alana passaram a atuar enquanto estagiárias e profissionais de apoio escolar. Assim, foi um início de ano voltado para acomodação no espaço de trabalho, familiarização com os fluxos do NAPNE e, principalmente, com o gerenciamento e armazenamento das informações e documentos no *Drive*.

Previamente ao início das aulas, em parceria com a COPPID, atuamos no chamamento dos ingressantes 2025 com necessidades educacionais específicas identificadas por meio das cotas ou solicitação de condições específicas para o dia da prova e suas famílias.

A recepção antecipada ocorreu com o intuito de conhecê-los, apresentar o campus e o trabalho do NAPNE promovendo, assim, uma acolhida, ambientação e orientação. A partir disso, estruturamos os “Perfis dos Estudantes” e encaminhamos ao grupo docente e demais profissionais dos setores que têm relação direta com os estudantes para que pudessem conhecer as particularidades dos discentes. Neste ano, também pudemos ampliar as atividades no que se refere à Libras e à surdez, por meio das contribuições da profissional Intérprete de Libras, Raquel Machado, que passou a atuar no Campus e participa de algumas ações do NAPNE.

De maneira geral, ao longo do ano letivo o trabalho do núcleo esteve voltado ao acompanhamento dos estudantes pela via do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Apoio Escolar (AE) e Atendimento Psicopedagógico (AP) - iniciado em novembro de 2025 - com a participação em todos os conselhos de classe, diálogos direcionados e individuais com os estudantes, reuniões específicas dos estudantes acompanhados pelo núcleo, com as famílias, com profissionais internos e externos, com colegiados e coordenadores dos cursos, promoção de ações de sensibilização referentes à perspectiva inclusiva na educação, momentos formativos e participação em feiras pedagógicas da região.

A partir destas ações, entende-se que o NAPNE do IFRS-*Campus* Feliz oportunizou encontros, diálogos, formação, descontração, escuta compartilhada, troca de experiências e vivências acerca das necessidades educacionais específicas (NEEs). Além disso, contribuiu para sensibilizar, tensionar, ampliar, fortalecer e empoderar os olhares e ações voltados para a inclusão escolar de modo a colaborar na promoção de transformações em direção à construção de uma sociedade mais equitativa, ética, inclusiva e democrática.

A partir disso, destacamos os objetivos previstos e as ações realizadas pelo NAPNE no ano de 2025:

a) acolher, identificar, quantificar e acompanhar todos os alunos que demandam atendimento educacional específico em nosso *Campus*, independente de possuírem diagnóstico e/ou laudo médico:

- Contato e acolhimento de estudantes NEEs e suas famílias no retorno às aulas para orientá-los sobre a retomada das atividades. Isso, com base nas informações dos anos anteriores e também, de dados coletados com a COPPID (Comissão Permanente do Processo de Ingresso Discente);

- Ambientação dos ingressantes, atualização dos dados, documentos e orientação em relação ao ano letivo de 2025 dos estudantes com NEEs;

- Identificação e levantamento de novos casos, por meio da participação em reuniões e Conselhos de Classe, bem como por encaminhamentos realizados aos docentes e demais setores por *e-mail*, a respeito dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEEs);

- Acolhimento e acompanhamento de estudantes com NEEs por meio de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Atendimento Psicopedagógico (AP), monitoria inclusiva do Programa CAIC (Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e

Inclusão em Colaboratividade) e/ou Apoio Escolar, de acordo com suas demandas específicas;

- Acompanhamento e registro periódico das ações e encaminhamentos realizados junto aos estudantes com NEEs e/ou suas famílias em pastas individualizadas em um *Drive* compartilhado entre a equipe NAPNE e CAIC;

- Produção e atualização periódica de um documento (Retrato de Acompanhamento dos Estudantes) com a sistematização dos casos em acompanhamento dos estudantes com NEEs atendidos/observados pelo NAPNE, além da elaboração de Relatórios de Acompanhamento Pedagógico (RAPs) para registro das informações e histórico narrativo relacionado aos encaminhamentos realizados e necessidades identificadas;

- Envio do Perfil com as características de cada um dos estudantes aos seus professores no início de cada período letivo;

- Contato constante com professores e coordenadores/as de curso, por meio de *e-mail*, reuniões e conversas para acompanhamento de estudantes com NEEs;

- Sensibilização e implementação de flexibilidade curricular para estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEEs), principalmente no que se refere ao ajuste de temporalidade em casos como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Síndrome de Dandy-Walker com comorbidades.

b) possibilitar e participar de ações de capacitação referentes à acessibilidade e à inclusão para/nas comunidades interna e externa, contribuindo tanto na formação de professores pré e em serviço quanto nas práticas docentes inclusivas:

1. Participação na Jornada Pedagógica do IFRS - Campus Feliz 2025;

2. Realização de atividade formativa com a Secretaria de Educação de Alto Feliz/RS no dia 26/06/25, através de uma roda de conversa com professoras da Rede Municipal.

3. Atividade formativa com a comunidade interna: ○ **25/03/25:** Oficina Formativa no curso superior de Licenciatura em Letras, do *Campus* Feliz, em Estágio em Língua Inglesa I: “Planejamento Docente Inclusivo”;

- **14/04/25:** Oficina Formativa com estudantes dos 1º ano e 2º ano do Ensino Médio IFRS - *Campus* Feliz: “Educação Inclusiva”;

- **02/06/25:** Visita ao setor do NAPNE por acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras e Química, do *Campus Feliz*, na disciplina de Educação Inclusiva;
- **24/06/25:** Oficina Formativa com estudantes do programa Partiu IF do *Campus Feliz*: “Partiu aprender com o NAPNE?”;
- **15/09/25:** Cinediverso com a exibição de dois curtas-metragens, “Cuerdas” e “Corpo Preto”, sobre diversidade e inclusão aos estudantes e servidores do *Campus Feliz* em parceria com o NEABI;
- **16/09/25:** Visita ao setor do NAPNE por acadêmicos do curso de Licenciatura em Química do *Campus Feliz*, na disciplina de Educação Inclusiva;
- **17/09/25:** Oficina Formativa no curso superior de Licenciatura em Química do *Campus Feliz*, em Estágio II: “Práticas Docentes Inclusivas”;
- **28/11/25:** Oficina Formativa no Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus Feliz*, em Interação Humano-Computador: “Acessibilidade e Inclusão na Educação Superior”.

4. Participação na 13ª Mostra Técnica do IFRS-Campus Feliz com a Galeria Inclusiva;

5. Participação em seminários:

- II JIPEEPI: Jornada Internacional de Pesquisa em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva;
- SILLPRO: VI Seminário Internacional de Língua, Literatura e Processos Culturais;
- 11º Congresso Brasileiro de Educação Especial e 14º Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial;
- Encontro dos Professores de AEE do IFRS.

6. Estudos com leituras dirigidas e dialogadas relacionadas à educação inclusiva, juntamente às reuniões de equipe. Dessa forma, pode-se propiciar uma formação continuada da equipe, aprofundando conceitos teórico-práticos sobre especificidades que impactam diretamente nas ações cotidianas desempenhadas pelo Núcleo. A seguir, elencamos as leituras realizadas pelo NAPNE em 2025:

- Os NAPNEs e o Plano Educacional Individualizado nos Institutos Federais de Educação;

- Regulamentos dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos Institutos Federais brasileiros;
- Dislexia: apontamentos e reflexões;
- Problematizações sobre a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

7. Participação na Festa Junina do *Campus Feliz*, com a brincadeira Pescaria Inclusiva e exposição de materiais de Tecnologia Assistiva;

8. Participação no evento *Campus Day* com exposição de materiais de Tecnologia Assistiva e informações ao público externo sobre os cursos e as atividades no Campus;

9. Participação em Feiras Pedagógicas da região divulgando a instituição, expondo materiais de Tecnologia Assistiva e jogos de LIBRAS em escolas da região do Vale do Caí, que contribuem com a avaliação de trabalhos na temática da inclusão escolar. Em 2025:

- **14/07 - Município de Alto Feliz:** 5ª Feira e Mostra de Ciências e Tecnologia de Alto Feliz/RS.
- **17/07 - Município de Bom Princípio:** 11ª Mostra MIP - Mostra de Iniciação à Pesquisa de Bom Princípio/RS.
- **21/08 - Município de São Vendelino:** 4ª FEICI - Feira de Iniciação Científica de São Vendelino/RS.
- **25/09 - Município de Tupandi:** VI Mostra Científica Pedagógica - Tupandi/RS.

c) oferecer apoio pedagógico, por meio de monitores, bolsistas e estagiárias em atendimentos educacionais individualizados para estudantes com necessidades educacionais específicas (NEEs), paralelamente às aulas em seus cursos, em parceria com os projetos CAIC e SOS Matemática;

- Promoção de momentos de apoio pedagógico individualizado a estudantes com NEEs que desejaram receber tal apoio, desenvolvidos por bolsistas do Projeto de Ensino CAIC e SOS Matemática. O projeto SOS é desenvolvido pelos docentes da área da matemática, atendendo também alunos acompanhados pelo NAPNE.

- No ano de 2025, o NAPNE dispôs de duas estagiárias, inicialmente, uma licencianda do Curso de Letras e outra de Química. A licencianda de Letras decidiu focar na conclusão de seu TCC e foi substituída por outra acadêmica de Química. Assim, duas licenciandas em Química, que alternaram entre as atribuições do estágio e de profissional de apoio escolar, trabalharam com os registros dos atendimentos atualizados, o que possibilitou produzir a documentação pedagógica dos estudantes acompanhados no setor, bem como manter a comunicação com os docentes, demais setores da instituição e famílias.

- Ao longo do ano, o Apoio Escolar caracterizou-se pelo acompanhamento de estudantes em momentos de estudos, durante atividades avaliativas, tanto em sala de aula quanto em atendimentos individuais voltados à organização, orientação e realização das atividades escolares disponibilizadas e planejadas pelos/as docentes.

- A oferta de apoio pedagógico contribuiu tanto para a aprendizagem dos estudantes atendidos, quanto para a formação dos estudantes que desenvolveram as ações como monitores, bolsistas e estagiárias. Tais atividades favoreceram a formação docente das licenciandas em Química, por meio da vivência prática no contexto educacional. Da mesma forma, possibilitaram aos acadêmicos de Engenharia Química, que atuaram no CAIC como bolsistas/monitores, o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas aos conteúdos de sua área de formação e a perspectiva da Educação Inclusiva, sob a orientação da coordenação do NAPNE.

d) promover atendimentos individualizados periódicos e acompanhamento de estudantes com NEEs por meio de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Atendimento Psicopedagógico (AP) e Apoio Escolar (AE):

- **Atendimentos Educacionais Especializados (AEE):**

Os Atendimentos Educacionais Especializados iniciaram pela professora visitante, Tatiane Martins, tendo sido atendidos cerca de 24 estudantes ao longo de 2025, de forma presencial e online. Dentre as particularidades atendidas estão: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD), Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Auditiva, Deficiência Física, Baixa Visão, Síndrome de Down, Síndromes Raras, dentre outras. Os estudantes seguiram em atendimento com a

professora efetiva de AEE, Gerusa Romana, a partir de outubro até o final do ano letivo. Nos momentos de AEE, abordaram-se questões pertinentes às demandas específicas a cada estudante, com planejamentos próprios (Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE) de atividades voltadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional, memória, funções executivas, raciocínio lógico e diferentes letramentos (matemático, químico e linguístico), mantendo um diálogo próximo e colaborativo com os demais docentes e setores institucionais.

● **Atendimentos Psicopedagógicos (AP):**

Os atendimentos Psicopedagógicos (AP) foram realizados pela profissional psicopedagoga contratada, na modalidade de terceirização, a partir de novembro de 2025. A profissional retomou o contato com aqueles estudantes que recebiam o atendimento anteriormente e outros que haviam sido encaminhados para a psicopedagoga e estavam aguardando serem chamados. Foram realizadas conversas iniciais com 23 estudantes do Ensino Médio Integrado. Desse total, 14 aceitaram participar dos atendimentos psicopedagógicos e 9 optaram pela recusa. Dos estudantes que aceitaram, 9 iniciaram os atendimentos ainda em novembro e dezembro e cinco estudantes iniciarão em 2026. Entre os estudantes que estão em atendimento psicopedagógico, observam-se diagnósticos e hipóteses diagnósticas que incluem Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Déficit de Atenção (TDA), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Disortografia, Deficiência Intelectual, Dislalia e Dislexia. Ao longo dos atendimentos psicopedagógicos, foi possível observar as particularidades de cada estudante e planejar intervenções individualizadas, respeitando suas necessidades, estimulando suas potencialidades e trabalhando suas dificuldades. As ações envolveram atividades de leitura e escrita, letramento matemático, organização da rotina e estratégias de estudo, principalmente no que se refere ao encerramento do ano letivo. Além de propostas de estimulação cognitiva, suporte emocional e sistematização das aprendizagens, também foram trabalhadas demandas relacionadas à atenção, concentração, funções executivas e raciocínio lógico.

● **Apoio Escolar:**

A profissional de Apoio Escolar, Alana Auler Binsfeld, atua desde o início do ano letivo, a partir da necessidade de acompanhamento de um estudante com Deficiência

Intelectual e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que passou por um processo de flexibilização curricular em 2024 e seguiu, no ano de 2025, com o que tem sido reconhecido no IFRS como Ajuste de Temporalidade, conforme a Instrução Normativa/IFRS nº 3/2025. O estudante necessita de apoio quanto a organização com suas atividades escolares. A profissional de Apoio Escolar, Denise Lira Cruz Schlindwein, iniciou suas atividades no mês de junho, em substituição à profissional anterior, com ações de apoio em sala de aula, acompanhando um estudante com Síndrome de Down (em algumas disciplinas), devido à necessidade de suporte apontada pelos docentes.

Alunos acompanhados pelo NAPNE ao longo de 2025

AEE	24
Psicopedagoga	9
Apoio Escolar	2
Total	35*

Fonte: Elaboração do NAPNE (2025).

* há alunos que foram acompanhados por mais de uma profissional. Também houve desistências e início de novos atendimentos. Logo, esse quantitativo é dinâmico ao longo do ano.

e) assessorar os docentes na elaboração, preenchimento e atualização dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs), bem como gerenciamento e arquivamento de tais documentos no *Drive*:

● Os PEIs - Planos Educacionais Individualizados - são documentos previstos na IN PROEN/IFRS nº 07/2020 que possibilitam o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem de estudantes com NEEs. Portanto, configura-se como importante recurso pedagógico que o NAPNE, em parceria com o setor pedagógico e a Assistência Estudantil do *Campus*, encaminha, colabora, orienta, gerencia e arquiva. De modo prático, auxiliamos os docentes na elaboração dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs), por meio de orientações e, principalmente, comunicação através de *e-mail*. Também, realizamos reuniões para contextualizar o perfil e histórico dos estudantes que necessitam de tal flexibilização.

● Após o preenchimento completo dos PEIs e encerramento do período letivo referente à 2024, executou-se o arquivamento dos documentos em pastas no *Google Drive*, para uma

melhor organização, facilitando, assim, consultas posteriores. Tendo em vista o atual período do ano de 2025, ainda não finalizamos este trabalho, pois os professores ainda estão em processo de registro das informações. Esses documentos estão sendo finalizados.

f) criar, atualizar e organizar a documentação pedagógica (Perfil, RAPs, Atas, Retrato de Acompanhamento dos Estudantes, Pareceres Multidisciplinares e Cronogramas) com o histórico narrado das situações de aprendizagem e mediações realizadas com os estudantes acompanhados pelo NAPNE, docentes e demais profissionais:

- Para além da organização relacionada ao PEIs, cria-se e arquiva-se documentos, laudos, pareceres, diagnósticos. Também registram-se todos os diálogos estabelecidos com e sobre os estudantes em pastas específicas e individualizadas, de modo digital (no *Google Drive*).

- Criação de documentação pedagógica:

- **Perfil do estudante:** caracterização do estudante e suas particularidades;

- **RAPs:** relatório de acompanhamento pedagógico com as narrativas de situações referentes ao estudante no contexto escolar;

- **Atas:** registro formal de diálogos estabelecidos com profissionais da instituição e/ou familiares acerca dos estudantes acompanhados;

- **Retrato de Acompanhamento dos Estudantes:** sistematização dos casos em acompanhamento no setor no formato de uma tabela;

- **Pareceres multidisciplinares:** produção de avaliação descritiva acerca do processo de ensino e aprendizagem de alguns estudantes acompanhados, de modo multidisciplinar e intersetorial;

- **Cronogramas:** sistematização de agendamentos para reuniões e atividades.

- Os documentos são atualizados periodicamente, conforme necessidade e ocorrências.

g) mediar relações entre docentes e estudantes nas dificuldades de comunicação e acessibilidade dos materiais didáticos, flexibilização dos conteúdos e metodologias, com o apoio da equipe do Programa CAIC e profissionais do Núcleo que realizam atendimentos inclusivos:

- É papel do NAPNE, enquanto Núcleo propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na instituição, identificar as dificuldades de comunicação e/ou acessibilidade entre os estudantes, seus respectivos docentes e os materiais disponibilizados para estudo pelos professores. Assim, a partir dos atendimentos de apoio pedagógico, pelo Projeto CAIC, bem como pelos atendimentos realizados com profissionais especializadas no Núcleo, identificamos as possíveis dificuldades dos alunos no que diz respeito ao acompanhamento das aulas, sejam essas adversidades surgidas em decorrência da falta de comunicação adequada, acessibilidade dos materiais didáticos ou adequação dos conteúdos nos casos de NEEs. As informações obtidas com os professores, nas reuniões de colegiado e também via e-mail e presencial, sobre demandas específicas dos alunos com NEEs, e os diálogos realizados com os estudantes também foram extremamente relevantes para a percepção de suas próprias dificuldades e posterior intervenção.

- A partir das demandas identificadas, o NAPNE realizou a mediação entre os professores e os alunos atendidos, solicitando, através de *e-mails* ou reuniões, a flexibilização dos prazos para as tarefas, a adaptação de recursos e materiais didático-pedagógicos, o aumento do tempo para a realização das avaliações, assim como um espaço mais silencioso para a realização de atividades avaliativas e a adequação de instrumentos avaliativos com base no que se percebeu que o estudante compreende melhor e/ou no que ele apresentava dificuldade.

h) propor reuniões para discussões e encaminhamentos sobre os casos dos estudantes com NEEs de modo individual com docentes, coordenações de curso, estudantes e suas famílias:

- No ano de 2025, o Núcleo propôs reuniões trimestrais com os docentes que lecionam para turmas com alunos público-alvo da Educação Especial e participou dos conselhos de classes realizados. Destaca-se que, nesses encontros, as profissionais que realizam atendimentos inclusivos especializados no NAPNE participaram, fornecendo informações acerca do acompanhamento que realizam com os educandos com NEEs e contribuíram nas sugestões de encaminhamentos necessários e possíveis, bem como acolheram demandas que os professores encaminharam.

- Nas reuniões, para além de prover elementos referentes aos estudantes com NEEs, pode-se colher informações a respeito desses educandos e de suas dificuldades, bem como

realizar o monitoramento e encaminhamentos das demandas apresentadas pelos alunos com NEEs.

- Foram propostos diálogos com os coordenadores de curso, a Assistência Estudantil, estudantes e famílias, sempre que necessário, para monitoramento e encaminhamentos das demandas apresentadas pelos alunos com NEEs.

- Também realizamos contato frequente com familiares dos estudantes atendidos, pelo *WhatsApp* e *e-mail* para acompanhar os encaminhamentos com outros profissionais e realizar agendamentos.

i) fazer contato com instituições e profissionais externos para compor uma rede de apoio e acompanhamento dos estudantes dentro e fora do *Campus*, no que se refere a intersetorialidade:

- Foram realizadas conversas e encaminhamentos com relatos de atendimentos para profissionais de psicopedagogia, psicologia, neurologia e psiquiatria que atendem e/ou que futuramente possam atender estudantes de modo externo, a fim de contribuir com questões relacionadas aos diagnósticos, identificação de necessidades específicas e acompanhamento dos alunos atendidos;

- A parceria do NAPNE com o setor de Assistência Estudantil esteve fortalecida por meio de diálogo frequente em razão das diferentes profissionais atenderem estudantes com NEEs, em ambos os setores, por vezes, de modo articulado e interseccional.

- Em caso de demanda pedagógica que não tivéssemos condição de atender, realizamos encaminhamentos dos alunos para o Setor de Assistência Estudantil do *Campus*.

j) promover espaços incentivadores e fortalecedores da perspectiva da educação inclusiva;

- Destaca-se o reconhecimento institucional em sentidos macro e micro contextuais. A conquista da vaga de professora efetiva de Atendimento Educacional Especializado (AEE), desde outubro de 2025.

- A ampliação da vaga de estagiário em um novo processo seletivo de contratação e, com isso, a possibilidade de oferta de Apoio Escolar no campus;

- A contratação de uma profissional que atua como psicopedagoga, ao final do ano de 2025, em razão de questões contratuais.

- A manutenção da sala específica para funcionamento do NAPNE (sala B11), a qual é utilizada para atendimentos de AEE, AE, AP e realização do planejamento, avaliações diferenciadas e trabalho pedagógico inclusivo. O espaço tornou-se também uma referência para os estudantes que, por conta própria, procuram o lugar como acolhimento, informação e atendimento. No entanto, em razão do aumento significativo dos atendimentos, bem como das particularidades que cada profissional demanda, requer ampliação urgente para que possa funcionar como uma sala de recurso multifuncional (SRM), oferecendo condições espaciais e pedagógicas condizentes com as especificidades da materialidade do trabalho desenvolvido.

- Sensibilização e conscientização, através do Instagram, com postagens informativas sobre datas inclusivas e divulgação das ações desenvolvidas acerca da educação inclusiva no campus e fora dele (<https://www.instagram.com/napne.feliz/>).

- O uso dos espaços e murais da instituição com reflexões (imagens, escrita, tirinhas), exposição de materiais (livros e dicionário de LIBRAS gaúcho), alfabeto e jogos em LIBRAS, como o “traduza-me” que desafiou semanalmente os estudantes e servidores do campus com a temática/os sinais.

- Galeria Inclusiva: espaço representativo da diversidade tanto no que se refere ao público da educação especial, quanto culturais, artísticas e étnico-raciais com exposição de objetos referentes às temáticas.

k) oportunizar um espaço de acolhimento, afetividade, diálogo, encontro e reflexão para os estudantes, famílias e servidores;

- A sala do NAPNE, que funciona também como uma sala de recursos multifuncionais, dispondo de jogos, materiais pedagógicos e atendimentos específicos, tem servido também como espaço de acolhimento de demandas e angústias, diálogos, trocas entre

profissionais e também estudantes, bem como das famílias que recorrem ao local em busca de informações, orientações e encaminhamentos.

- Atuação no Espaço Kids ofertado aos filhos de servidores durante as reuniões gerais ocorridas no segundo semestre de 2025;
- Triagem dos candidatos para a solicitação de condições “especiais” (específicas) no Processo Seletivo 2026;
- Participação da equipe como fiscal de sala, ledora e transcritora no processo seletivo 2026, acompanhando candidatos PcD que solicitaram condições específicas no momento da prova de seleção.

l) participar de eventos com apresentação de trabalhos, bem como produção de artigos e resumos sobre a temática inclusiva, enquanto ação de fomento à pesquisa e a capacitação de professores pré e em serviço:

1. Apresentação de trabalhos na 13ª Mostra Técnica do IFRS *Campus* Feliz realizadas pelos estudantes acompanhados pelo NAPNE, sob a orientação da professora visitante de Atendimento Educacional Especializado:

- Título do trabalho: *“Entre erros, acertos e aprendizados: o AEE na vida de uma estudante neurodivergente.”*
- Título do trabalho: *“O jogo resta um como recurso pedagógico no Atendimento Educacional Especializado.”*
- Título do trabalho: *“Doenças da figueira e seus impactos socioeconômicos na agricultura familiar de Roncador/Feliz (RS).”*
- Título do trabalho: *“Experiência de estágio em farmácia de manipulação: aprendizagens e contribuições para a formação técnica em Química.”*

2. Apresentação de trabalhos na ENPEX - Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus* Canoas realizadas pelos estudantes acompanhados pelo NAPNE, sob a orientação da professora visitante de Atendimento Educacional Especializado:

- Título do trabalho: “*Caminhos Inclusivos no AEE: estratégias e mediações para uma estudante com tripla excepcionalidade.*”

- Título do trabalho: “*Entre o lúdico e o aprendido: o jogo resta um e suas contribuições para a aprendizagem inclusiva no AEE.*”

3. Apresentação de trabalho na VIII Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus Veranópolis* – VIII MEPE realizado pelo estudante acompanhado pelo NAPNE, sob a orientação da professora visitante de Atendimento Educacional Especializado:

- Título do trabalho: “*Aceleração Escolar: Caminhos para Desenvolvimento de Alunos com Altas Habilidades*”.

Com base no exposto, considera-se que o ano de 2025 propiciou conquistas para a implementação da educação profissional em perspectiva inclusiva no *Campus Feliz*. Essas são resultantes de um trabalho intersetorial, de parceria e colaboração que contou com a contribuição e apoio de diferentes setores, servidores, estudantes e familiares. Assim, espera-se que em 2026 possamos dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado e, principalmente, que possamos ampliar ainda mais as possibilidades para fortalecermos as práticas pedagógicas e as aprendizagens produzidas no contexto de nosso *Campus*.

3.2.1.3. NEPGS

O NEPGS do IFRS - *Campus Feliz* foi constituído pela Portaria nº 164, de 27 de setembro de 2018. Antes da sua organização formal, já existiam atividades que vinham sendo desenvolvidas a partir do protagonismo juvenil feminino. Entretanto, as atividades específicas do NEPGS se consolidaram a partir do ano de 2021. Atualmente, a Portaria nº 149, de 19 de novembro de 2025, indica as seguintes pessoas integrantes do núcleo: Elisa Friedrich Martins, que passou a ser a coordenadora do Núcleo, Kaiane Mendel, que é a secretária, Vanessa Petró e Tatiane Kaspari. Além destas servidoras, há Claudia Stella Rodrigues Santana de Resende, integrante da comunidade externa, e o estudante Bittencourt da Silva.

O NEPGS é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade. São competências dos NEPGSs do IFRS:

- Propor políticas, programas, ações e/ou atividades que envolvam as temáticas relacionadas ao corpo, gênero, sexualidade e diversidade nos *campi*;
- Assessorar e prestar consultoria à coordenação de Assistência Estudantil do *campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudar e produzir conhecimento científico sobre as temáticas do núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxiliar na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que, em função de gênero e/ou sexualidade, se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre doenças sexualmente transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com secretarias municipais de saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

As ações desenvolvidas pelo NEPGS em 2025 foram prioritariamente destinadas para o público interno do *Campus Feliz*. Neste ano o Núcleo não teve projeto de extensão cadastrado, como ocorreu em outros anos.

Elencam-se, a seguir, as ações realizadas para a comunidade interna em 2025:

- Oficinas formativas para os cursos de ensino médio integrado: as oficinas ocorreram no dia 07/03 em dois turnos. Os temas abordados foram estereótipos de gênero e contribuições de mulheres para a ciência e a tecnologia. As oficinas propostas pelo NEPGS tiveram como público prioritário seis turmas de segundos e terceiros anos do *Campus Feliz*.
- Galeria “Quem sou? Mulheres críveis e suas histórias?” Exposição com trajetórias de mulheres que tiveram contribuições em diferentes áreas do conhecimento. A proposta consistiu em apresentar alguns elementos da biografia das mulheres homenageadas em forma de adivinhação e, em seguida, apresentava-se a foto da mulher. A ação ocorreu na "Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História", em cumprimento à Lei 14.986/2024.
- Divulgação de material com dicas “*Dicas anti-LGBTFobicas*”: o trabalho de conscientização sobre a necessidade de respeito e reconhecimento às diferenças é uma pauta importante para o NEPGS. Assim, um material com dicas anti-LGBTFobicas foi exposto no Campus Feliz no mês de junho em referência ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+.

Elencam-se agora as ações realizadas abertas também à comunidade externa em 2025:

- Sarau LGBTQIAP+: ocorreu no mês de junho e em parceria com os projetos “Experiências de leitura” e “Literatura na escola: ao sul do cânone”. A ação foi realizada em espaço externo ao Campus e envolveu literatura (especialmente contos de Natália Polezzo e poemas de Angélica Freitas), música e discussões sobre questões de gênero e sexualidade. A atividade contou com 48 participantes e teve duração de 4 horas.

Além das ações apresentadas, quando procurado, o NEPGS atuou na mediação de situações relatadas por estudantes e/ou servidores(as).

Por fim, registra-se que no ano de 2025 o NEPGS enfrentou inúmeras dificuldades para viabilizar ações. Entre elas, destaca-se o número reduzido de pessoas integrantes; a inexistência de integrantes com carga horária específica destinada ao NEPGS e a falta de bolsista que pudesse colaborar com as atividades. A sobrecarga de trabalho impediu que fosse possível uma atuação mais sólida do Núcleo. Nesse sentido, registra-se a necessidade de a Instituição pensar em uma reorganização para Núcleos como o NEPGS,

destinando servidoras(es) com carga horária específica e também monitores(as) que possam contribuir com o trabalho. Além disso, registra-se que o espaço no campus destinado aos Núcleos (container E) não está adequado, pois a internet nunca funcionou adequadamente, mesmo sendo feitos inúmeros registros, e, com as obras, o acesso ao local ficou muito ruim. Uma sala específica para Núcleos que tratam de ações afirmativas (NEPGS e o NEABI) apresentaria um avanço muito importante para o trabalho, funcionando como ponto de referência e apoio para os(as) estudantes.

O NEPGS é responsável por promover discussões de extrema relevância; embora o IFRS venha se destacando nas políticas sobre gênero e sexualidade, ainda precisa avançar em ações que possam reforçar a atuação dos Núcleos nos *Campi*. Acredita-se que as sugestões apresentadas podem contribuir para o avanço do trabalho e das questões relacionadas à gênero e sexualidade.

3.2.1.4. NEaD

O NEaD é um órgão de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão em educação a distância (EaD), vinculado à Diretoria de Ensino do *campus*. Suas atribuições incluem:

- Acompanhar docentes e discentes nas atividades do Moodle, ambiente virtual de ensino e aprendizagem de uso oficial da instituição;
- Acompanhar e orientar a criação de cursos com carga horária a distância;
- Participar de reuniões com os setores de ensino, pesquisa e extensão quando houver assuntos de relação com a educação a distância;
- Promover cursos para capacitação de docentes, tutores e equipe técnica ante a temática de educação a distância;
- Apoiar a criação e confecção de material instrucional adequado à EaD;
- Manter contato com a comunidade interna e externa do *campus*, no sentido de divulgar suas ações, e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação a fim de viabilizar projetos de EaD;
- Promover a EaD no *Campus Feliz*.

Atualmente, no *Campus Feliz*, este núcleo é formado pelos seguintes integrantes (Portaria nº 131, de 28 de agosto de 2023): Eduardo Echevengú Barcellos (coordenador), Alexandre Rodrigues Soares, Franck Joy de Almeida, Sandro Oliveira Dorneles e Loiva Salete Vogt. As ações desenvolvidas pelo NEaD em 2025 compreenderam:

- Estímulo e orientação aos professores dos cursos superiores para que completem as 150 horas de capacitação em educação a distância oferecidas pelo IFRS, inclusive para que estejam habilitados a ministrar aulas com carga horária EaD nos cursos superiores;
- Análise de documentação comprobatória de capacitação em EaD encaminhadas pelos servidores;
- Acompanhamento das distribuições de disciplinas com EaD para docentes capacitados com orientações à Direção de Ensino;
- Acompanhamento das listas de docentes que já completaram a carga horária indicada;
- Concluída a implementação de EaD nas graduações com a inserção nas Licenciaturas em Química e em Letras: Português e Inglês para oferta em 2026;
- Participação na inauguração do Polo EaD do IFRS no *campus* Viamão;
- Estímulo e orientação aos alunos dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, da comunidade externa e dos servidores para que se matriculem nos diversos cursos EaD ofertados pelo IFRS;
- Apresentação, aos servidores, de dados e da relevância do EaD para o IFRS e para o *campus* Feliz.
- Participação na oficina IA na Prática, transforme seu projeto em um curso *online* (Participante: Loiva S. Vogt). A oficina fez parte do encontro de CEaDs no último Salão de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS em Bento Gonçalves.
Participação na oficina: Criação de MOOCs: transforme seu projeto em um curso *online*. (Participante: Loiva S. Vogt) A oficina foi oferecida através do programa Aprenda Mais do IFRS.

3.2.1.5. NuMem

O NuMem é um programa institucional, de caráter interdisciplinar e *multicampi*, que visa a consolidação da memória e da identidade do IFRS, por meio do resgate e da socialização de sua história, seja ela anterior a sua criação ou posterior a ela. O núcleo é composto por uma comissão central e por representantes em todos os *campi* do IFRS.

O objetivo principal do programa é selecionar, organizar e disponibilizar ao público a história e a memória da instituição construída ao longo desta década de existência. Além disso, pretende-se resgatar a história das instituições que originaram o IFRS e que possuem importante história pregressa na educação profissional e tecnológica no estado do Rio Grande do Sul.

O NuMem consiste em um espaço de desenvolvimento de ferramentas, mecanismos e projetos de resgate e preservação da memória de forma sistemática e permanente, além de auxiliar na elaboração de projetos de pesquisa, ensino e de extensão que se proponham a resgatar a história da instituição e de suas comunidades de abrangência.

Espera-se, além disso, que o núcleo se torne parte de uma afirmação de identidade e estabilidade institucional, no sentido de que a instituição possa se autoreconhecer e autoafirmar como detentora de um papel fundamental na educação profissional e tecnológica nas comunidades nas quais encontra-se inserida. Este papel se reforçou e ganhou novos olhares e características nos últimos anos, e vai ao encontro da crescente exigência governamental e da sociedade no sentido do compromisso de entregar um ensino público, gratuito e de qualidade.

Atualmente, no *Campus Feliz*, este núcleo é formado pelos seguintes integrantes (portaria nº 69, de 29 de abril de 2022): Núbia Marta Laux, Catia Alves Martins, Diolinda Franciele Winterhalter, José Fabiano de Paula, Rossana Zott Enninger e Sinara da Silva. Em 2024, o NuMem do *campus* atuou nas seguintes atividades:

- III Concurso de Fotografia do NuMem/IFRS
 - Elaboração do edital realizada pelo NuMem - Central, Feliz, Alvorada e Erechim (Edital PROEX nº 21/2024).
 - Divulgação (site, e-mail, cartazes e redes sociais) do “*III Concurso de Fotografias NuMem/IFRS: Olhares e experiências em tempos de mudanças*”.
- Participação em reuniões do NuMem – IFRS.
- Inclusão de fotografias na base de dados Tainacan (acervo fotográfico do NuMem).
- Organização do acervo (fotos, documentos etc.) de memória institucional do *campus* - em andamento.
- Participação em visita técnica ao Memorial do Colégio Farroupilha em Porto Alegre, a fim de conhecer este espaço de memória institucional. Visita realizada juntamente com a professora e estudantes dos cursos de Licenciatura em Letras e Especialização em Gestão Escolar, no componente de História da Educação.
- Exposição “15 Anos de História e Memória IFRS”. Exposição realizada de 15 a 25 de outubro, na quadra esportiva durante a Mostra Técnica e depois no corredor do auditório do *Campus Feliz*;

- Atividades de recuperação do Acervo Arquivístico do IFRS - *Campus* Porto Alegre – integrante do NuMem Feliz (Núbia Marta Laux) trabalhou como voluntária durante alguns dias no mês de outubro e novembro de 2024 (<https://memoria.ifrs.edu.br/diarioarquivoifrspoa/>).
- Exposição do NuMem - IFRS no 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, contendo objetos do Campus Feliz: troféus de cerâmica das mostras técnicas do *campus*, cartazes, folders, provas de processos seletivos, pastas, canetas, sacolas e outros itens personalizados.

3.2.1.6. NEA

O Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (NEA) é um órgão colegiado propositivo e consultivo para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão alinhado às diretrizes das políticas públicas para Agroecologia e Produção Orgânica, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental. O NEA faz parte da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, instituída pela Resolução Consup 101 de 22 de outubro de 2019. A política consiste em um conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos do IFRS para a implantação de ações que promovam a sustentabilidade institucional nas temáticas da agroecologia, da segurança alimentar e nutricional sustentável e da educação ambiental, em consonância com as Políticas Públicas Nacionais relacionadas, com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

De acordo com a resolução 101/2019, compete aos NEA's do IFRS:

- I - Promover encontros de reflexão e capacitação da comunidade acadêmica para o conhecimento e a valorização da agroecologia, produção orgânica, segurança alimentar e nutricional sustentável, educação ambiental e temáticas afins;
- II - Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionadas às temáticas;
- III - Auxiliar na implementação do Plano Nacional de Alimentação Escolar – PNAE;
- IV - Auxiliar na implementação do Plano Nacional de Educação Ambiental – PNEA;

V - Propor e participar de atividades em outras instituições e/ou movimentos sociais que envolvam questões relativas às temáticas;

VI - Auxiliar na execução da Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental – PIAS;

VII - Propor o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares sobre as temáticas;

Embora a política tenha sido estabelecida em outubro de 2019, devido ao período de pandemia e adaptação ao retorno das atividades presenciais, as atividades do NEA-*Campus Feliz* iniciaram efetivamente em maio de 2022 com reuniões para conhecimento das normativas e estabelecimento de cronograma de ações.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NEA

De forma a auxiliar na execução da política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental, promovendo a educação ambiental e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida da população, foram realizadas várias ações no *campus Feliz* durante o ano de 2025.

Destinação correta de materiais de escrita

Manutenção dos coletores de materiais de escrita alocados, nas salas de professores, secretaria e biblioteca do campus para a correta destinação desses materiais através do site da Terracycle em parceria com a Faber Castell. Esta ação foi executada somente no primeiro semestre de 2025, visto que a empresa Faber Castell encerrou o vínculo com o site Terracycle.

Descarte de resíduos orgânicos

Manutenção dos coletores de resíduos orgânicos dispostos em todos os corredores do campus, identificados com os tipos de resíduos que devem ser colocados.

Destinação correta de resíduos recicláveis

A partir de outubro de 2025, o NEA firmou parceria com a empresa Plastiweber, que possui o projeto “Escola Sustentável”, para a destinação correta de alguns resíduos recicláveis.

Para esse projeto, pedimos aos estudantes que dessem sugestões de nomes. Foram enviadas quatro sugestões, e, através de votação dos membros discentes e técnico

administrativos, participantes do NEA, o nome escolhido foi “Eco Feliz – Sustentabilidade em Ação”, sugerido pela estudante do 2º ano do Curso Técnico em Meio Ambiente (TMA) e membra do NEA, Rafaela Koch Hanauer.

Os resíduos coletados e destinados corretamente através da empresa Plastiweber são garrafas PET, plásticos PEAD e flexíveis, latinhas de alumínio e papelão.



Figura 6. Projeto Eco Feliz –Sustentabilidade em Ação. Estudante Rafaela Koch Hanauer

Fonte: NEA *Campus* Feliz.

Campanha do Agasalho

A campanha do agasalho foi realizada entre os dias 08/04 e 14/06/2025. Ao todo foram arrecadados mais de mil peças entre, blusas, casacos, calças, toucas, adultos e infantil.

As peças arrecadadas foram doadas para a Secretaria de Assistência Social do município de Capela de Santana, RS, conforme imagens abaixo.



Figura 7. Campanha do Agasalho.

Fonte: NEA *Campus Feliz*.

Festa Junina do IFRS *Campus Feliz*

Durante a Festa Junina, o NEA participou através da brincadeira “Roleta do Arraiá” e “Acerte a argola”.

Foram produzidos por alguns alunos do IFRS *Campus Feliz*, e por dois técnicos administrativos, membros do NEA, brinquedos e objetos de decoração com garrafas pet que seriam descartadas, para serem usados como brindes na brincadeira. Foram produzidas, por dois membros do NEA, mudas de chás, temperos e panes para serem distribuídas, também, como brinde.

Os objetos produzidos pelos alunos foram, brinquedos, tais como, vai-e-vem e bilboquê, e, como objetos de decoração, foram confeccionados cachepôs e vasos para plantas com colagens de diversos materiais.

A brincadeira simulava uma roleta com três alunos, sentados um ao lado do outro, formando as três partes da roleta. Foram colocadas caixas de papelão com várias bexigas

coloridas. O participante apertava um botão colocado em cima da mesa e, automaticamente os três estudantes começavam a girar as duas mãos e paravam quando uma pessoa da equipe disparava um apito. Em seguida, cada um dos três estudantes, pegava aleatoriamente uma bexiga na caixa e, se todas as bexigas fossem da mesma cor, o participante ganhava um prêmio.

Para a brincadeira da argola, foram utilizadas garrafas pet de 500 ml, que foram fixadas com fitas no chão. As argolas utilizadas, foram as mesmas do ano de 2024, feitas com garrafas pet e revestidas com fita crepe. O participante recebia 5 argolas para jogar e tentar encaixar na garrafa para receber o prêmio.



Figura 8. Brincadeira desenvolvida pelo NEA durante a Festa Julina do IFRS *Campus Feliz*.

Fonte: NEA IFRS. *Campus Feliz*.

3ª Jornada Ambiental

Em 2025, conforme reunião do NEA com a Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente, optou-se por destinar a Jornada Ambiental como a Jornada Acadêmica do Curso Técnico em Meio Ambiente, tendo o NEA a função de apoiar o evento.

Com isso, a 3ª Jornada Ambiental ficou intitulada como “3ª Jornada Ambiental do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFRS *Campus* Feliz e foi realizada no dia 05/06/2025, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente.

Para a organização do evento, decidiu-se juntamente com os alunos das quatro turmas do TMA, que seriam convidados estudantes de 9º ano de várias escolas dos municípios da região do Vale do Rio Caí.

Participaram desse evento a EMEF Cônego Alberto Schwade, EMEF Alfredo Spier, Colégio Estadual Professor Jacob Milton Bennemann, EEEF Ivonny Kayser e EEEF Maria Saturnina Ruschel, do município de Feliz, RS. Do município de Bom Princípio, RS participaram as EMEF São Marcos, EMEF São José e EEEF Santa Teresinha do Forromeco. Do município de Alto Feliz, a escola participante foi EMEF Padre João Batista Ruland e do município de Vale Real, RS a EMEF Felipe Jacob Klein. Foram convidadas, também, as Secretárias Municipais dos respectivos municípios, citado acima.

Durante o evento, a convite do NEA e da Coordenação do TMA, foi apresentada a palestra da estudante do Curso Superior de Processos Gerenciais, Laís Flach Kunrath, sobre a experiência da estudante em participar do Coletivo Caxias Lixo Zero.

Foram, também, oferecidas várias oficinas, organizadas pelas quatro turmas do Curso Técnico em Meio Ambiente e uma oficina organizada pelo NEA.

Esse ano o NEA lançou um desafio durante a 3ª Jornada Ambiental, para as quatro turmas do TMA. Os estudantes deveriam criar uma mascote para ser o símbolo da Jornada de 2025. O tema escolhido deveria estar relacionado às questões ambientais, como sustentabilidade, educação ambiental e preservação, utilizando materiais que seriam descartados.

As mascotes seriam avaliadas por pessoas escolhidas pelo NEA e a turma vencedora receberia como prêmio um lanche especial oferecido pelo NEA.

As turmas do 1º e 2º anos do TMA, construíram as mascotes e entregaram no prazo estipulado.

O tema da mascote da turma do 1º foi o pinhão. O nome dado à mascote foi “Pinhoco”, que foi construída utilizando papelão, papel para rascunho, copo plástico, canudo plástico, cola branca e tinta guache.

A turma do 2º ano construiu uma tartaruga com papelão, papel para rascunho, papel higiênico, cola branca e tinta guache, dando o nome de “Flora”.

Por 1 ponto de diferença, a mascote “Flora” foi escolhida e a turma do 2º ano do TMA recebeu como prêmio um buffet de cachorro-quente.



Figura 9. Palestrante: Laís Flach Kunrath.

Fonte: Comunicação IFRS *Campus Feliz*.



Figura 10. Oficina 1º ano TMA: Para onde eu vou? Descarte correto de resíduos.

Fonte: Comunicação IFRS *Campus Feliz*.



Figura 11. Oficina 2º ano TMA: Do Papel ao Verde: produção de papel semente.

Fonte: Comunicação IFRS Campus Feliz.



Figura 12. Oficina 4º ano TMA: Jogos didáticos (confeção de jogos com materiais recicláveis).

Fonte: Comunicação IFRS *Campus* Feliz.



Figura 13. Mascotes: esquerda “Pinhoco”, direita “Flora”.

Fonte: Comunicação IFRS *Campus* Feliz.

3.2.1.7. NAC

Através da Resolução nº 033, de 06 de agosto de 2020, o IFRS cria a Política de Arte e Cultura do IFRS. Quanto a sua finalidade, o documento menciona, no Capítulo I, Artigo 1º: “*A Política de Arte e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem a finalidade de estabelecer as diretrizes para orientação, promoção e desenvolvimento do campo da Arte e da Cultura – em seus diversos sentidos, linguagens e especificidades – , no âmbito da Instituição e das suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica*”.

A partir desse documento, os demais *campi* estabelecem seus núcleos a fim de contribuir em seus espaços para o propósito definido pela resolução. Ao encontro dos objetivos institucionais, então, o Núcleo de Arte e Cultura do IFRS - *Campus* Feliz se propõe a desenvolver, acompanhar e qualificar as ações propostas na Política de Arte e Cultura.

No *Campus* Feliz, o núcleo é constituído por servidores, estudantes e comunidade externa, visando discutir possibilidades para desenvolver meios, instrumentos e estratégias de acompanhamento e avaliação das ações planejadas para o desenvolvimento e manutenção da Política de Arte e Cultura local e institucional.

Sendo assim, a Portaria nº 94, de 06 de junho de 2022, designou os servidores e discentes que constituem o NAC do IFRS - *Campus* Feliz. Atualizada pela **Portaria CFLZ/IFRS nº 34, de 6 de março de 2025**, os componentes atuais do NAC são:

- Izandra Alves, Matrícula Siape nº 1993295 – Coordenadora;
- Flávia Dagostim Minatto, Matrícula Siape nº 3126780;
- Franklin Arthur Mendes Venceslau, Matrícula Siape nº 1371250;
- Júlio César de Vargas Oliveira, Matrícula Siape nº 1805310;
- Leticia Mayer Borges, Matrícula Siape nº 3420514;
- Marcius Andrei Ullmann, Matrícula Siape nº 3447434;
- Milena Regina Duarte Corrêa, Matrícula Siape nº 3435893;
- Sabrina Lermen, Matrícula Siape nº 3435781;
- Catharine Isadora Nonemacher Ledur, Matrícula nº 2022306350;
- Júlia John Antonio, Matrícula nº 2022308023;
- Lucas Frosi, Matrícula nº 2022312760;
- Cláudia Stella Rodrigues Santana de Resende, CPF nº ***.512.521-** (comunidade externa);

- Josué Guilherme Simon Braun, CPF nº ***.636.890-** (comunidade externa);
- Marisa Klein Krindges, CPF nº ***.503.580-** (comunidade externa).

No ano de 2025, tivemos um projeto aprovado no Edital de Fluxo Contínuo, com o nome NÚCLEO DE ARTE E CULTURA DO IFRS FELIZ EM AÇÃO, coordenado pela professora Izandra Alves. Desatco que não tivemos bolsista para desenvolver a ação. Ao longo de 2025, ocorreram encontros de planejamento com os membros. Na sequência, elencamos algumas das principais atividades realizadas:

a. Mês de maio.

Organizamos um sarau na biblioteca em parceria com outros projetos do campus a fim de divulgar obras publicadas pela comunidade acadêmica do IFRS.

b. Junho.

Auxiliamos na organização do Sarau LGBTQIAPN+, na Afetos Cafeteria. A participação foi boa, mais de 70 pessoas participaram da ação.

c. Festa junina 14.06.

O NAC auxiliou na decoração do espaço com a exposição de painéis sobre os santos juninos.

d. Lançamento do Concurso Literário do IFRS. Meses julho e agosto.

O NAC auxiliou na divulgação do concurso junto aos estudantes. Tivemos relevante participação, com cinco premiações.

e. Oficinas formativas: oficinas formativas para as turmas dos primeiros anos do ensino médio integrado, no dia 10 de julho.

As professoras Izandra e Milena organizaram e aplicaram duas oficinas para os estudantes, no auditório. O tema foi a arte e as emoções. A participação foi de mais de aproximadamente 120 estudantes.

f. agosto – Dia do Estudante 11.08

Durante todo o dia organizamos atividades em conjunto com o Grêmio Estudantil do campus. A banda do Campus Veranópolis participou da ação manhã e tarde, com a presença de 10 componentes. O fotógrafo Josué Braunn fez fotografias dos estudantes durante os dois turnos. A artista plástica Marisa Klein pintou um quadro que teve a interação dos estudantes durante o dia.

g. Exposição Projeto Enigma – agosto e setembro.

A Exposição Enigma, organizada pelo projeto Meninas High-Tech no Casarão Amália Noll, na cidade de Feliz, foi apoiada pelo NAC, tanto na montagem quanto na mediação das atividades durante os meses de agosto e setembro. Mais de 800 pessoas visitaram a exposição.

h. Setembro: 27: Campus Day Feliz.

Durante o sábado letivo de visita ao campus e de apresentações dos cursos e projetos o NAC organizou uma apresentação musical interativa alemã com uma dupla de músicos da comunidade que se apresentou por aproximadamente 1h.

i. Atividade da Semana do NEABI - TEIA participação do NAC – 25 e 30 de agosto e em 01 de setembro.

Exposição de fotografias do fotógrafo Jader Peixoto – artista porto-alegrense que palestrou sobre os lanceiros negros da atualidade.

O NAC auxiliou na montagem e desmontagem.

j. Mostra Técnica (15 e 16)

O NAC organizou as atividades culturais da Mostra, que foram as seguintes:

Abertura 15.10 19h – Auditório do Campus

Grupo Pequenas Vozes de Bom Princípio sob a regência da professora Leana Cristina Klering

Encerramento 16.10, às 20h30min – Auditório do Campus

Banda Novos Camaradas

Atividades culturais durante a Mostra

15.10 e 16.10, às 13h20min - Quadra de esportes

Apresentação coreográfica do ritmo musical chamamé com a música “Batendo água”, de Luiz Marengo. Estudantes Nauany Dorneles Gomes Alves e Lucas Meurer Leichtweis

16.10, às 16h, no pátio, bloco A e B

Roda de samba com o grupo “Eu sou o Samba”, do Campus Alvorada

3.2.2. Relações do IFRS com o setor público, produtivo e mercado de trabalho

O ingresso no mercado de trabalho para a maioria dos jovens ocorre, frequentemente, por meio do estágio, experiência inicial fundamental por permitir que o aprendizado teórico e as práticas vivenciadas em sala de aula sejam aplicados em contextos reais.

Nesse processo, o estudante passa a compreender com maior clareza a relevância de articular teoria e prática, atribuindo novos sentidos aos conteúdos estudados e ao próprio projeto de formação profissional. Ademais, é durante o estágio que o discente tem a oportunidade de avaliar sua afinidade com a carreira pretendida, confrontando

expectativas com as exigências e dinâmicas do cotidiano laboral. Ao mesmo tempo, o estágio favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, resiliência, responsabilidade e comunicação eficaz, que são crescentemente valorizadas pelo mercado.

Também contribui para a construção de uma rede de contatos profissionais e para a aproximação com a cultura organizacional, ampliando as possibilidades de inserção e permanência no mundo do trabalho. No contexto da educação profissional, técnica e superior, o estágio, regulamentado por legislações específicas, configura-se como componente formativo estratégico, pois fortalece a empregabilidade e pode se constituir em importante mecanismo de inclusão social, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade.

Em 2025, a demanda por estágios permaneceu elevada, impulsionada, em parte, pelos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que através de seus projetos pedagógicos permitem a realização de estágio não obrigatório desde o primeiro ano do curso. Da mesma forma permite que a realização de estágio obrigatório pode ocorrer a partir do terceiro ano.

O Curso Técnico em Administração, mesmo sendo um curso implementado recentemente, possui uma alta demanda por estágios pelas empresas da região. Nos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, Licenciatura em Química e Letras – Português/Inglês e Licenciatura em Química e Análise e Desenvolvimento de Sistemas a demanda por estágios manteve-se estável. Por outro lado, no curso de Bacharelado em Engenharia Química, observou-se um aumento significativo na busca por estágios obrigatórios e não obrigatórios.

Durante o ano de 2025 formalizou-se 39 convênios com os mais diversos tipos de empresas públicas e privadas, para o encaminhamento de estagiários. Apesar de contar com mais de 100 convênios ativos realizados diretamente entre o campus Feliz e as empresas da região, identificou-se a necessidade de ampliação das ofertas de estágio em 2026.

Nesse sentido, o setor de estágios, em colaboração com a direção geral, intensificará a visitação a empresas privadas e órgãos públicos da região. Durante essas visitas, serão apresentadas a importância do estágio, tanto para a instituição de ensino, como para as empresas e especialmente para os estudantes. Também pretende-se fazer uma explanação acerca dos cursos, o número de alunos e os projetos de ensino, pesquisa e extensão do IFRS – Campus Feliz, destacando a contribuição da instituição para o desenvolvimento da região do Vale do Caí.

Os convênios realizados em 2025 foram com empresas localizadas nos municípios de Bom Princípio, Canoas, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Feliz, Nova Petrópolis, Picada Café, Portão, Porto Alegre, Portão, São Sebastião do Caí e São Vendelino. Paralelamente, deu-se continuidade ao trabalho com os agentes de integração, os quais desempenham um papel fundamental na facilitação da busca por estágios não obrigatórios, especialmente para os cursos de Licenciatura, Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Engenharia Química e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Esses agentes também contribuem para a oferta de estágios em empresas localizadas no polo petroquímico e na região metropolitana de Porto Alegre.

Além dos cursos superiores, também houve um aumento na oferta de estágios por agentes de integração para os cursos médios integrados, o que em parte provavelmente tenha relação com o grande número de agentes que possuem acordo de cooperação através da reitoria ou pelo campus.

Com vistas ao próximo ano, planeja-se intensificar as visitas a diversos municípios, com ênfase em Nova Petrópolis, Montenegro, Pareci Novo, Picada Café, Portão e Vale Real, considerando o aumento expressivo de estudantes provenientes dessas localidades e conseqüentemente o aumento de demanda por estágios nestes municípios.

Destaca-se que o trabalho desenvolvido pelo *Campus Feliz*, aliado ao excelente desempenho dos estudantes, tem sido reconhecido positivamente pelo empresariado local. Tal percepção tem contribuído para o aumento do número de empresas que optam por remunerar os estagiários com bolsas-auxílio, mesmo nos casos de estágios obrigatórios, para os quais a legislação não exige obrigatoriedade de remuneração.

Para o próximo ano, está prevista uma maior divulgação do Mural de Oportunidades, ferramenta criada pela Reitoria para promover ofertas de trabalho e estágio em empresas. Também estão planejadas reuniões com pais e estudantes, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância do estágio, a possibilidade de ajudar seus filhos na busca por vagas de estágio e esclarecer os fluxos e trâmites envolvidos no processo. Além disso, há a necessidade de estreitar ainda mais os laços com o empresariado da região, reforçando a colaboração entre a instituição e o setor produtivo local.

3.3. Ações de superação para 2026

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 2 apresentados neste relatório: (i)

aumentar e firmar as ações dos núcleos com programas de inclusão social e ações afirmativas; (ii) ampliar a divulgação e consolidar os espaços que a instituição oferece de participação em processos de discussão de propostas de cursos; (iii) estabelecer novas relações do IFRS com o setor público e o setor produtivo a fim de colocar nossos alunos no mercado de trabalho; (iv) adoção de medidas para sanar os problemas referentes aos indicadores apontados como pontos de atenção.

4. Políticas acadêmicas

4.1. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução nº 109, de 20 de dezembro, do CONSUP). No PPI são relatadas as políticas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição. O norte de uma instituição de ensino são suas políticas de ensino. São exemplos de políticas de ensino preconizadas no PPI do IFRS:

- **Compromisso com a educação profissional;**
 - O IFRS, em conformidade com os princípios que orientam suas ações, possui forte compromisso com a educação profissional, na medida em que objetiva um projeto de sociedade baseada na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos aspectos: cultural, econômico, político, entre outros.
- **Verticalização do ensino;**
 - O IFRS estrutura a sua prática através da verticalização do ensino, de modo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão.
- **Construção e reconstrução permanente de seus currículos;**
 - O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas. O currículo é compreendido como um projeto, porque não se trata de algo pronto. Acredita-se que o currículo, enquanto meio de organizar o conhecimento, deve ser construído coletivamente, levando em consideração os elementos da realidade local e dos sujeitos envolvidos, influenciado pelas relações dinâmicas dentro do contexto escolar e carregado de intencionalidade político-pedagógica.
- **Práticas avaliativas;**
 - Consciente de que a avaliação reflete as intenções educacionais de uma instituição de ensino, o IFRS busca criar referenciais que balizem os processos avaliativos, respeitando sempre as especificidades existentes nas distintas realidades atendidas pelos *campi*. Além de considerar os pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o IFRS acredita que a avaliação deve ser diagnóstica (partindo do conhecimento dos

educandos para o dimensionamento metodológico do processo de ensino e aprendizagem) e participativa (envolvendo todos no processo de aprendizagem, estimulando-os a tornarem-se sujeitos de sua constituição avaliativa bem como da construção de seus saberes).

- **Busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição;**

- **Inclusão:** a educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades especiais de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. Em consonância com as diretrizes legais que estabelecem o direito das pessoas com necessidades especiais à igualdade de condições de acesso e permanência, com atendimento especial, o IFRS implementa em todos os seus *campi* o NAPNE. Além deste, há também outros núcleos que fomentam atividades dentro de suas temáticas, como o NEPGS e o NEABI.
- **Acesso:** O IFRS, como instituição integrante da rede pública brasileira de educação, tem como compromisso contribuir para a democratização e expansão do ensino público e gratuito, buscando assegurar a igualdade de condições de acesso. Nesse sentido, a forma de ingresso aos cursos regulares do IFRS é mediante processo de seleção pública. O número de vagas para os cursos está definido nos projetos pedagógicos de cada curso, adequando-se às demandas regionais e às especificidades de cada *campus*. Em coerência com as políticas públicas de acesso e inclusão, o IFRS pode também utilizar reserva de vagas para alunos selecionados por meio de programa nacional de exames, tal como o ENEM. Da mesma forma, para ingresso em seus cursos superiores, os alunos podem usar processos seletivos unificados em âmbito nacional, tal como o Sistema de Seleção Unificada (SISU). A forma com que os processos seletivos são organizados atendem aos preceitos legais, às demandas regionais e às peculiaridades de cada *campus*.
- **Permanência:** O IFRS possui políticas de assistência estudantil diferenciadas. Uma das primeiras práticas de assistência foi a garantia de moradia estudantil. Os principais beneficiados com a moradia estudantil, tradicionalmente, são os educandos dos cursos técnicos de nível médio. Além disso, o instituto implementa políticas de assistência voltadas também aos educandos dos cursos superiores, oferecendo várias modalidades de auxílio, com ênfase à moradia, alimentação, transporte, entre outras. Por fim, no âmbito de cada

campus, existem projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em seus estudos, através de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/disciplina, entre outros.

Quanto às políticas para a pesquisa, o IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

A instituição busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, ela estabelece e mantém intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo sinergia entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre elas.

Por fim, é importante notar que a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa do IFRS com as demandas de sua comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuir e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes. Do ponto de vista das políticas de extensão, o IFRS tem por objetivo:

- Otimizar as relações de intercâmbio institucional com a sociedade voltadas à reflexão-ação em torno das necessidades socioeducacionais e econômicas locais e regionais;
- Divulgar o conhecimento produzido no instituto;
- Fortalecer as ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão em consonância com as necessidades sociais;
- Promover atividades de extensão em todos os *campi* do instituto, bem como em seus núcleos avançados;
- Captar e ofertar recursos destinados ao incentivo e apoio às ações extensionistas;
- Divulgar ações para reforçar e ampliar parcerias com a comunidade acadêmica, setores governamentais e não governamentais, no âmbito da união, do estado e dos municípios, visando contribuir para a definição de políticas públicas de

extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade.

4.1.1.PPI: cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação *lato e stricto sensu*

Em 2011, o *Campus* Feliz iniciou a oferta dos seguintes cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente em Meio Ambiente e Tecnologia em Processos Gerenciais (nível superior).

De 2008 a 2010, o *Campus* Feliz ofertou o curso Técnico Subsequente em Administração. Este, no entanto, acabou sendo descontinuado em virtude de seu público-alvo compreender os mesmos indivíduos do curso de Tecnologia em Processos em Gerenciais.

Em 2012, o *campus* iniciou a oferta do curso Técnico Subsequente em Cerâmica. Porém, devido à baixa procura, a oferta deste encerrou-se em 2014. No ano seguinte, em 2015, o curso foi substituído pelo Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Ainda em 2012, em agosto, o curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente teve sua primeira turma formada. Ao final de 2013, os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e Técnico Subsequente em Cerâmica tiveram suas primeiras turmas de formandos. No segundo semestre de 2014, o *campus* iniciou a oferta de sua primeira Pós-graduação *Lato Sensu*, a Especialização em Gestão Escolar.

A partir de pesquisa de demanda para abertura de novos cursos realizada em 2012/2013, foram elaborados novos projetos pedagógicos de cursos superiores e técnicos, a saber, o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o próprio Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Além destes, dois cursos de licenciatura foram também criados em resposta à pesquisa, a saber, a Licenciatura em Química e em Letras – Português e Inglês. A oferta dos cursos vinculados à pesquisa teve início em 2015.

Ainda em 2015, o *Campus* Feliz iniciou a oferta de seu Bacharelado em Engenharia Química e do Mestrado *Stricto Sensu* em Tecnologia e Engenharia de Materiais, em conjunto com os *campi* de Caxias do Sul e de Farroupilha. Mais recentemente, em 2018, teve início a oferta da segunda Pós-graduação *Lato Sensu* do *campus*, o MBA em Gestão Empresarial.

Em 2019, o *Campus* Feliz iniciou a oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, elaborado em substituição ao Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Além disso, em 2022, foi concluída a elaboração do projeto pedagógico do

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, com o ingresso da primeira turma no primeiro semestre de 2023. Já em 2024, ocorreu a formulação do PPC do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental, com ingresso da primeira turma para 2025.

Os cursos ofertados pelo *Campus Feliz* e as políticas acadêmicas foram avaliados durante a Autoavaliação Institucional de 2025. Os participantes expressaram suas percepções em torno de 12 indicadores avaliando aspectos distintos pertinentes aos cursos, projetos pedagógicos e ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio da escala fechada de opiniões comentada anteriormente. Estes indicadores estiveram alocados nos instrumentos avaliativos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna* e *Autoavaliação do Curso*. A temática deles compreendeu:

- 1. O curso, docentes e coordenação mantém diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso;*
- 2. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido;*
- 3. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;*
- 4. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados;*
- 5. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações;*
- 6. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes;*
- 7. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras;*
- 8. O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso;*
- 9. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho;*
- 10. O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso;*
- 11. O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade;*
- 12. Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados;*

A análise de frequência das opiniões colhidas sobre as políticas acadêmicas está disposta nas Figuras 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25.



Figura 14. O curso, docentes e coordenação mantêm diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas ao curso.



Figura 15. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição e está comprometido com a realidade social em que está inserido.



Figura 16. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.



Figura 17. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.

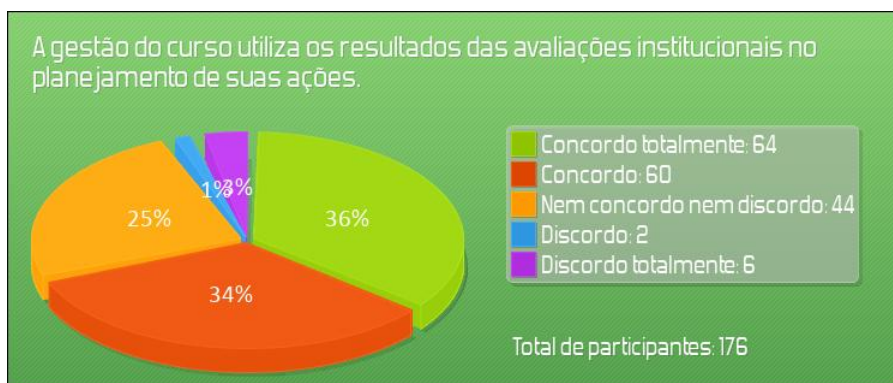


Figura 18. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.

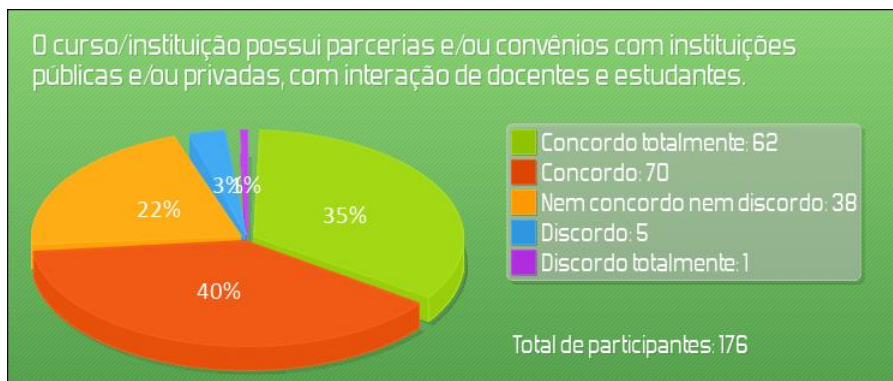


Figura 19. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.

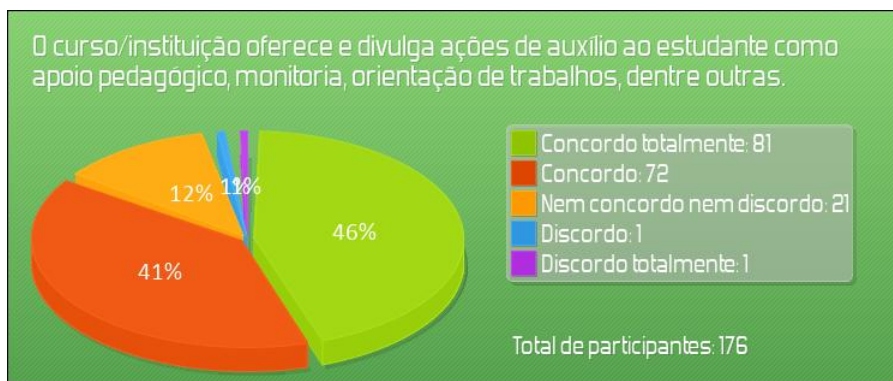


Figura 20. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.

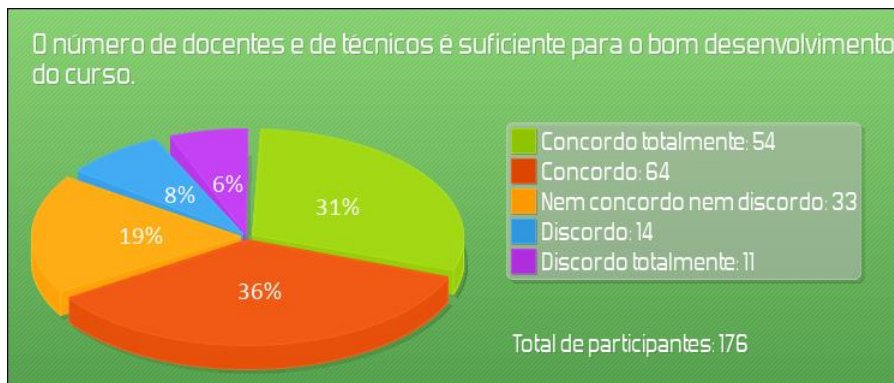


Figura 21. O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.



Figura 22. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.



Figura 23. O curso está formando profissionais em consonância com o perfil do egresso.



Figura 24. O curso promove ações que valorizam a inclusão, a diversidade e a equidade.



Figura 25. Quando previstas, as atividades a distância no curso (EaD ou híbridas) são organizadas, claras e objetivas, com materiais e suporte tecnológico adequados.

Nesse conjunto de resultados, observam-se desempenhos de destaque nos Indicadores da: Figura 15, 16, 17, 20 e 24, configurando casos de sucesso, com percentuais de concordância de aproximadamente 87%, 88%, 89%, 87% e 83%, respectivamente. Esses resultados indicam elevado grau de satisfação dos respondentes e demonstram a efetividade das ações institucionais relacionadas, justificando, portanto, a recomendação de manutenção e continuidade das práticas atualmente adotadas nesses eixos.

Por outro lado, os Indicadores 14 (Figura 14), 18 (Figura 18), 19 (Figura 19), 23 (Figura 23) e 25 (Figura 25) apresentam desempenhos classificados como pontos de aprovação, com percentuais de concordância em torno de 76%, 70%, 75%, 77% e 77%, respectivamente. Embora tais resultados sejam positivos e indiquem percepção favorável da comunidade acadêmica, ainda há margem para aprimoramentos, especialmente no que se refere à redução das respostas neutras e à elevação do nível de concordância total, visando alcançar o patamar observado nos indicadores de maior desempenho.

Em contrapartida, os Indicadores 21 (Figura 21) e 22 (Figura 22) configuram pontos de atenção, com percentuais de concordância de aproximadamente 67% e 41%, respectivamente. Em especial, o Indicador 22 apresenta um cenário crítico, com elevada incidência de respostas neutras e discordantes, sugerindo fragilidades estruturais relevantes — possivelmente associadas à infraestrutura de laboratórios e adequação ao mercado de trabalho. Diante disso, recomenda-se a adoção de medidas corretivas prioritárias, com foco em investimentos, reestruturação e alinhamento às demandas externas, de modo a reverter esse quadro nos próximos ciclos avaliativos.

Além da coleta de opiniões em escala fechada, oportunizou-se também aos envolvidos expressarem opiniões de cunho aberto relacionadas aos indicadores. A seguir,

estão elencados estes apontamentos (diversos deles corroboram o desempenho dos percentuais anteriores), transcritos na íntegra para auxiliar a gestão na tomada de suas decisões:

- *Precisam ser pensadas mais aulas de química nos primeiros anos para instigar a formação investigativa e para que o profissional entenda que a química é central na formação voltada ao meio ambiente.*
- *Como curso técnico em Química, é necessário mais atividades em laboratório, em consequência são necessário mais laboratórios e docentes com perfil Químico para trabalhar com as turmas.*
- *Os computadores disponíveis nos laboratórios estão em péssimo estado, muitas vezes inviabilizando a realização de atividades práticas.*
- *Há laboratórios com quantidade insuficiente de computadores para as turmas alocadas.*
- *O controle de acesso e uso dos computadores é inadequado, com todos os alunos acessando com login único.*
- *Os computadores disponíveis nos laboratórios estão em péssimo estado, muitas vezes inviabilizando a realização de atividades práticas.*
- *Há laboratórios com quantidade insuficiente de computadores para as turmas alocadas.*
- *O controle de acesso e uso dos computadores é inadequado, com todos os alunos acessando com login único.*
- *Muitas vezes não há salas disponíveis no contraturno para a realização de estudos orientados.*
- *Não há qualquer controle sobre a permanência dos alunos no campus durante o turno de aula, mesmo os menores de idade circulam pelos arredores do campus sem qualquer controle.*
- *O curso passou por reformulação recente... Contudo, os alunos tem dificuldade de estágios...*
- *Muitos professores não usam as atividades híbridas ou práticas de ensino, sobrecarregando os alunos*
- *Acredito que o curso precisa com urgência de um maior espaço de laboratório para as aulas experimentais específicas da engenharia, com suporte técnico que dê suporte tanto na organização do laboratório quanto nas atividades de aula, e suporte aos alunos que trabalham com pesquisa.*

- *Há necessidade de melhorias/ampliação nos laboratórios de informática.*
- *Me questiono a falta de profs licenciados/as em química no curso de Licenciatura em Química. Sinto falta da proximidade, de experiências dos profs que nos dão aula com a realidade de uma escola pública, uma escola na qual passaremos durante os estágios, alguém que tenha passado pelo o que estaremos passando para ser um apoio real, para que tenha a compreensão do contexto, alguém que nos entenda e nos oriente. Além disso, as licenciaturas sofrem baixa em relação a procura. O que estamos fazendo para melhorar esse quadro?*
- *Os computadores da sala D5 e D6 do IFRS campus Feliz são ultrapassados e necessitam de troca. Apresentam falhas, travam, possuem riscos nas telas e congelam muitas das vezes. Por muitas vezes os estudantes têm de mudar de lugar na busca de um computador que funcione e rode o mínimo. Para muitas das aulas isso causa atraso e não permite que realizemos tarefas básicas com a mesma praticidade e facilidade com que deveriam ser realizadas. Alguns computadores da sala D6 também apresentam lentidão para ligar e causam uma demora maior quando precisamos realizar provas ou testes, com uma inicialização que normalmente leva mais de 5 minutos. Gostaríamos que estes equipamentos fossem trocados para um desenvolvimento melhor e mais rápido durante as aulas de informática.*
- *Eu acho que alguns laboratórios de informáticas poderiam ser equipados com computadores melhores. Às vezes, as máquinas não ligam ou não possuem armazenamento para baixar arquivos na aula de programação, por exemplo.*
- *Não trabalho no curso, tenho apenas 1 aluna que realiza um componente comigo na Lic. em Letras.*
- *Os laboratórios de informática precisam de ampliação e atualização.*
- *Em relação, a Internet no campus é péssima, dificultando acesso de certas informações.*
- *O curso técnico de administração espera uma coordenação que nos ouça e que entenda das nossas necessidades como alunos da administração, não apenas coordenação em título para os demais funcionários, coordenação para os alunos também, é cansativo explicar nossas necessidades e não sermos ouvidos, e, quando somos, obtermos apenas respostas que nos responsabilizem, esperamos soluções e diálogo.*

Além de avaliar os cursos e políticas acadêmicas do *campus*, aos discentes também foi oportunizado momento para reflexão sobre seus papéis como sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. No total, 14 indicadores foram propostos para auferir, dentre outros aspectos, a participação em aulas, realização de trabalhos em grupo, frequência aos encontros e o respeito à diversidade. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Autoavaliação aDiscente*. A temática deles compreendeu:

- 1) *Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento;*
- 2) *Nas atividades a distância (quando ofertadas), participo de forma ativa, utilizando as ferramentas disponíveis;*
- 3) *Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade;*
- 4) *Participo de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou dos Núcleos de Ações Afirmativas ou Cultura;*
- 5) *Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas;*
- 6) *Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados;*
- 7) *Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término;*
- 8) *Consigo estabelecer relação entre teoria e prática na área profissional;*
- 9) *O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão;*
- 10) *Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do campus;*
- 11) *Busco me informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS.*
- 12) *Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional;*
- 13) *Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus;*
- 14) *Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero;*

As manifestações de concordância/discordância ante os indicadores da autoavaliação dos discentes foram colhidas de 82 participantes. A análise de frequência das respostas obtidas encontra-se disposta nas Figuras 26 (Indicador 1), 27 (Indicador 2),

28 (Indicador 3), 29 (Indicador 4), 30 (Indicador 5), 31 (Indicador 6), 32 (Indicador 7), 33 (Indicador 8), 34 (Indicador 9), 35 (Indicador 10), 36 (Indicador 11), 37 (Indicador 12), 38 (Indicador 13) e 39 (Indicador 14).

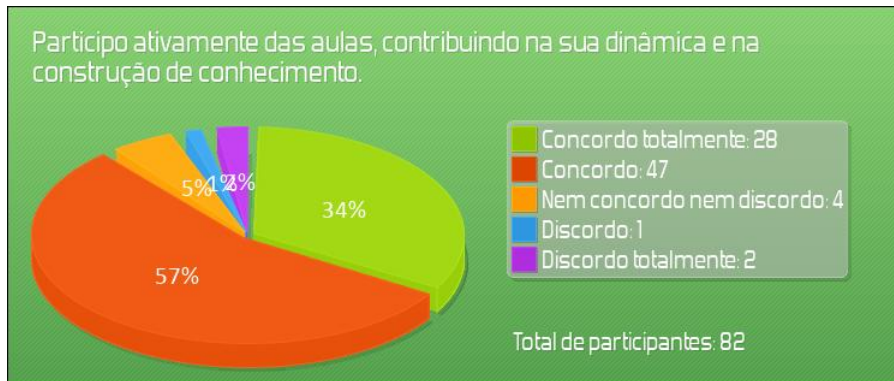


Figura 26. Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.



Figura 27. Nas atividades a distância (quando ofertadas), participo de forma ativa, utilizando as ferramentas disponíveis.



Figura 28. Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.

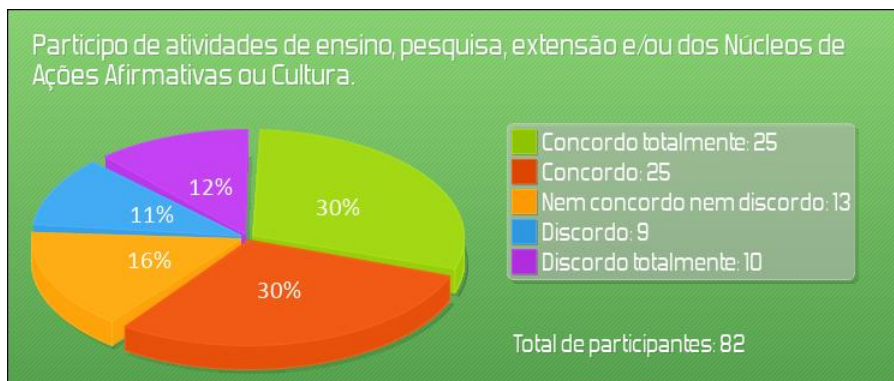


Figura 29. Participo de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou dos Núcleos de Ações Afirmativas ou Cultura.



Figura 30. Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.

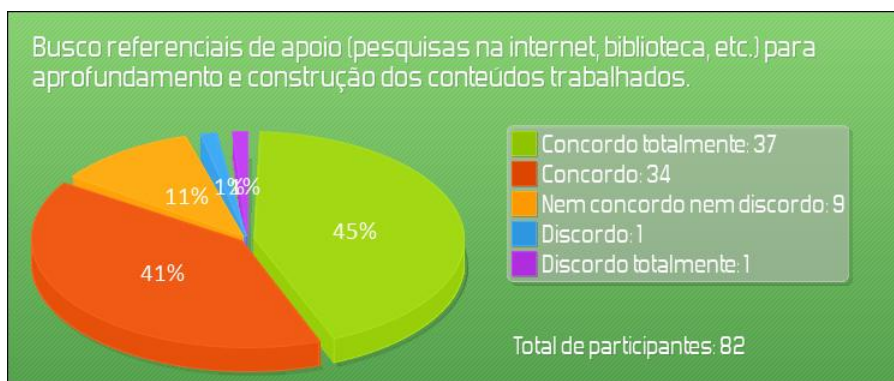


Figura 31. Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.



Figura 32. Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.



Figura 33. Consigo estabelecer relação entre teoria e prática na área profissional.

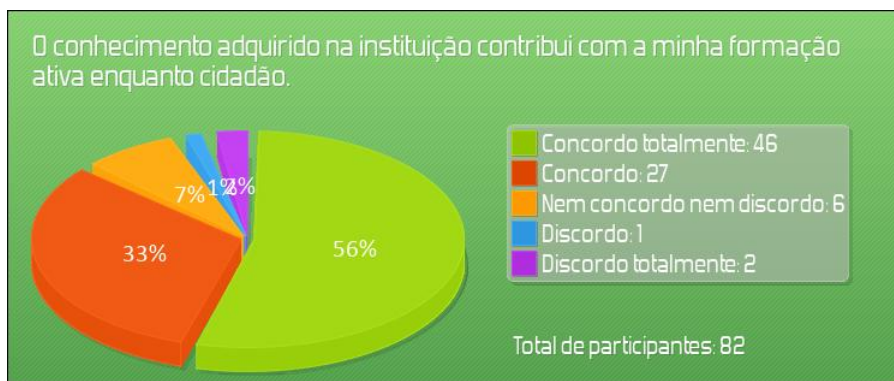


Figura 34. O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.



Figura 35. Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do campus.



Figura 36. Busco me informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS.

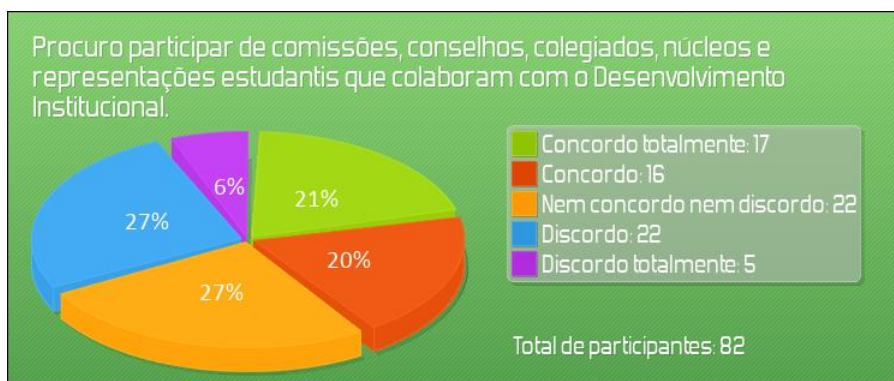


Figura 37. Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.

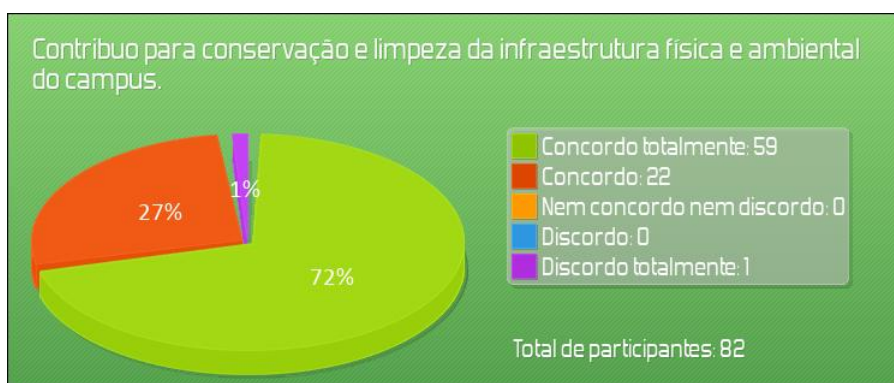


Figura 38. Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.

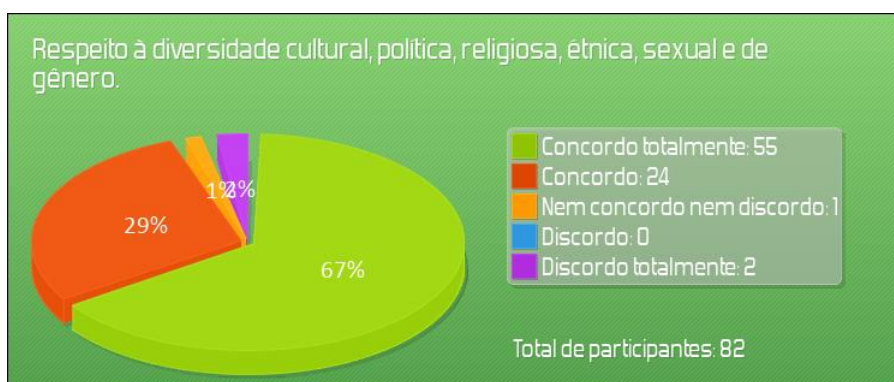


Figura 39. Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.

4.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Considera-se que, através dos objetivos alcançados nos últimos anos, as metas de eficiência e eficácia estão sendo atendidas com êxito.

4.1.3. PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Gestão Escolar, ofertado desde o segundo semestre de 2014, é voltado para a formação de gestores para atuarem

na educação básica, sobretudo em escolas da rede pública da região do Vale do Rio Caí – RS. Neste sentido, o curso visa possibilitar subsídios teóricos e práticos para a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática, contribuindo, desta forma, para a efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social.

A Especialização em Gestão Escolar compreende um total de 397 horas, subdivididas em 364 horas-relógio de atividades presenciais e a distância e 33 horas-relógio destinadas à elaboração do trabalho de conclusão. A seleção e o ingresso no curso são anuais, porém não houve oferta de vagas para o ano de 2025, em virtude da reformulação do curso. Em 2024, o curso teve 11 ingressos.

Por outro lado, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de MBA em Gestão Empresarial realizou seu primeiro processo seletivo em novembro/dezembro de 2017. Sua duração é de 3 semestres (18 meses), com início sempre no primeiro semestre de cada ano letivo.

O MBA em Gestão Empresarial é voltado à formação de gestores para atuarem em posições gerenciais ou empreendedoras e visa atender um público que almeja alavancar a sua carreira profissional, assim como, desenvolver competências gerenciais para administrar. Em 2025, o MBA em Gestão Empresarial teve ingresso de 32 discentes.

4.1.4. Integração entre propostas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (verticalização)

Em 2013, iniciou-se a elaboração do projeto pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, que seria ofertado conjuntamente pelos *campi* de Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz. Ao final de 2014, o curso foi recomendado pelo MEC. Sua primeira seleção ocorreu em junho/julho de 2015, com as atividades iniciando no mês seguinte.

Em 2025, o curso de Mestrado teve dois editais de ingresso. Publicado em dezembro de 2024, o primeiro deles ofertou 30 vagas para o primeiro semestre de 2025 e obteve 26 matriculados no geral, sendo 8 matriculados pelo *Campus* Feliz.

4.1.5. PPI: ensino

Em 2025, foram desenvolvidos sete projetos de ensino no *Campus* Feliz, listados na tabela a seguir:

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
------------	--------------------------	------------------------	--------------------------	----------------------

2025	Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e Inclusão em Colaboratividade	2	0	16h
2025	SOS Matemática: Programa de Monitoria para alunos do IFRS Feliz.	2	0	16h
2025	Laboratório de Ideias	2	3	8h (cada bolsista)
2025	A biblioteca como espaço que acolhe livros e leitores: o clube de leitura do IFRS campus Feliz	1	0	16h
2025	Clube de desenvolvimento de jogos	1	0	12h
2025	Iniciação as Boas Práticas de Laboratório: da teoria à prática	1	0	16h
2025	Modelagem e Simulação de Processos Químicos Utilizando o Simulador EMSO	1	0	12h

4.1.6. PPI: pesquisa

No *Campus Feliz*, está implantada a Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI), que auxilia a coordenação de pesquisa em suas atividades. Esta comissão está em atividade desde junho de 2011. A CAGPPI possui representantes com titulação de Mestre ou Doutor de todas as grandes áreas do conhecimento presentes no *campus*. O mandato dos seus membros é de dois anos. A presente seção tem como objetivo apresentar aspectos das atividades de pesquisa do *Campus Feliz* no ano de 2025, incluindo números de bolsas, projetos, linhas de pesquisa e eventos realizados.

4.1.6.1. Número de bolsas de iniciação científica

Em 2025, o *Campus Feliz* teve 13 bolsas de iniciação científica e 4 na modalidade de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT), totalizando um valor de R\$ 79.630,00. 13 bolsas compreenderam fomento interno do IFRS: 6 Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET), destinadas a alunos de cursos técnicos de nível médio, 6 Bolsas de Iniciação científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior (BICTES) destinadas a alunos de cursos de nível superior e 1 Bolsa de Apoio Técnico (BAT) destinadas a estudantes de nível técnico e superior e de pós-graduação da instituição. Além das bolsas, 21 discentes atuaram como voluntários em projetos de pesquisa no *campus*.

No edital EDITAL CONJUNTO Nº 04/2024 - APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO IFRS, foram contemplados 3 projetos com 3 Bolsas de Iniciação Científica e uma bolsa de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT), totalizando um valor de R\$ 21.900,00. Sendo 3 bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET), destinadas a alunos de cursos técnicos de nível médio.

4.1.6.2. Número de linhas e projetos de pesquisa

Em 2025, o Campus Feliz totalizou 12 grupos de pesquisa cadastrados no DGP do CNPq. Estes grupos abrangeram 50 linhas de pesquisa e 24 projetos. Elencam-se informações sobre os grupos de pesquisa a seguir:

Nome do grupo:	Análises e desenvolvimento de metodologias químicas
Líder do grupo	Francisco Cunha da Rosa e Matheus Felipe Pedrotti
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Química
Linhas de pesquisa:	Análises físico-químicas industriais e ambientais; Desenvolvimento de metodologias analíticas; Educação Química; Novas metodologias ambientalmente amigáveis.
Informações:	O grupo de pesquisa em "Análises e desenvolvimento de metodologias químicas" engloba pesquisadores com formações e especialidades diversas dentro da área de química, que irão atuar transversalmente no desenvolvimento de novas metodologias de análise e de obtenção de novos compostos químicos e materiais à luz dos conceitos de sustentabilidade e conscientização ambiental. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão será incentivada pela promoção de debates e discussões acerca dos temas envolvidos nas linhas de pesquisa propostas para o grupo, propiciando benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.

Nome do grupo:	C A D E: Diálogos e Estudos em Arte e Cultura na Educação Profissional
Líder do grupo	Viviane Diehl
Área predominante:	Linguística, Letras e Artes; Artes
Linhas de pesquisa:	Interseccionalidades nos processos educativos em arte; Políticas culturais: gestão, processos e práticas em arte e cultura na Educação Profissional; Poéticas artísticas e processos educacionais: formação e atuação.
Informações:	Os produtos das pesquisas realizadas pelo Grupo C A D E: Diálogos e Estudos em Arte e Cultura na Educação Profissional são apresentados em eventos artísticos e científicos de referência nacional e internacional, das áreas de Artes, Educação e Filosofia. Essa produção repercute nas publicações em revistas indexadas e nas exposições da área. O C A D E agrega pesquisadores, técnicos e estudantes bolsistas atuantes em Instituições de Ensino Superior do RS (IFRS, IFSul e FURG), com prospecção continuada para ampliar o escopo.

Nome do grupo:	Ciência e Tecnologia dos Materiais Cerâmicos
Líder do grupo	André Zimmer
Área predominante:	Engenharias; Engenharia de Materiais e Metalúrgica
Linhas de pesquisa:	Aproveitamento de Resíduos Sólidos; Estruturas e Propriedades de Materiais; Processamento Cerâmico.

Informações:	Grupo formado para a pesquisa e a inovação com ênfase em materiais cerâmicos.
--------------	---

Nome do grupo:	Coletivo de Estudos em Linguagens e Artes - CELinA
Líder do grupo	Andrea Jessica Borges Monzon
Área predominante:	Linguística, Letras e Artes; Letras
Linhas de pesquisa:	Análise do discurso e ensino de línguas; Ensino de Língua Materna e/ou Língua Estrangeira/Adicional; Formação de professores em Linguagens; Linguagens especializadas; Literatura: leitura e leitores; Processos Inclusivos, Letramentos e Aprendizagens Formativas.
Informações:	O Coletivo de Estudos em Linguagens e Arte - CELinA constituiu-se a partir do ano de 2014 e reúne participantes servidores do IFRS - Câmpus Feliz, bem como pesquisadores de outras instituições. As atividades de pesquisa desenvolvidas pelo coletivo envolvem abordagens acerca da área de Linguística, Letras e Artes. Estes estudos incluem a produção de materiais e subsídios para ações de ensino e extensão, repercutindo em produções científicas e tecnológicas produzidas pelas pesquisas, que são apresentadas em eventos científicos de referência nacional e internacional, além de publicações, palestras, capítulos de livros e livros editados que são organizados pelos integrantes.

Nome do grupo:	Desenvolvimento de processos e novas tecnologias
----------------	---

Líder do grupo	Daiane Romanzini
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Química
Linhas de pesquisa:	Caracterização e Desenvolvimento de Novos Materiais; Desenvolvimento de Protótipos; Materiais compósitos e nanocompósitos de matriz polimérica; Polímeros de fontes renováveis; Revestimentos Especiais; Tratamento e Reaproveitamento de Resíduos.
Informações:	O grupo de pesquisa está direcionado ao estudo de novos materiais e processos, incluindo desenvolvimento de protótipos, com potencial aplicação na indústria automotiva e em outros setores e a preocupação com o reaproveitamento de resíduos. A equipe multidisciplinar poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento em uma área recente do conhecimento tecnológico mundial, a nanotecnologia, e estimular a cooperação científico-acadêmica pela integração de recursos humanos (docentes e discentes).

Nome do grupo:	Economia Aplicada e Ciência de Dados
Líder do grupo	Bruno César Brito Miyamoto
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Economia
Linhas de pesquisa:	Inovação e empreendedorismo; Análise de Redes Sociais; Análise econométrica em economia; Economia Agrícola, dos Recursos Naturais e Ambientais; Economia do Trabalho.
Informações:	

Nome do grupo:	Engenharia de Software e Sistemas Autônomos
Líder do grupo	Ana Paula Lemke
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação
Linhas de pesquisa:	Adaptação ao Contexto; Informática Aplicada; Robótica Educacional; Sistemas Inteligentes.
Informações:	O grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas relacionadas à Engenharia de Software e aos Sistemas Autônomos, propondo principalmente novas abordagens para a construção de sistemas computacionais capazes de agir de forma independente. Também, visa a desenvolver pesquisas e aplicativos para ampliar o uso da Informática em diferentes ramos de negócio.

Nome do grupo:	Estrutura e propriedades dos materiais
Líder do grupo	Cíntia Gabriely Zimmer
Área predominante:	Engenharias; Engenharia de Materiais e Metalúrgica
Linhas de pesquisa:	Degradação dos Materiais; Desenvolvimento de Materiais e Processos Sustentáveis; Relação entre estrutura e propriedades dos materiais; Transformações de fases em materiais; Tratamentos Superficiais; Tratamentos Térmicos e Termoquímicos.
Informações:	

Nome do grupo:	Grupo de Pesquisa em Ciências Comportamentais e Decisão
Líder do grupo	George dos Reis Alba
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Administração
Linhas de pesquisa:	Comportamento do Consumidor; Economia Comportamental; Marketing e Tomada de Decisão.
Informações:	O Grupo de Pesquisa em Ciências Comportamentais busca estudar o comportamento humano e entender como as pessoas fazem julgamentos e tomam decisões. As ciências comportamentais utilizam-se de teorias e métodos da psicologia cognitiva e social, economia e outros campos relacionados. O grupo aplica essas disciplinas para estudar o comportamento humano em uma ampla gama de contextos, com implicações em nível micro (indivíduo), meso (firma) e macro (instituições, políticas públicas e governo). O grupo integra pesquisadores e estudantes com curiosidade intelectual nos seguintes temas: comportamento do consumidor, psicologia (cognitiva e social), economia comportamental, marketing e tomada de decisão, e economia e sociedade.

Nome do grupo:	Laboratório de Pesquisa em Vida Digital
Líder do grupo	Vinicius Hartmann Ferreira
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação
Linhas de pesquisa:	Tecnologia e Sociedade.

Informações:	O grupo tem como objetivo principal desenvolver pesquisas sobre a relação entre o humano, o computador e o espaço virtual, em suas mais diversas vertentes, buscando com isso contribuir no desenvolvimento de tecnologias e na análise e na avaliação do uso de tecnologias já existentes.
--------------	---

Nome do grupo:	Práticas de Ensino e Análises Educacionais
Líder do grupo	Vanessa Petró
Área predominante:	Ciências Humanas; Educação
Linhas de pesquisa:	Práticas de Ensino mediadas por Tecnologias; Sociologia e Educação.
Informações:	No âmbito deste grupo são desenvolvidas pesquisas relacionadas à área da educação, incluindo estudos sobre políticas educacionais e práticas de ensino nas mais diferentes áreas do conhecimento. Ainda neste contexto, o grupo contempla estudos que envolvam a descoberta de conhecimento a partir de dados educacionais obtidos através de diferentes fontes. Além de atua com pesquisa básica, produz também pesquisas aplicadas no âmbito da proposição e análise de práticas de ensino mediadas por tecnologias. Entre os principais estudos que vem sendo desenvolvidos estão: Análises Educacionais: - pesquisas sobre acesso e permanência na escola - evasão escolar - avaliação escolar e (in)justiça - gênero e educação - Questão étnica Práticas de ensino: - Ensino de química - Ensino de sociologia mediado por objetos de aprendizagem digitais

Nome do grupo:	Grupo de Pesquisas Ambientais
Líder do grupo	Eduardo Echevengúá Barcellos

Área predominante:	Engenharias; Engenharia Sanitária
Linhas de pesquisa:	Educação Ambiental e Sustentabilidade; Empresas e o Desenvolvimento Sustentável; Estudos em Direito Ambiental; Estudos sobre áreas de preservação ambiental urbanas; Tópicos Avançados em Efluentes Líquidos; Tópicos Avançados em Resíduos sólidos.
Informações:	O Grupo de Pesquisas Ambientais do Instituto Federal do Rio Grande do Sul desenvolve pesquisas voltadas principalmente para as áreas ambiental, química e materiais. O grupo busca desenvolver novas e/ou melhores técnicas de tratamento de efluentes e remoção ou isolamento de substâncias em efluentes e resíduos, bem como a proposição de materiais compósitos através de reaproveitamento e valorização de resíduos sólidos. Ainda, o Grupo visa solucionar problemas produtivos, melhorando continuamente o processo e reduzindo desperdícios. Cabe mencionar as pesquisas na área da Educação Ambiental, com o estudo dos métodos de ensino-aprendizagem. Por fim, o Grupo também possui um foco em pesquisas na área jurídica ambiental, analisando os procedimentos e trazendo soluções para os problemas e controvérsias ambientais.

A Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI) que auxilia a direção/coordenação de Pesquisa e Inovação do Campus, está em atividade desde junho de 2011. A comissão possui representantes com titulação de mestre ou doutor de todas as grandes áreas do conhecimento presentes no campus, o mandato dos seus membros é de dois anos.

Em 2025, as coordenações de pesquisa e de extensão realizaram a 13ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz e a 7ª Mostra Técnica Júnior, que atraiu estudantes do IFRS e de escolas da região. Além destes eventos, ocorreram também outros que contemplaram de forma conjunta o ensino, a pesquisa e a extensão no IFRS, a saber:

- 10º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. Dentro deste salão, ocorreu ainda o 14º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT);
- 13º Seminário de Extensão (SEMEX);
- 12º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT);
- 10º Seminário de Pós-graduação;
- 10º Seminário de Internacionalização;
- Sessão de Indissociabilidade;
- Mostra de Arte;
- Mostra de Inovação e Tecnologias;
- Mostra de Protótipos Automotivos.

4.1.7. PPI: extensão

Para colaborar com o aprimoramento do desempenho das atividades de extensão, o Campus Feliz conta com a comissão de gerenciamento de ações de extensão (CGAE). A composição desta comissão compreende dois representantes titulares e dois suplentes dos segmentos docente e técnico-administrativo (com mandato de dois anos), além de representantes do segmento discente (com mandato de um ano).

Todas as ações de extensão foram cadastradas e registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) adotado pela gestão de extensão do IFRS, e executadas pelos servidores do Campus Feliz. Assim, todas as ações se encontram institucionalizadas. Em 2025, tivemos o EDITAL IFRS Nº 03/2023 - Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, que tem como objetivo registrar, analisar e acompanhar as ações de extensão realizadas no âmbito das comunidades de abrangência do IFRS.

Também tivemos ações de extensão realizadas com fomento interno, a partir da destinação de recursos próprios do IFRS para execução de ações de extensão, por editais específicos dos campi e Reitoria. Assim, em 2025, ocorreram ações de extensão apoiadas com fomento interno por meio de edital lançado para concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) e Auxílio Institucional à Extensão (PAIEX), Edital 39/2024 - Auxílio a Ações de Extensão 2025 com vigência de 02/05/2025 a 30/11/2025. Foram contemplados 12 projetos, concedidos 2 auxílios PAIEX e 20 bolsas de extensão. Para o fomento de bolsas e de auxílios, foram investidos no total: R\$ R\$ 64.925,00 (PIBEX) e de R\$ 4.400,00 (PAIEX).

Ainda, o Campus Feliz teve um projeto coordenado por estudante com bolsa, com fomento de edital da PROEX. Ainda, o Campus Feliz foram 4 ações realizadas como projetos de curricularização nos cursos de graduação do campus. Em 2025, o Campus Feliz desenvolveu 20 projetos, 11 eventos e um curso, totalizando 32 ações. As ações de extensão desenvolvidas em 2025 são mostradas na tabela a seguir:

Ação	Tipo de ação	Coordenador(a)
Núcleo de Arte e Cultura do IFRS Feliz em ação'	Projeto	Izandra Alves
Experiências de leitura: da socioeducação a outros espaços	Projeto	Izandra Alves
Experiências para inspirar jovens para o mundo da ciência	Projeto	Cíntia Gabriely Zimmer
Feliz em movimento	Projeto	Vivian Treichel Giesel
Informática Fácil - Promovendo a inclusão digital no Vale do Caí	Projeto	Ana Paula Lemke
Let's play: ludicidade e aprendizagem	Projeto	Andrea Jessica Borges Monzón
Meninas High-Tech: combate à discriminação de gênero nas áreas de ciência e tecnologia	Projeto	Vanessa Petró
Mulheres na gestão	Projeto	Cristina Ceribola Crespam
O IFRS – campus Feliz é teu: estratégias para divulgação efetiva do campus Feliz no processo seletivo	Projeto	Sigrid Régia Huve
Pré-IF Matemática: curso preparatório para processo seletivo do Ensino Médio do IFRS/Feliz	Projeto	Taline Foletto
Clube de Astronomia	Projeto	Eloir de Carli
Preparatório IFRS: democratizando o acesso ao ensino médio integrado - aula de ciências	Projeto	Dayana Queiroz de Camargo e Janete Werle de Camargo Liberatori
III Jornada Ambiental do IFRS Campus Feliz - 2025	Evento	Julio Cesar de Vargas Oliveira
2ª JAI: Primeira jornada acadêmica integrada - química e engenharias	Evento	André Zimmer
“Upcycling: a sustentabilidade como fio condutor de consciência ambiental no Vale do Caí”	Projeto	Izandra Alves

2ª Hackathon do IFRS - Campus Feliz	Evento	Moser Silva Fagundes
Jornada Acadêmica (ADS - 2025)	Evento	Tulio Lima Basegio
TEIA Territórios de Educação, Identidades e Ancestralidade	Evento	Letícia Mayer Borges
II Jornada Acadêmica Integrada da Administração do IFRS Campus Feliz	Evento	Taline Foletto
13ª Mostra Técnica do IFRS Campus Feliz	Evento	Rossana Enninger Bertuol
Formação continuada em análise geoespacial	Curso	Gilberto Schwertner Filho
Fluidodinâmica computacional (CFD) para engenheiros: da teoria à prática	Projeto	Suyanne Angie Lunelli Bachmann
II Encontro Acadêmico de Letras: Português e Inglês do IFRS- Campus Feliz	Evento	Loiva Salete Vogt
7ª Mostra Júnior	Evento	Andrea Jessica Borges Monzón
Reconhecimento e reparação: o sentido das cotas raciais	Evento	Gefferson Silva da Silveira
Promovendo a prática desportiva no IFRS – Campus Feliz, treinamentos desportivos de Beach Tennis para a comunidade do Vale do Caí	Projeto	Vivian Treichel Giesel
Curricularização da extensão nas Engenharias: oficinas sobre a temática ambiental em escolas de Educação Básica	Projeto	Vanessa Petró
Engenharia Química em Foco: Estratégias de Divulgação e Extensão no IFRS – Campus Feliz	Projeto	Suyanne Angie Lunelli Bachmann
Extensão da Química Geral Experimental	Projeto	Gilberto Schwertner Filho
SIPAT Didática	Projeto	Gilberto Schwertner Filho

A 13ª Mostra Técnica do IFRS – Campus Feliz e 7ª Mostra Júnior foram realizadas de forma presencial. A abertura foi realizada no Auditório do Campus Feliz e as demais atividades nas salas de aula, laboratórios, quadra coberta e pátio do campus. Coordenada pelo Núcleo de Arte e Cultura (NAC), também aconteceram diversas apresentações culturais, como dança, coral e orquestra. Tivemos também a Galeria Inclusiva, que contou com a exposição do trabalho e das ações do NAPNE, NEPGS e NEABI.

A 13ª Mostra Técnica teve a presença de aproximadamente 500 pessoas, neste ano contando com quase 200 projetos apresentados. O projeto também recebeu apoio do

CNPq, sendo contemplado em Edital de Chamada Pública para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizando suas atividades em alinhamento ao tema proposto para pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. Sem dúvida, foi um relevante espaço de compartilhamento de saberes entre ensino, pesquisa e extensão no campus e com nossa comunidade.

Destaca-se que a Mostra Técnica do Campus Feliz se filiou novamente na MOSTRATEC no ano de 2025. Os projetos de extensão do campus, por meio de seus bolsistas e coordenadores, apresentaram seus trabalhos em vários eventos pelo estado, a saber:

- 13ª Mostra Técnica do Campus Feliz;
- 13º SEMEX, que integrou a programação do 10º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS;
- Salão UFRGS Jovem;
- 71ª Feira do Livro de Porto Alegre;
- Mostras de outros campi do IFRS, como Osório, Rolante, Canoas, Caxias do Sul, Veranópolis.

O IFRS, por meio da PROEX, também realizou o encontro de Engenheiras, onde estudantes e egressas do curso de Engenharia Química e Engenharia Ambiental estiveram participando do evento. O Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS foi realizado novamente neste ano e é um importante espaço para formação e capacitação de servidores atuantes na pesquisa e na extensão.

A maioria dos projetos de extensão desenvolvidos enfatizaram uma interação dialógica, formando parcerias com secretarias de educação e prefeituras da região, escolas, grupos de idosos, FASE, empresas e outros órgãos.

Durante o ano de 2025, a DEX também aplicou prova de avaliação de português para estrangeiros, onde certificamos 16 pessoas, em sua maioria haitianas. A avaliação presencial de língua portuguesa avaliou a capacidade de compreensão, interpretação e comunicação básica de estudantes que realizaram algum curso EaD ou on-line de língua portuguesa oferecido pelo IFRS, atendendo à Portaria nº 623, de 13 de novembro de 2020, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A referida portaria dispõe sobre os procedimentos de naturalização, exigindo a realização de pelo menos uma prova presencial para os cursos de língua portuguesa, realizados na modalidade a distância.

Uma novidade de 2025 foi o Programa PartiuIF, que contou com uma turma de 40 estudantes do 9º ano de escolas de 8 municípios no campus. O objetivo é recuperar

aprendizagens e desenvolver habilidades e competências que possibilitem a esses estudantes ampliar as oportunidades educacionais para o ensino médio. A formação é composta por conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza e ainda por atividades complementares (como oficina de redação ou de resolução de problemas, debates, orientação psicopedagógica, acompanhamento psicossocial, monitoramento acadêmico e emocional). Os participantes receberam um auxílio mensal de R\$ 200,00. O programa é realizado pelo Ministério da Educação em parceria com instituições federais de ensino.

Também foi realizada mobilização para a oferta de curso de Microempreendedora Individual – MEI, no âmbito do Programa Mulheres Mil. Foi realizada a seleção de supervisor e professores, mas infelizmente, o curso precisou ser cancelado, diante da baixa procura de estudantes. Por fim, em 2025, para atender as normativas a respeito da curricularização da extensão nas instituições federais de ensino, o setor de extensão seguiu orientando os cursos em suas trajetórias para implementarem as práticas de extensão nos currículos. Foram realizadas ações nos cursos de Engenharia Química e Ambiental e de Processos Gerenciais.

4.2. Comunicação com a sociedade

Conforme a Política de Comunicação do IFRS, documento que reúne valores, objetivos e diretrizes para o relacionamento da instituição com seus públicos estratégicos, a Comunicação no IFRS é "um compromisso de todos". Assim, vários projetos e programas desempenham um papel crucial no estímulo à comunicação com o público externo. Para além das notícias divulgadas pela mídia e sob responsabilidade da assessoria de comunicação do *Campus Feliz*, várias atividades de ensino, pesquisa e extensão interagem diretamente com a comunidade externa.

Para divulgar ações de ensino, pesquisa, gestão e oportunidades que a Instituição proporciona à comunidade são utilizados o site oficial, o Facebook, o Instagram e o YouTube. O Facebook é a mídia social que está sendo utilizada há mais tempo, desde janeiro de 2012. Contava com mais de 6,8 mil seguidores em dezembro de 2025, quando os dados utilizados aqui foram obtidos nas referidas plataformas. A conta no Instagram foi criada em agosto de 2019 e, em dezembro de 2025, tinha 7 mil seguidores. Em 2020 e 2021, em razão da pandemia, vários eventos foram realizados de forma virtual e transmitidos pelo canal do *Campus Feliz* no YouTube, que possui atualmente mais de 800 inscritos.

Além destas redes, em razão do processo seletivo, em 2022 foi criado um canal do WhatsApp para o *campus*, para mensagens e respostas a dúvidas de candidatos. Em 2025, este canal continuou sendo utilizado pela Comissão Permanente de Ingresso Discente e pelo setor de Extensão, como mais uma forma de contato com o público. Ainda no WhatsApp, há um canal de divulgação que abrange estudantes e servidores, onde são compartilhadas as principais notícias de interesse da comunidade acadêmica. E-mails institucionais e murais também são ferramentas para a comunicação interna.

Entretanto, o principal canal de comunicação ainda é o site ifrs.edu.br/feliz, que além das páginas informativas, publicações também são realizadas na aba “notícias”. Como notícias, foram realizadas 225 publicações no período de um ano (janeiro de 2025 a dezembro de 2025), o que resulta em uma média mensal de 18,75 postagens. Ainda, foram publicados diversos documentos vinculados a editais, atas, resoluções, etc.

Para a divulgação do *campus* na cidade e região, foram distribuídos *folders* e *flyers* da instituição e dos cursos, especialmente durante o período de divulgação do processo seletivo e participação em feiras pedagógicas e visitas a escolas e empresas. Os eventos realizados pela instituição compreenderam também momentos significativos para a interação com seus públicos. Destaca-se a Mostra Técnica, principal evento institucional, que contribui significativamente para a visibilidade às ações realizadas ao longo do ano.

Além das notícias publicadas nos canais oficiais do *campus*, também são enviados releases para os veículos de comunicação da região, como rádios e jornais. O atendimento à imprensa é realizado também por demanda espontânea, gerada pelo interesse em pautas relacionadas à instituição ou à expertise de servidores do *Campus Feliz*, que se transformam em notícias.

Desde 2013, a comunicação recebe também auxílio de um técnico em audiovisual, que auxilia na publicação de arquivos no site e na elaboração de materiais de comunicação institucionais. A gestão da comunicação do *campus* procura basear-se na Política de Comunicação do IFRS, documento que preconiza os critérios norteadores das ações de comunicação e o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus públicos. Em 2024, alinhado e complementar à Política de Comunicação (2015), foi publicada a Linha Editorial das Divulgações do IFRS, que visa dar transparência aos critérios que definem o que é ou não considerado notícia na instituição. O material foi elaborado para apoiar as decisões dos comunicadores e apresentar à comunidade acadêmica os processos de definição e produção das notícias.

As ações da comunicação do *campus* foram avaliadas no âmbito da Avaliação Institucional de 2025. Os participantes expressaram suas percepções em torno de quatro indicadores avaliando aspectos distintos da comunicação, incluindo a eficácia de seus meios e a qualidade do portal institucional, por meio da escala fechada de opiniões comentada nos capítulos anteriores. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A temática deles compreendeu:

1. *O portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o instituto e o funcionamento da instituição;*
2. *O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS;*
3. *Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição;*
4. *O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.*

As manifestações de concordância/discordância relativas os indicadores da comunicação foram obtidas de 130 participantes. Esta amostragem considerou discentes, docentes e técnicos-administrativos. A análise de frequência das manifestações colhidas está disposta nas Figuras 40 (Indicador 1), 41 (Indicador 2), 42 (Indicador 3) e 43 (Indicador 4).

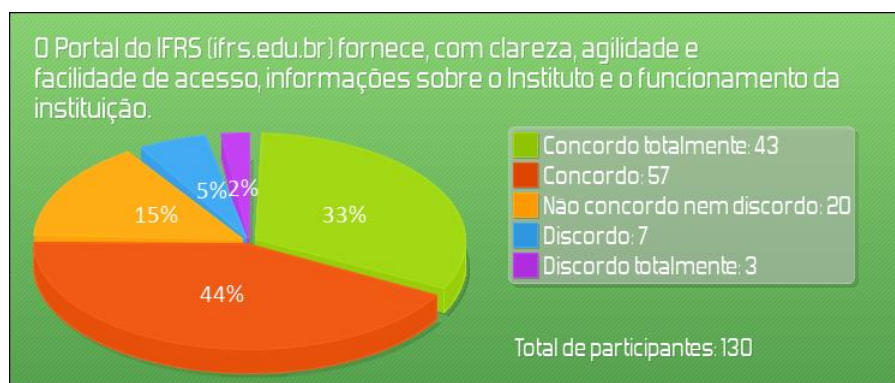


Figura 40. O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza, agilidade e facilidade de acesso, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.

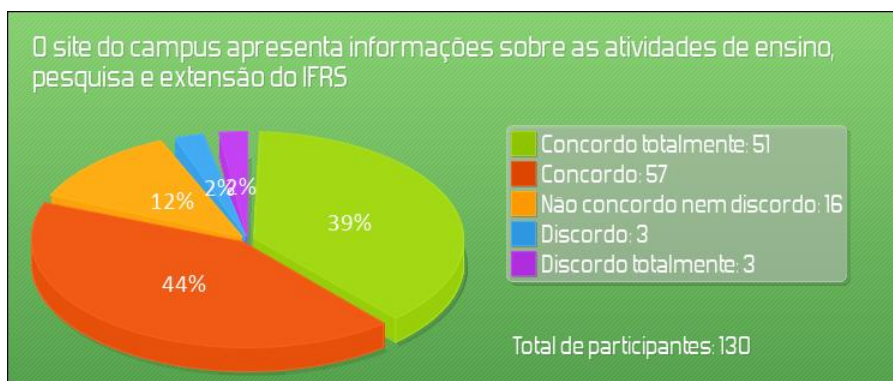


Figura 41. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS.



Figura 42. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição.



Figura 43. O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.

Neste conjunto de resultados, observam-se os Indicadores 2 e 4 como pontos de aprovação, com percentuais de concordância de aproximadamente 83% e 84%, respectivamente. Esses resultados evidenciam uma percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade e divulgação de informações institucionais, indicando que as estratégias atualmente adotadas são adequadas e devem ser mantidas pela gestão do campus e pelos setores responsáveis.

Por outro lado, os Indicadores 1 e 3 apresentam-se como pontos de atenção, com percentuais de concordância em torno de 77% e 76%, respectivamente. Embora ainda se situem em um patamar satisfatório, tais indicadores revelam maior dispersão nas respostas, com presença mais significativa de avaliações neutras e discordantes, especialmente no que se refere à clareza, agilidade e efetividade dos meios de comunicação institucional.

4.2.1. Ouvidoria

O IFRS utiliza o sistema Fala.BR, isto é, o sistema de ouvidorias e acesso à informação do poder executivo federal. Por meio deste canal, é possível fazer denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios. O serviço é online e reúne diversos órgãos em um mesmo canal de atendimento para manifestações em relação às entidades federais. Por ele, é possível cadastrar e consultar demandas, que devem ser respondidas dentro de 20 dias, prorrogáveis por mais 10. Além disso, pode-se ver o histórico delas ou, ainda, registrar uma manifestação anônima. A forma de acesso ao serviço é, preferencialmente, online, em que o registro de todas as manifestações é feito através do sistema Fala.BR, disponível 24h por dia. Além disso, o atendimento pode ser feito presencialmente, por telefone e por e-mail, que também são canais de acesso ao serviço. No site da instituição, existe o acesso à opção “Ouvidoria”, que recebe as demandas e faz os encaminhamentos necessários.

4.3. Política de atendimento aos discentes

O trabalho realizado pela Equipe de Assistência Estudantil do *Campus* Feliz segue o que preconiza a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFRS, aprovada pelo CONSUP, conforme Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013. A PAE é um conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos de Assistência Estudantil, para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e o PDI do IFRS.

4.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

As políticas de acesso, seleção e permanência do *Campus* Feliz foram avaliadas durante a Avaliação Institucional de 2025. Os participantes expressaram suas percepções em

torno de 1 indicador. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A temática deles compreendeu:

1. *A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes;*

Os resultados são mostrados na Figura 44 (Indicador 1, caso de sucesso com 82% de concordância).



Figura 44. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes

4.3.1.1. Assistência estudantil

A PAE orienta a constituição de uma equipe mínima para a Assistência Estudantil dos campi do IFRS composta por uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. No entanto, diversas equipes da Instituição contam com outros profissionais, como assistente de alunos e técnicos em assuntos educacionais, para dar conta da complexidade e abrangência dos trabalhos realizados.

No decorrer dos últimos anos a equipe de Assistência Estudantil sofreu diversas alterações, como já relatado. Em outubro de 2024 assumiu nossa atual pedagoga. Em outubro de 2025 houve o afastamento integral para pós-graduação da assistente social do setor e, em novembro, iniciou a colaboração técnica de nossa Psicóloga. Como forma de compensação destes afastamentos, a Assistência recebeu uma bolsista para o setor e uma estagiária de Psicologia.

Atuação da equipe

A Assistência Estudantil do Câmpus Feliz tem amplo campo de atuação, que visa oferecer condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e agir preventivamente nas situações de retenção e evasão. Incluem-se no trabalho realizado tanto as Ações de Caráter Universal, que contemplam todos os estudantes regularmente

matriculados, quanto o Programa de Benefícios (direcionado aos estudantes que atendem aos critérios de vulnerabilidade socioeconômica).

Para possibilitar a efetivação da Política de Assistência Estudantil, o setor vem desenvolvendo e intensificando ações voltadas ao fornecimento e publicização de informações e esclarecimentos a respeito do trabalho realizado. No relatório anterior informamos que o sistema de Assistência seria implantado em 2025 e de fato, ele já é uma realidade que facilita o trabalho. Todavia, ainda não está totalmente automatizado. A Assistência Estudantil realiza atividades gerais, de atribuição comum, e atividades específicas referentes aos núcleos profissionais: Psicologia, Assistência Social e Pedagogia.

Deste modo, atua-se tanto de forma específica (por meio de ações propostas pela própria equipe), quanto em consonância ao que é pautado e deliberado pelo Grupo Permanente de Trabalho em Assistência Estudantil (GTPAE). As ações abrangem também colaboração com outros servidores e setores do Campus. Isto posto, é interessante ressaltar que a Assistência Estudantil atinge diferentes públicos dentro da comunidade escolar, com ações envolvendo:

- Planejamento, implementação, acompanhamento e execução de editais de auxílios estudantis (permanência e moradia);
- Atendimento e/ou acompanhamento de estudantes e familiares, sejam aqueles que procuram a equipe, sejam os demais, encaminhados pelos coordenadores de curso, colegiados, núcleos de ações afirmativas e demais setores;
- Acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem com os 3 estudantes;
- Acompanhamento dos processos de ambientação dos(as) estudantes e turmas;
- Acompanhamento de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas, em trabalho colaborativo com o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas);
- Participação na elaboração dos Planos Educacionais Individualizados, junto ao NAPNE;
- Distribuição de absorventes atendendo as demandas do Programa de dignidade menstrual.
- Auxiliar as atividades na sala de aula durante a ausência momentânea do professor.

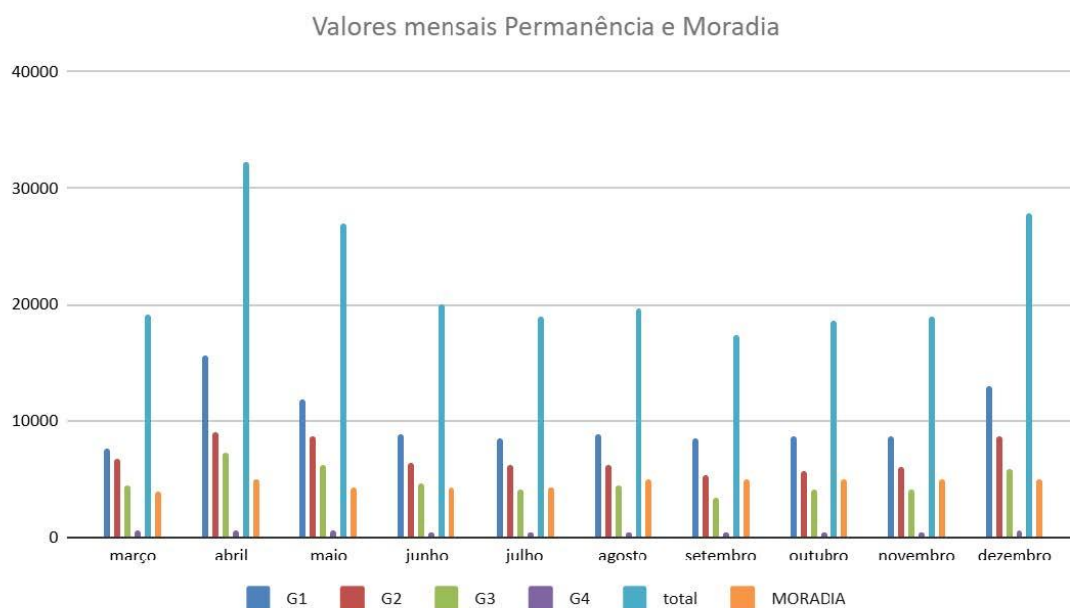
Auxílios estudantis

Os recursos destinados às Ações Universais no ano de 2025, para o Campus Feliz, foram de R\$12.740,61, os quais foram utilizados em visitas técnicas organizadas pelas coordenações de cursos e Direção de Ensino.

Os recursos empregados para os pagamentos dos Auxílios Estudantis no ano de 2024 foram de R\$246.889,00. Em 2025 o valor empregado, de março a dezembro, foi de R\$265.651,41, ou seja, aproximadamente 7,6% a mais. Mesmo assim, houve queda do valor médio dos auxílios permanência para os estudantes.

Demonstrativo de pagamento dos benefícios da Assistência Estudantil de 2025.											
GRUPO	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
G1	R\$ 7.500,00	R\$ 15.600,00	R\$ 11.700,00	R\$ 8.800,00	R\$ 8.360,00	R\$ 8.800,00	R\$ 8.360,00	R\$ 8.580,00	R\$ 8.580,00	R\$ 12.988,95	R\$ 99.268,95
G2	R\$ 6.665,00	R\$ 9.030,00	R\$ 8.600,00	R\$ 6.280,00	R\$ 6.123,00	R\$ 6.123,00	R\$ 5.338,00	R\$ 5.652,00	R\$ 5.966,00	R\$ 8.564,04	R\$ 68.341,04
G3	R\$ 4.420,00	R\$ 7.150,00	R\$ 6.110,00	R\$ 4.512,00	R\$ 4.136,00	R\$ 4.418,00	R\$ 3.290,00	R\$ 4.042,00	R\$ 4.042,00	R\$ 5.851,93	R\$ 47.971,93
G4	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 341,00	R\$ 341,00	R\$ 341,00	R\$ 341,00	R\$ 341,00	R\$ 341,00	R\$ 523,49	R\$ 4.219,49
Total	R\$ 19.135,00	R\$ 32.330,00	R\$ 26.960,00	R\$ 19.933,00	R\$ 18.960,00	R\$ 19.682,00	R\$ 17.329,00	R\$ 18.615,00	R\$ 18.929,00	R\$ 27.928,41	R\$ 219.801,41
MORADIA	R\$ 3.850,00	R\$ 4.900,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00	R\$ 45.850,00
Total auxílio	R\$ 22.985,00	R\$ 37.230,00	R\$ 31.160,00	R\$ 24.133,00	R\$ 23.160,00	R\$ 24.582,00	R\$ 22.229,00	R\$ 23.515,00	R\$ 23.829,00	R\$ 32.828,41	R\$ 265.651,41

Tabela 1

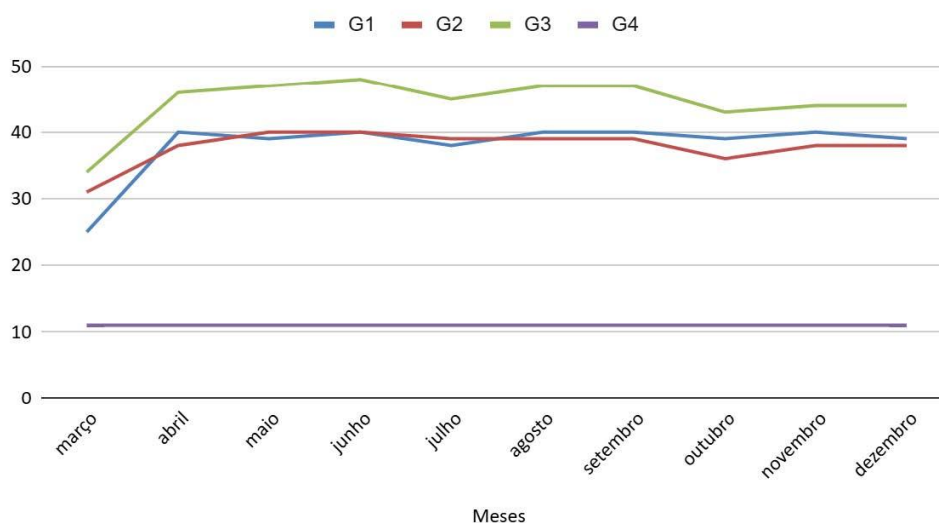


O demonstrativo da distribuição dos estudantes do Auxílios Permanência e Moradia para o ano de 2025 dos diferentes grupos de vulnerabilidade variaram ao longo dos meses e apresentaram a seguinte evolução.

Auxílios pagos em planilha no ano de 2025 (auxílios pagos por ofício não constam da planilha)											
GRUPOS	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total anual
G1	25	40	39	40	38	40	40	39	40	39	380
G2	31	38	40	40	39	39	39	36	38	38	378
G3	34	46	47	48	45	47	47	43	44	44	445
G4	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	110
Total mensal	101	135	137	139	133	137	137	129	133	132	1.313
MORADIA	11	11	12	12	12	14	14	14	14	14	128

Tabela 2

Varição do número de estudantes por grupos em 2025.



O aumento no número de pagamento de auxílios refletiu o aumento de estudantes que passaram a receber os benefícios (16,3% aproximadamente) e, conseqüentemente, a redução dos valores recebidos.

O quadro abaixo demonstra a realidade dos números de 2024.

Demonstrativo da distribuição dos estudantes por benefício da AE _2024						
	G1	G2	G3	G4	MORADIA	TOTAL
março	8	29	23	13	11	73
abril retro	19	42	37	17	12	115
maio	22	42	35	17	12	116
junho	22	42	36	17	12	117
julho	22	42	34	17	12	115
agosto	22	43	38	17	13	120
setembro	22	39	37	16	12	114
set. emerg	2	0	2	0	0	4
outubro	28	37	39	15	11	119
novembro	28	37	39	15	11	119
dezembro	27	37	38	15	11	128
TOTAL	222	390	358	159	117	1129

Tabela 3

A comparação dos quadros de 2024 (Tabela 3) e 2025 (Tabela 2) confirma o aumento no número de benefícios e queda no valor médio pago para o auxílio permanência.

Além do controle de repasse dos Auxílios Estudantis e do apoio na organização da utilização dos valores das Ações Universais, a Assistência Estudantil recebeu como demanda da Direção de Ensino o controle sobre divulgação, distribuição e coleta das carteiras de transporte escolar e o encaminhamento dos referidos documentos à SMED (Secretaria Municipal de Educação). Ainda com relação ao trabalho de algum modo vinculado à prefeitura, a AE faz o controle de frequência do Bolsa Família na plataforma Presença do MEC.

A Assistência Estudantil também faz o controle de ingresso em atraso em sala de aula e saída antecipada de estudante. O procedimento consiste em um sistema de autorizações, por meio de notificação, por escrito, que é exigida pelo professor para o ingresso do estudante em atraso à sala de aula. No que trata da saída antecipada do estudante, o método estabelecido consiste na comunicação do responsável pelo estudante da necessidade e do motivo para saída antecipada. Então um e-mail é enviado da Assistência para a Coordenação de Ensino comunicando o fato com as fundamentações apresentadas pelo responsável pelo estudante menor de idade. Desse modo, há controle com relação à entrada e saída do estudante fora dos horários 7

convencionais. Os assistentes de alunos (AA) da Assistência Estudantil continuam a liberar os acessos aos estudantes às salas de aula e laboratórios, mediante a posse das chaves; atribuição iniciada em 2024, que permanece.

À Assistência Estudantil também foi atribuída a responsabilidade pela solicitação dos lanches destinados aos estudantes, seu acondicionamento e distribuição. Nessa tarefa acrescenta-se o lançamento das notas no sistema de pagamento e o fornecimento de informações relacionadas à Direção de Ensino sobre quantidades e valores e gerenciamento da distribuição dos lanches aos estudantes.

Quanto a este quesito, entre outros, o AA Vanderlei Lange esclarece o registro das principais atividades realizadas no período, conforme solicitado:

- 94 notas fiscais atestadas, conferidas e encaminhadas para pagamento, totalizando mais de R\$ 240.000,00 em 2025;
- 40 programações, divulgação e organização de pedidos de lanches, além da gestão de 05 entregas de sucos;
- Acompanhamento dos alunos durante o lanche, atuando diretamente na organização e entrega ao longo dos 200 dias letivos;
- 10 rodadas de verificação de frequência para a Bolsa Permanência;
- 08 verificações completas referentes ao Programa Pé-de-Meia;
- 06 verificações completas relacionadas ao Programa Bolsa Família;
- Atuação como membro titular do CONCAMP;
- Atuação como membro titular da CGAE;
- Atuação como suplente na Comissão de Extensão;
- Membro da Comissão de Aquisição Permanente de Alimentação Escolar;
- 40 acolhimentos de alunos;
- 824 registros de saídas antecipadas;
- Gestão de achados e perdidos;
- Gestão e organização de 280 armários escolares cedidos para uso dos alunos;
- Extração via sistemas. IFRS de informações sobre alunos matriculados para apoio às demandas da Assistência Estudantil;
- 05 acompanhamentos de alunos ao Hospital Municipal;
- Auxílio, sempre que requisitado, na aplicação de provas e acompanhamento de turmas na ausência do docente;

- Rondas pelos corredores e verificação de situações de risco;
- Informes ao setor de Infraestrutura sobre situações identificadas;
- Controle de autorização para entrada de alunos após o horário das aulas;
- Contatos semanais com fornecedores de lanche para organizar entregas, esclarecer dúvidas e realizar a gestão dos itens.
- Atuação como fiscal administrativo em 06 contratos 2025, somados a mais 03 de 2024 que seguirão no começo desse ano.

No que se refere exclusivamente a valores utilizados na compra de lanche, ocorreu aumento significativo em relação ao ano de 2024, cujo valor foi de R\$206.764,81, sendo que, em 2025, o valor foi de R\$240.000,00.

A Tabela 4, abaixo, detalha os quantitativos de estudantes do Ensino Médio em relação à necessidade de distribuição de lanches no decorrer do ano letivo. Nota-se que, em 2023, o quantitativo foi de 355 estudantes (01/03/23) e 338 (12/09/23). Em 2024 o quantitativo de estudantes foi de 392 (05/04/24) e atualmente de 517 (Tabela 4, de 08/04/25).

ENSINO MÉDIO IFRS (08/04/25)		
CURSOS	QUANTITATIVO	SALAS
TMA1	33	A1
<u>TMA2</u>	30	A1
TMA3	27	A2
TMA4	27	A2
<u>TADM1 - MANHÃ</u>	32	A3
<u>TADM1 - TARDE</u>	32	A3
<u>TADM2</u>	30	A4
<u>TADM3</u>	29	A4
TQ1	32	B4
TQ2	32	B4
TQ3	33	B8
TQ4	25	B3
TI1 - MANHÃ	32	B1
TI1 - TARDE	32	B1
TI2	33	B2
TI3	28	B2
TI4	30	B3

Tabela 4

Mais uma demanda da Assistência Estudantil é o atendimento às solicitações de socorro e ajuda ao estudante acidentado dentro do campus. As situações mais simples são atendidas na própria Assistência e as mais complexas são encaminhadas para atendimento ambulatorial, ou médico, através de deslocamento proporcionado por ambulância do SAMU, ou do Corpo de Bombeiros. Em muitos casos a Assistência utiliza veículo da instituição para levar o estudante ao hospital local.

Em 2025, continuamos com dezenas de atendimentos triviais e vários atendimentos graves que resultaram em atendimento ambulatorial, ou médico especializado (mais de 10). Nossas categorias de atendimento foram estabelecidas como: Acolhimento, saída antecipada, justificativa de ausência, primeiros socorros, ausência de professor, lanche, caso atípico, informação e geral. 10

A equipe da Assistência Estudantil conta com a participação de dois brigadistas com curso de combate a incêndio e primeiros socorros (AA). Além disso, com os atendimentos da profissional em Psicologia (estagiária) e Pedagogia. Durante o ano de

2025, a servidora ocupante do cargo de Assistente Social teve liberação/redução de carga horária em razão de seu doutoramento - AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO EM SERVIÇO PARA QUALIFICAÇÃO TAE (IN IFRS no 02/2020). E a partir de novembro de 2025 a servidora está gozando do Afastamento para Qualificação Stricto Sensu – TAE. Destaca-se que houve anuência e comprometimento da equipe em redistribuir as demandas do setor no que diz respeito às suas funções em virtude do afastamento, com exceção das atribuições privativas do cargo. A análise socioeconômica das etapas dos Auxílios Estudantis será realizada por assistentes sociais de outros campi em cooperação técnica. A Assistente Social Rosemeri Argenta, do Câmpus Farroupilha, realizará as análises do edital de Auxílios Estudantis de 2026.

Ações universais

As ações universais têm por objetivo atender a todos os estudantes matriculados na instituição para o ano de 2025. Segundo informações levantadas pela Assistência Estudantil, em 08/04/2025 (Sigaa), o IFRS Campus Feliz tinha 517 estudantes matriculados no Ensino Médio.

Os valores destinados às Ações Universais e utilizados em visitas técnicas foram de R\$12.740,61.

Controles Internos

No ano de 2025 foram beneficiados pelo Auxílio Estudantil 142 estudantes. Em 2024 foram 120, considerando-se os que permaneceram até o final do ano letivo e aqueles que, de algum modo, (cancelamento/suspensão) deixaram de ser atendidos pelos benefícios da Assistência Estudantil. O quadro abaixo (Tabela 5), destacado de outro, mais amplo, apresenta a distribuição geral de frequência global (número), cancelamentos e suspensões ocorridas no ano de 2025. Verde claro indica a entrega do comprovante de pagamento do aluguel referente ao Auxílio Moradia, até 03/12/2025.

Curso	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Téc. ADM			98	88	96	97	96	97	95	94	95	
Téc. Q.			100	92	91	94	97	92	79	94	84	
Téc. Inf.			65	90	92	90	87	76	80	71	81	
CSPG			100				100					Faltado
ADS				84	68	54	75	37	28			Faltado
Téc. Inf.					87	87	92	85	79	100	88	
Téc. Inf.				100	99	98	95	97	99	97	98	
Téc. Inf.			86	83	74	81	74	79	80	85	86	
CSPG			70	67	100	85	78	70	92	69	100	
Téc. ADM.				100	94	95	98	100	92	92	92	
CSPG			100	61	100	100	89	63	83	100	100	
Lic. Q.			92	87	80	77	100	70	85	83	88	
Lic. Q.			100	100	100	96	100	100	98	94	86	
Téc. Inf.			100	98	100	100	100	100	100	96	96	
Téc. MA			100	93	98	95	100	97	92	95	90	
Téc. Inf.				100	100	83	84	98	88	87	87	
Lic. L.			24	93	100	100	100					
Téc. MA				100	92	94	87	73	84	90	81	
Eng. Q.			100	100	97	84	74	86	91	100	81	
Téc. ADM			100	100	95	97	92	91	94	81	86	
Téc. Q.				100	100	81	89	81	82	78	91	
Téc. MA			100	100	100	94	100	97	94	96	95	
Téc. MA						97	93	87	93	88	90	
Lic. L.			100	87	100	92	100	77	96	82	78	
Téc. Inf.				98	100	90	92	91	84	96	96	
Téc. Q.				98	89	96	94	89	89	78	93	
Téc. ADM				92	92	88	89	75	89	85	84	
Téc. Inf.			100	98	90	92	97	75	96	100	94	
Téc. MA			90	77	71	70	84	72	92	80	86	
Téc. MA				100	94	84	94	98	92	89	94	
				86	94	95	90	97	91	82	78	
Eng. Q.			100	95	98	79	73	75	100	86	78	

Téc. Inf.			90	92	98	65						Cancelado
Lic. L.			78	92	100	70	89	78	92	61	87	
ADS			88	93	94	62	100	100	94	88	84	
ADS			80	87	91	88	100		80			Cancelado
Lic. L.				80	73	77	88	58	75	77	74	
Téc. Q.				62	76	82	68	89	88	67	97	
Téc. Inf.				88	85	92	88	90	88	91	49	Cancelado
Téc. MA				96	89	100	90	93	93	89	96	
Téc. MA				93	75	93	90	83	81	84	86	
Téc. Inf.			98	100	98	99	89	88	85	87	89	
Téc. MA			94	85	83	84	84	98	92	81	72	
Téc. Inf.			94	93	88	84	76	77	89	89	84	
Téc. Inf.			70	72	79	72	82	75	72	81	83	
Téc. MA			92	88	89	93	85	68	74	88	74	
Eng. Q.			92	92	89	97	78	100	98	83	97	
Téc. MA			97	92	100	90	95	98	92	90	92	
Téc. MA			93	94	96	96	64	97	97	83	90	
Téc. MA			97	89	96	89	84	90	99	95	86	
Eng. Q.			87	100	79	93	80	81	92	72	87	
Lic. Q.			89	80	81	81	86	67	71	100	100	
Téc. Inf.				92		92	95	90				Cancelado
Lic. L.				81	89	83	83	85	83	88	65	Suspense
Téc. Q.			100	93	93	94	89	95	97	88	80	
CSPG			80	72	80	75	89	75	83	67	100	
Téc. Q.				96	96	81	89	92	87	85	93	
Téc. Inf.			100	79	100	89	98	97	97	98	99	
Lic. L.												Formada
ADS				100	84	92	83	70	79	80	62	Suspense
Téc. Inf.			87	68	68	57	65	65	69	95	86	
Téc. ADM			93	93	81	92	79	87	90	83	56	
Téc. Inf.			98	98	95	97	96	94	90	96	97	
Téc. Inf.			76	64	85	66	78	82	77	90	73	
Téc. Inf.				96	99	99	89	88	90	86	89	
Téc. MA			90	81	94	83	83	83	84	89	81	
Téc. Q.				100	100	94	88	95	91	72	94	
Téc. ADM			100	97	91	99	96	93	88	98	94	
Téc. Q.			66	90	76	84	67	73	71	81	88	

Lic. Q.			91	92	81	86	81	94	78	89	91	
Téc. ADM			90	86	91	87	89	89	84	86	84	
Téc. Inf.			90	78	84	80	78	80	81	80	76	
Eng. Q.			100	93	93	90	72	85	88	86	76	
Eng. Q.				94	85	78	72	92	89	86	93	
Eng. Q.				33		13	0					Suspense
Téc. Q.			93	83	97	77	95	82	99	90	90	
Téc. Inf.			93	79	69	73	93	92	89	88	92	
ADS				100	77	83	92	100	57	79	85	
Téc. MA			89	89	84	77	78	77	92	83	89	
Téc. ADM			97	91	94	93	98	??	91	98	93	
Téc. Q.			97	89	98	91	93	86	75	69	83	
Téc. ADM			100	96	100	95	94	88	95	93	84	
Eng. Q.			100	92	86	90	79	87	85	92	82	
Lic. L.			90	92	90	80	100	100	89	100	85	
Téc. Q.			100	91	83	81	100	92	88	95	86	
Téc. Q.			98	94	93	89	94	95	86	84	82	
Eng. Q.			91	89	61	80	89	89	84	88	52	
Eng. Q.				81	79	94	81	100	100	100	75	
Téc. Inf.			100	90	94	98	86	80	94	99	97	
ADS			96	91	64	85	73	100	65	77	85	
Téc. ADM				100	96	97	100	92	96	98	94	
Téc. MA			100	100	94	89	100	85	66	94	91	
				94	88	89	78	96	81	75	86	
Téc. Q.			93	98	100	87	86	86	86	89	71	
Téc. MA			93	91	86	84	88	84	88	84	85	
Eng. Q.			100	75	25	86	67	80	83	100	80	
Téc. Inf.			100	97	100	100	92	76	85	91	73	
Lic. Q.			89	80	81	81	86	67	71	100	100	
CSPG			86	72	80	100	89	75	67	89	100	
Téc. Inf.			85	97	96	88	94	57	82	98	81	
ADS			86	90	67	53	88	70	67	83	75	
Téc. Inf.						87	83	90	86	83	66	Suspense
Téc. Inf.				100	100	98	100	100	93	97	90	
Téc. MA				100	100	98	100	92	97	96	96	
Téc. MA			98	100	95	92	100	97	95	85	95	
Téc. Inf.			100	100	97	90	96	97	98	95	100	
Eng. Q.			77	91	89	75	100	79	91	60	83	
Eng. Q.			83	98	93	100	86	92	98	90	83	

Téc. Inf.			95	100	96	98	96	90	98	100	95	
Téc. ADM			----									Cancelado
Téc. Inf.			94	87	95	94	97	100	85	83	96	
Téc. MA				97	90	87	87	76	86	83	87	
Lic. Q.			87	75	86	82	100	100	67	100	100	
Lic. Q.			70	71	73	68	67	82	59	87	48	Suspensa
Téc. Q.			97	96	97	89	97	100	85	100	98	
Téc. Inf.				94	94	82	93	88	72	74	85	
Téc. Q.			46	93	98	95	94	95	99	98	100	
Téc. Inf.			96	98	99	88	91	97	89	91	91	
Téc. Q.			100	100	97	100	100	100	95	100	100	
Téc. ADM			100	100	97	92	90	88	88	76	77	
Lic. L.			76	79	82	81	100	68	70	63	27	Suspensa
Téc. MA				98	88	87	91	97	92	96	95	
Eng. Q.			100	100	86	94	82	82	90	81	100	
Téc. Q.				100	100	89	92	97	84	67	98	
Téc. Q.				100	100	100	100	100	100	100	96	
Lic. L.			76	75	91	86	75	33	70	100	73	
Lic. L.			70	91	90	70	90	78	81	72	80	
Téc. ADM			100	100	98	92	95	100	97	98	94	
ADS			87	81	73	80	94	68	53	59	92	
Téc. MA				100	98	80	91	92	87	84	73	
Téc. Inf.			100	75	100	73	98	84	88	85	84	
Téc. MA			85	85	64	79	92	77	94	86	84	
Lic. L.			86	88	87	92	83	100	90	82	89	
ADS				87	74	83	72	100	100	89	100	
Téc. MA				90	92	93						Cancelado
Téc. ADM			100	100	100	100	100	98	100	100	100	
Téc. Inf.				98	100	93	95	100	99	100	100	
Téc. MA			100	95	100	97	96	96	88	88	96	
CSPG				88	55	53	18	100	80	30	45	
CSPG				80	94	88	72	92	92	71	90	
Lic. L.			73	78	82	68	94	50	80	94	99	

Tabela 5

Podem ser consultados, na Tabela 6, os quantitativos de estudantes do Programa de Auxílios Estudantil de 2024, e 6.1 os de 2025, em relação aos níveis de ensino do campus e sexo atendidos pela AE.

Curso por benefício e sexo 2024.						
curso	ativos	feminino	masculino	inativos	feminino	masculino
Téc. Inf	30	8	22	4	2	2
Téc. MA	17	13	4	4	2	2
Téc. Quí	15	8	7	1	1	0
Téc. Adm	12	8	4	3	2	1
Total	74	37	37	12	7	5
Lic. Let	11	9	2	1	1	0
Lic. Quí	6	4	2	3	3	0
Eng. Quí	13	12	1	7	5	2
ADS	5	0	5	4	1	3
CSPG	5	4	1	5	2	3
Total	40	29	11	20	12	8

Tabela 6

Buscando atender ao estabelecido pela Lei nº 14.214, de 06 de outubro de 2021, que institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual e dá outras providências, e o Decreto nº 11.432, de 08 de março de 2023, que regulamenta a referida lei, além outros documentos basilares, como a Portaria Interministerial nº 729, de 13/06/2023, a Portaria GM/MS nº 3.076, de 15/01/2024, a Instrução Normativa nº 001, de 13/05/2022 do IFRS/2024 e a Instrução Normativa nº 001, de 13/05/2022 do IFRS, desde de 2024 passamos a fazer a discriminação por sexo dos estudantes atendidos pela Programas de Auxílio Estudantil.

Curso por benefício e sexo 2025						
Cursos	Ativos	Feminino	Masculino	Inativos	Feminino	Masculino
Téc. Inf	30	8	22	3	0	3
Téc. MA	24	18	6	1	0	1
Téc. Quí	18	12	6	0	0	0
Téc. Adm	13	11	2	1	0	1
Total	85	49	36	5	0	5
Lic. Let	11	10	1	1	0	1
Lic. Quí	7	5	2	0	0	0
Eng. Quí	13	11	2	1	0	1
ADS	7	1	6	2	0	2
CSPG	6	5	1	1	1	0
Total	44	32	12	5	1	4

Tabela 6.1

Atendimentos psicológicos

A Psicóloga do Campus Feliz, Ana Paula Wilke François, atuou regularmente junto a demandas do setor até o mês de novembro de 2025, realizando: atividades próprias da psicologia educacional; atividades generalistas do setor; coordenação de Projeto de Ensino na área da Orientação Profissional; supervisão de estagiária em estágio básico; supervisão de estudantes voluntárias (de psicologia e de curso técnico do Campus - atuação em Projeto); bem como orientação de projetos de pesquisas (relacionadas à área da Psicologia) de estudantes do Curso Técnico de Administração (disciplina específica). No mês de novembro, a profissional passou a trabalhar em colaboração técnica com a Reitoria, na Diretoria de Assuntos Estudantis. Antes da saída do setor, realizou-se seleção de bolsista (estudante do Campus Feliz) e de estagiária de Psicologia (UCS), que passaram a atuar no setor como contrapartida da Reitoria pelo processo de colaboração. A estagiária de psicologia do Campus segue sendo orientada e supervisionada regularmente pela servidora.

Acolhimento a estudantes em crise/sofrimento psíquico

Passaram por acompanhamento psicológico 51 estudantes, sendo 1 estudante de Pós-graduação, 7 de Ensino Superior e 43 de Ensino Médio Integrado; sendo que 16 desses casos envolveram encaminhamentos a rede: incluindo recomendação de busca por cuidado em saúde mental e/ou elaboração de ofícios de encaminhamento e/ou diálogos com profissionais externos à instituição. Segue tabela com a distribuição por Curso:

Curso	Número de estudantes acompanhados
Técnico em Administração Integrado ao EM	10
Técnico em Informática Integrado ao EM	12
Técnico em M. Ambiente Integrado ao EM	6
Técnico em Química Integrado ao EM	15
CST em Processos Gerenciais	1
Engenharia Química	3
Licenciatura em Letras	3
Especialização em Gestão Escolar	1

Tabela 7

Famílias de estudantes

Entre acolhimentos de casos de estudantes de Ensino Médio, 14 envolveram também atendimentos a familiares, para diálogos a respeito dos estudantes e encaminhamentos de demandas relacionadas a cuidados em saúde mental, incluindo suporte em situações de risco psíquico.

Discussões de caso no setor e com outros setores/servidores

Entre os casos atendidos, 39 envolveram diálogos ou discussões de casos com outros servidores/setores, incluindo diálogos na equipe de Assistência Estudantil, reuniões com a NAPNE e Setor Pedagógico, diálogos com Coordenadores de Curso, diálogos com docentes e e-mails de comunicação aos docentes e técnicos que acompanham estudantes (12 e-mails tratando de relatos de acompanhamento de casos e encaminhamentos).

Demandas disciplinares

Especificamente em relação a questões disciplinares, a profissional de Psicologia acompanhou e realizou intervenções de escutas, acolhimentos de vítimas e mediação de caráter educativo junto a estudantes envolvidos/agentes das situações; porém, optou-se por não atuar nas comissões disciplinares instauradas, por questões éticas e técnicas relacionadas ao vínculo com estudantes.

Trabalho junto aos Núcleos de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade

NAPNE:

Realizou-se trabalho colaborativo permanente com o Núcleo, incluindo acompanhamento de casos, participações em reuniões e colaboração na construção de PEIs, mesmo em se tratando de estudantes não atendidos diretamente.

Passaram por acompanhamento psicológico 13 estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo-se 5 casos em que houve identificação de necessidades a serem avaliadas pelo Núcleo (encaminhamento de estudantes). 5 desses casos envolveram diálogos com profissionais externos à Instituição e 2 encaminhamentos à rede de cuidados em saúde mental.

NEABI:

Participou-se, como integrante do Núcleo, das reuniões de planejamento e das atividades propostas, incluindo-se a colaboração no planejamento e realização do evento *TEIA – Territórios de Educação, Identidades e Ancestralidade*, realizado entre os dias 25 de agosto e 01 de setembro de 2025 no Campus Feliz, bem como a participação no II Encontro NEABI, em 10/11/2025 no IFRS - Campus Porto Alegre.

Demandas generalistas do setor

Atuou-se regularmente em demandas generalistas do setor, como acolhimentos a estudantes e familiares em busca por informações, registros de entradas e saídas atrasadas e estudantes, acolhimento a emergências de saúde física ou emocional, entre outros.

Reuniões diversas

Participou-se de reuniões de Pré-Conselhos e Conselhos de Classe, reuniões de construção de PEI, reuniões para discussão e acompanhamento de casos complexos e situações de risco no cotidiano escolar (com profissionais internos e externos à instituição), reuniões regulares do NEABI, reunião nacional de psicólogos do dos Institutos Federais, entre outras.

Ações planejadas de acolhimento

No início do ano letivo, participou-se, junto com a equipe de Assistência Estudantil, de visita às turmas do Campus, em sala de aula, para boas-vindas e apresentação do trabalho da equipe.

Realização/participação em ações e projetos

Projeto de Ensino:

A Psicóloga do setor Coordenou o Projeto de Ensino *Primeiras Escolhas no Mundo dos Estudos e do Trabalho: orientação profissional para estudantes de Ensino Médio Integrado* (03/03/2025 a 01/12/2025); que foi composto por oferta de grupos de OP realizados para estudantes do Campus, em colaboração com as estagiárias de psicologia; além de produção de conteúdo educativo em Educação Profissional e de Carreira, construído em parceria com a estudante voluntária, as estagiárias e a Equipes de Assistência Estudantil.

O projeto foi apresentado *XVII Congresso Brasileiro da ABRAOPC (Associação Brasileira de Orientação Profissional e de Carreira) - Pluralidade na OPC: Abordagens e Intervenções*, realizado entre os dias 18 e 20 de setembro de 2025, na Universidade São Francisco (USF), em Campinas - SP, sob o título *Primeiras Escolhas no Mundo dos Estudos e do Trabalho: orientação profissional para Ensino Médio Integrado*, pela Coordenadora dessa proposta, em coautoria com Gabriela Cristina Kussler (estágio básico de psicologia no Campus Feliz) e Bruna Warken Menezes (estudante de psicologia voluntária).

A apresentação se deu na sessão de *Como Eu Faço*, na categoria *Experiências de OPC em Contextos Escolares Contemporâneos*, em que foi possível apresentar para a

dialogar com colegas de trabalho que realizam propostas similares em diferentes locais e contextos do País.

Ação de Ensino:

Realizou-se, em parceria com a Coordenadora de Estágio do Campus, oficinas sobre *Orientações gerais sobre estágio, currículos, entrevistas*, oferecidas em horário de aulas às turmas de terceiros anos de Ensino Médio Integrado, compostas por dois encontros nas seguintes datas: 14/04 e 27/05 de 2025, como parte da proposta de Oficinas Formativas, organizada pela Coordenação de Ensino e incluída no calendário acadêmico.

Projeto de Extensão:

Participou-se, enquanto integrante do NEABI, como colaboradora na construção de proposta e na organização do evento *TEIA – Territórios de Educação, Identidades e Ancestralidade*, coordenado pela professora Letícia Mayer Borges, promovido pelo NEABI do IFRS – Campus Feliz, com o propósito de ampliar o debate sobre relações étnico-raciais no contexto educacional. Sua realização se deu entre os dias 25 de agosto e 01 de setembro de 2025. A programação contemplou oficinas, rodas de conversa, formações e palestras voltadas a estudantes do Ensino Médio e Superior, docentes da rede pública e representantes de entidades culturais e religiosas comprometidas com a luta antirracista. Buscou-se tecer diálogos entre saberes acadêmicos e ancestrais, fortalecendo ações educativas pautadas na diversidade, na oralidade, na decolonialidade e no reconhecimento das identidades afro-brasileiras, indígenas e sul-rio-grandenses.

Projeto Indissociável:

Participou-se, também, como colaboradora do projeto indissociável *Adolescentes e Idosos no Campus Feliz: a indissociabilidade se faz pelo encontro que move e comove*, coordenado pela professora Izandra Alves.

Este projeto trabalhou especificamente com dois públicos: adolescentes estudantes dos 4os anos dos cursos técnicos do Campus Feliz e grupo de idosos atendidos pelo CRAS do mesmo município. Atividades de ensino e de pesquisa serviram de aparato para os encontros entre os dois públicos. Foram realizados 6 encontros, com 3 grupos de idosos, ao longo dos meses de julho e agosto.

Supervisão de estagiária de psicologia em Estágio Básico

Realizou-se orientação de estágio básico da estudante de psicologia Gabriela Kussler, que desenvolveu e executou o projeto de intervenção *Oficinas de Comunicação*, em que foram realizadas atividades voltadas à reflexão sobre a importância da comunicação para o âmbito pessoal e profissional nos dias atuais, bem como à oferta de um espaço seguro para desenvolvimento e aprimoramento dessa habilidade e apresentação de estratégias de auxílio baseadas na psicologia. A estagiária realizou apresentação de pôster na 13ª Mostra Técnica do Câmpus Feliz, que ocorreu entre 15 e 16 de outubro de 2025. O trabalho intitulado *Entre Vozes e Caminhos: Experiências de Estágios e Intervenções em Psicologia no Câmpus Feliz*, foi apresentado por Gabriela Cristina Kussler em coautoria com Bruna Warken Menezes, que realizou estágio básico no setor em 2023 e voluntário do *Projeto Primeiras Escolhas*, sobre orientação profissional, em 2025.

Orientação de Projeto Científico a grupos do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Realizou-se orientação de sete grupos de estudantes, de acordo com a proposta do componente curricular de introdução à experiência de pesquisa sobre temáticas de escolha das estudantes. A partir da escolha do tema, os grupos deveriam buscar servidores de áreas afins, que pudessem oferecer orientação aos projetos. Em 2025, orientou-se os seguintes projetos/grupos:

- Impactos dos distúrbios do sono na vida estudantil de adolescentes - Autoras: Caroline Bartzen Coffferri, Luiza Lima Somacal, Nicole Stumm, Silvana Prass
- Percepção do Impacto da privação de sono na aprendizagem: um estudo com estudantes do Curso Técnico em Administração - Autora: Carol Wendy Marx
- O papel da família na prevenção do suicídio entre jovens - Autora: Adrieli Leite Terebinto
- A influência dos grupos de amigos na adolescência - Autoras: Clarissa Olinda Gerlach, Dandara Raiane Zimmermann
- Pressão ou motivação? O efeito das expectativas parentais nos estudantes - Autoras: Camilly Vitória Sauerstsig Haerter, Julia Eduarda Silva Iaronka, Kamile Seidl, Natália Ludwig
- Ansiedade pré-provas e processos seletivos: contribuições da psicanálise para a compreensão - Autoras: Bianca Hillebrand Michaelsen, Camile Thaís Werlang, Jamily Vitória Schmidt, Milena Thais Koch

- Consequências psicológicas de pacientes oncológicos sem psicoterapia/tratamento em saúde mental - Autoras: Bruna de Carvalho da Cruz, Manuela Baldessarini

Participação em eventos e capacitações

- 05/04/2025 - Jornada de Abertura da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA): *Paradoxos do desejo: amor, ódio e ignorância* - Porto Alegre - RS.
- 18 a 20/09/2025 - *XVII Congresso Brasileiro da ABRAOPC (Associação Brasileira de Orientação Profissional e de Carreira) - Pluralidade na OPC: Abordagens e Intervenções* - Campinas - SP
- 03/10/2025 - IV Jornada do NUPPEC/UFRGS – *Mal-Estar e Sofrimento Psíquico na Escola e na Universidade: Impasses do Saber e de sua Transmissão* - Porto Alegre - RS.
- 07/10/2025 - Capacitação Projeto Indicadores de Gênero e Sexualidade - Assessoria de Gênero e Sexualidade - IFRS - Reunião on-line.
- 07 a 08/11/2025 - Jornadas Clínicas 2025: *O que quer, o que pode a língua?* - focando nos fundamentos da psicanálise e a linguagem contemporânea. - Porto Alegre - RS
- 12/11/2025 - II Seminário sobre Integridade Pública do IFRS - Campus Bento Gonçalves - RS

Descrição das ações da estagiária de Psicologia. (Maria Eduarda)

Organiza e realiza o acompanhamento integral da rotina escolar, o que inclui a observação sistemática de comportamentos, das relações interpessoais e da dinâmica institucional como um todo. Esse processo tem como objetivo identificar possíveis demandas emocionais, sociais e acadêmicas que possam interferir no bem-estar e no desenvolvimento dos estudantes. A partir dessas observações, busca-se compreender de maneira mais ampla o contexto escolar e as necessidades específicas de cada grupo ou indivíduo.

Paralelamente, realiza atendimentos psicológicos breves, voltados ao acolhimento, escuta qualificada e encaminhamentos necessários. Durante o período em que atuou no campus, acolheu, aproximadamente, 15 estudantes de diferentes cursos e turmas — todos pertencentes ao técnico integrado ao Ensino Médio — totalizando cerca de 43 atendimentos individuais.

Além dos atendimentos, também participou do planejamento e desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde mental, em conjunto com a supervisora de estágio (psicóloga Ana). Entre essas ações, destacam-se discussões sobre necessidades emergentes, elaboração de propostas educativas e construção de materiais que favoreçam

o bem-estar psicológico e a qualidade das relações dentro da instituição. Atualmente, colabora na criação de um projeto voltado aos estudantes ingressantes do primeiro ano, a ser implementado no próximo ano (2026), com foco nas influências de novas tecnologias junto às demandas escolares.

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO. (Sabrina)

A pedagoga Sabrina Rech iniciou os trabalhos em 23 de outubro de 2024. Desde que chegou, fez aproximação com 54 estudantes com pendência, via WhatsApp. Também conversou com 14 estudantes, de forma presencial. Mapeou os alunos com risco de exame e/ou reprovação na medida em que os coordenadores ou professores enviaram os nomes e entrou em contato com 16 estudantes.

Além disso, elaborou e submeteu (junto à Diretora e Coordenadora de Ensino) um projeto de ensino para o próximo ano (2025). O projeto foi realizado com algumas dificuldades. O trabalho realizado em 2025, até o momento, pelo serviço de Pedagogia do setor de Assistência Estudantil pode ser resumido nos seguintes tópicos:

- Atuou como Coordenadora de Ensino Substituta - Portaria nº 145, de 23 de dezembro de 2024 (até 07/02/2025).
- Atendimento virtual/retornos do WhatsApp da Assistência Estudantil (número de celular).
- Mapeamento dos casos importantes de atuação pedagógica (aprovados com pendência e/ou reprovados).
- 85 atendimentos pedagógicos aos estudantes que necessitam - reprovados, com pendências e/ou encaminhados por outros setores (psicologia, NAPNE, conselho de classe).
- Acolhida/conversa/ajuda na sala da AE - 10 situações de acolhimento registrados, além dos menores ou menos complexos, que não foram contabilizados.
- Contato aos estudantes que solicitaram trancamento, cancelamento e transferência de matrícula: Trancamento de matrícula - 27 contatos; Transferência ou cancelamento de matrícula - 29 contatos.
- Membro - presidenta da Comissão Permanente de Planejamento e Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - Portaria nº 118, de 25 de outubro de 2024 - duas contratações encaminhadas este ano para o lanche de 2026.
- Coordenação da Comissão Organizadora da Calourada 2025 (evento de acolhida do início do ano letivo).

- Fiscal Administrativa do contrato 11/2025 - Intérprete de Libras - Portaria nº 07, de 28 de janeiro de 2025 - até 15/08/2025.
- Auxílio na organização inicial das Oficinas Formativas e mediadora na 1ª Oficina Formativa para os 1º anos em 07/03 - manhã e tarde.
- Participação no projeto de Orientação Profissional, da psicóloga Ana Paula (auxílio na produção de materiais educativos).
- Membro do NAC - Núcleo de Arte e Cultura - Portaria nº 34, de 06 de março de 2025.
- Contato aos estudantes com frequência inferior a 75%, para o pagamento dos auxílios estudantis.
- Participação da Formação sobre Conselhos de Classe, via Proen (3 encontros em abril de 2025).
- Participação em 2 reuniões do NAPNE referente aos estudantes atendidos pela AE (1º trimestre).
- Participação na Comissão de Organização da Festa Junina.
- Membro da CAGE - Comissão de Avaliação e Gestão de Ações de Ensino - Portaria nº 81, de 1º de julho de 2025.
- Avaliadora de 3 bancas da Especialização em Gestão Escolar: TCC “O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NO ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES”, de Rosane Beatriz Weinförner, em 03/07; TCC “GESTÃO ESCOLAR & ADAPTAÇÃO CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS SEM LAUDO MÉDICO”, de Carine Schnorrenberger, em 11/07; TCC “A GESTÃO ESCOLAR COMO AGENTE DE APOIO NO ATENDIMENTO TERAPÊUTICO PARA ALUNOS AUTISTAS”, de Adriana Aparecida Souza da Silva, em 05/12.
- Avaliação de trabalhos em 5 feiras e eventos de pesquisa científica: 11ª MIP (Bom Princípio) - em 15/07; 4ª MEC Feliz (Feliz) - em 28/08; 6ª Mostra Científica e Pedagógica de Tupandá, em 26/09; 7ª Mostra Junior - IFRS Campus Feliz, em 15/10; 13ª Mostra Técnica - IFRS Campus Feliz, em 16/10.
- Membro do Colegiado do curso de Especialização em Gestão Escolar - Portaria nº 111, de 02 de setembro de 2025 e participação nas 2 reuniões realizadas após esta data.
- Membro da Comissão para apuração de infrações disciplinares discentes - Ordem de Serviço nº 18/2025, de 01 de setembro de 2025, em que foram feitas 6 reuniões.
- Participação nos Conselhos de Classe do 2º trimestre (de 08 a 12/09 - nos turnos de trabalho no campus).

- Membro da Comissão responsável pela reformulação do Projeto Pedagógico do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Portaria nº 120, de 15 de setembro de 2025.
- Orientação/coorientação de TCC da Especialização em Gestão Escolar - estudante Ediane Maciel Coelho de July - a/c de setembro, com orientação semanal à estudante.
- Contribuições na elaboração do regulamento interno sobre uso de celulares - Lei 15.100/2025.
- Publicação de livro por meio do Edital de fomento PROPPi nº03/2025.
- Participação em reunião com pais, direção de ensino e coordenação de curso, envolvendo situação de publicação de fotos inapropriadas no campus e publicadas em redes sociais.
- Participação em 2 reuniões do NAPNE referente aos estudantes atendidos pela AE (3º trimestre).

ASSISTENTE SOCIAL (Michele)

O trabalho realizado em 2025, até novembro, pelo Serviço Social do setor de Assistência Estudantil pode ser resumido nos seguintes tópicos:

- Orientação a respeito do CADASTRO ÚNICO antes, durante e depois do Processo Seletivo, com um número expressivo de atendimento ou orientação (contabilizados mais de 45 contatos recebidos em janeiro;2025) devido a mudança da forma de ingresso por cota de renda inferior;
- Realização de setenta e sete (77) análises de documentação de inscrição para os Auxílios Estudantis;
- Realização de 36 (trinta e seis) análises de Cadastro Único e o mesmo número de abordagens;
- Contato e orientação com e para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de alguns municípios da região do Vale de Caí;
- Divulgação dos Auxílios Estudantis em sala de aula de todas as turmas de curso técnico e superior;
- Busca ativa junto a estudantes ingressantes por reserva de vagas, de modo a facilitar o acesso ao direito de recebimento de auxílios estudantis;
- Orientação e abordagem de estudantes beneficiários do Programa Pé de meia;

- Divulgação direta do trabalho da equipe, bem como do Edital de Auxílios Estudantis aos estudantes ingressantes por chamadas extra, para os quais é ofertado período especial para inscrição nos auxílios;
- Atendimento virtual e orientação via WhatsApp da Assistência Estudantil e pessoal;
- Abordagem com estudantes que solicitaram trancamento, cancelamento e transferência de matrícula;
- Contato aos estudantes com frequência inferior a 75%, para o pagamento dos auxílios estudantis, Pé de Meia e Programa Bolsa Família;
- Visita técnica e orientação no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Feliz;
- Orientação, mobilização e execução da reativação do Grêmio Estudantil do Campus, com realização de eleição e chapa eleita;
- Realização de duas visitas técnicas (domiciliar e hospitalar) em razão de atendimento da situação de alta complexidade de dois estudantes do Campus;
- Visita técnica em duas empresas, duas escolas, CASE de Caxias do Sul e Feira do Livro de Porto Alegre como participante de ações de extensão do Campus;
- Ação de ensino conduzindo trinta (30) estudantes dos cursos técnicos para evento do SEBRAE na UNISINOS;
- Participação como membro do Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (NEA) do *Câmpus* Feliz do IFRS;
- Atuou como Coordenadora de Extensão Substituta - Portaria nº 127, de 17 de agosto de 2023;
- Atuou como Coordenadora Substituta da Assistência Estudantil do Campus;
- Atuou na Comissão Especial de Avaliação do Estágio Probatório de servidores;
- Atuou na COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO DE INGRESSO DISCENTE (COPPID) do *Câmpus* Feliz;
- Atuou como gestora do Contrato 82/2025 - BB Cartão Pesquisa (Portaria CFLZ/IFRS no 89);
- Atuou na Comissão responsável por organizar a aplicação da prova da Olimpíada Brasileira De Administração (Obadm);
- Ação de ensino com as turmas do curso técnico em Administração sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Ação de ensino e extensão com os cursos técnicos e Engenharias sobre Moda, Meio Ambiente e sustentabilidade a partir do Movimento *Fashion Revolution*;

- Participação como coordenadora adjunta do projeto Upcycling: a sustentabilidade como fio condutor de consciência ambiental no Vale do Caí;
- Participação na III Jornada Ambiental do IFRS Campus Feliz - 2025;
- Participação como membro do projeto indissociável Adolescentes e idosos no Campus Feliz: a indissociabilidade se faz pelo encontro que move e co-move;
- Apresentação de três trabalhos científicos em congressos a respeito das ações de ensino e extensão realizadas ao longo da experiência profissional, com ênfase no trabalho realizado nos últimos quatro anos com o projeto de moda, meio ambiente e sustentabilidade, nomeadamente: FAST FASHION, LITERATURA E SUSTENTABILIDADE: experiências interdisciplinares no IFRS Campus Feliz apresentado juntamente com uma discente do curso de Meio Ambiente no I Workshop Brasileiro de Literatura e Sustentabilidade realizado no IFRS Campus Porto Alegre e o trabalho intitulado EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E FAST FASHION: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DE ENSINO E EXTENSÃO NO VALE DO CAÍ – RS. E por fim o trabalho intitulado OS ESTUDOS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES MÃES NO IFRS, juntamente com as colegas assistentes sociais do Campus Bento Gonçalves e Rio Grande. Os dois últimos trabalhos foram apresentados no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais realizado em Salvador/BA.
- Participação em Capacitação Isolada, no evento da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) custeado com diárias pelo IFRS Campus Feliz - Participação nas oficinas, palestras e grupos de trabalho da ANPEd. O evento foi realizado na Universidade Federal da Paraíba.

Quanto aos acompanhamentos de caráter individualizado, seguem os dados quantitativos de 2025, na Tabela 8, a seguir:

Acompanhamentos individualizados	Número de estudantes
Análise socioeconômica - Cotas e Auxílios Estudantis	77
Análise do documento para cotas de renda inferior (CAD ÚNICO- COPPID	36
De frequência mensal dos estudantes que receberam auxílios estudantis	104
Em psicologia escolar/educacional	50
Pedagógicos	32

Estudantes com necessidades específicas de aprendizagem (trabalho multiprofissional junto ao NAPNE)	18
Atendimento/Abordagem multiprofissional voltado à prevenção de evasão (turmas)	03 turmas
Atendimento multiprofissional a familiares	16
Encaminhamentos para a rede de serviços (clínicos, hospitalares, assistenciais e de segurança pública)	14
Atendimento técnico social/Atendimento voltado a permanência e êxito	31
Promoção/participação em ação de extensão	08
Oficinas formativas	08
Encaminhamento para seguro estudantil	01
Acolhimento a diferentes tipos de violência/assédio (situações internas e externas, decorrendo ou não em denúncia).	09

Tabela 8

Conclusão

O trabalho da Assistência Estudantil no ano de 2025 correspondeu às expectativas. Embora a descontinuidade dos trabalhos ocasionada pelo afastamento da Assistente Social, já nos últimos meses do ano. De igual modo, a colaboração técnica de nossa Psicóloga tenha efetivado a troca de uma profissional experiente, por uma estagiária, os trabalhos continuaram sem nenhuma reclamação. Todas as nossas demandas foram atendidas. A Equipe de Assistência, atualmente, não se encontra completa.

4.3.1.2. Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito

Além da Assistência Estudantil, o *Campus* Feliz conta atualmente com a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CIAAPE). A finalidade desta comissão é fomentar estudos e ações visando a permanência e êxito dos estudantes. No entanto, a responsabilidade de fomento às ações desta temática não tem sido exclusiva. Isto posto, no *campus*, esta temática compreende uma responsabilidade compartilhada com o NAPNE.

O NAPNE tem buscado, como núcleo, alcançar o objetivo de promover a acessibilidade e inclusão dos diferentes sujeitos nos âmbitos escolar e acadêmico nos cursos ofertados no *Campus* Feliz. Com isso, objetiva-se a permanência e êxito no

decorrer da formação dos estudantes, bem como em sua entrada para o mundo do trabalho e na verticalização entre ensino médio e superior.

As ações realizadas pelo NAPNE, no ano de 2025, relacionadas ao incentivo da permanência e êxito dos estudantes com NEEs, foram desenvolvidas de maneira colaborativa, entre os integrantes do núcleo e demais colaboradores da comunidade interna. Em alguns casos, estabeleceram-se parcerias com professores, estudantes, coordenadores de curso, Coordenação de Ensino, Assistência Estudantil e, sobretudo, com a equipe do Projeto CAIC. Para um detalhamento destas ações, ver Capítulo 3 deste relatório.

4.4. Ações de superação para 2026

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 3 apresentados neste relatório: (i) consolidar e ampliar a divulgação do processo seletivo de todos os cursos do *campus*; (ii) ampliar e consolidar as ações de ensino, de extensão e de pesquisa no *campus*; (iii) promover e divulgar amplamente os eventos acadêmicos promovidos pelo *campus*; (iv) incrementar/ampliar a comunicação das ações de ensino, pesquisa e extensão entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa; (v) ampliar a divulgação dos documentos institucionais para a comunidade acadêmica; (vi) incentivar a participação de docentes e discentes nos eventos promovidos pelo *campus* e em outras instituições a fim de divulgar e valorizar os trabalhos e cursos ofertados; (vii) empregar ações para sanar os problemas apresentados pelos indicadores, em especial, aqueles apontados como pontos de atenção.

5. Políticas de gestão

5.1. Políticas de pessoal

Compete ao setor de Gestão de Pessoas do *campus* o atendimento e o encaminhamento de solicitações de servidores para análise dos setores competentes. Atualmente, este setor funciona como um órgão de ligação entre a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IFRS e o *campus*.

As políticas de pessoal do *Campus Feliz* foram avaliadas durante a Avaliação Institucional de 2025. Os participantes expressaram suas percepções em torno de três indicadores. Estes indicadores estiveram alocados nos instrumentos avaliativos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna e Autoavaliação dos Cursos*. A temática deles compreendeu:

1. *O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso;*
2. *Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;*
3. *O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.*

Os resultados são mostrados nas Figuras 45 (Indicador 1, ponto de aprovação com 67% de concordância), 46 (Indicador 2, com 88% de concordância) e 47 (Indicador 3, ponto de aprovação também com 75% de concordância).

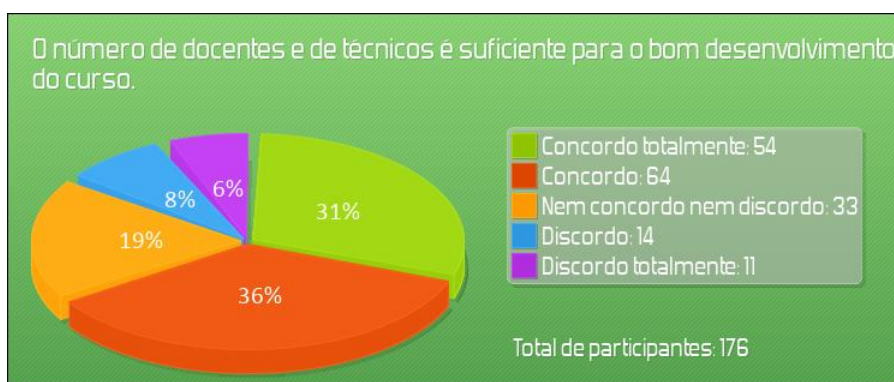


Figura 45. O número de docentes e de técnicos é suficiente para o bom desenvolvimento do curso.



Figura 46. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

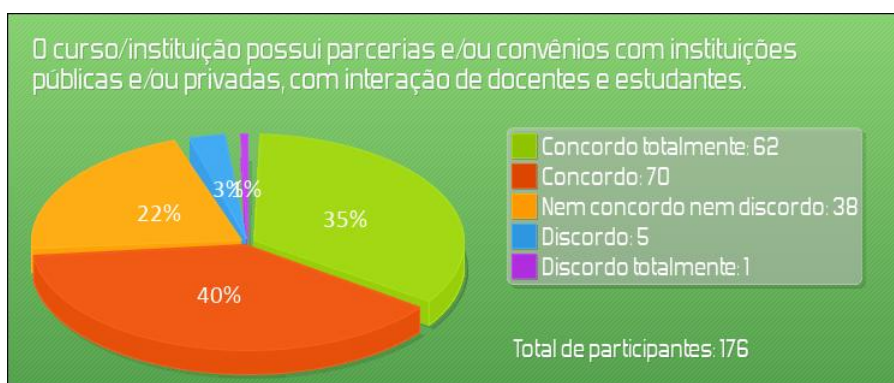


Figura 47. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes

5.1.1. Perfil docente - Titulação

No ano de 2025, o *Campus Feliz* contou com 67 docentes efetivos, 01 visitante e 12 substitutos. Dos efetivos, 66 são de regime de Dedicção Exclusiva (DE) e 01 de 20 horas. A tabela abaixo mostra a titulação dos docentes:

Titulação - docentes efetivos	Número*	Percentual
Graduados	-	-
Especialistas	04	5,97%
Mestres	19	28,35%
Doutores	44	65,68%
Total	67	100%

*Total de docentes do *Campus Feliz* com titulação em novembro de 2025.

5.1.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus Feliz*, em 2025, totalizou 37 servidores; entretanto, faltam ainda 08 servidores para o *campus* atingir a estrutura mínima indicada

pela Portaria do MEC nº 246/2016, de 15 abril, que dimensiona os cargos efetivos para os novos *campi* dos institutos federais.

Observa-se que o corpo técnico-administrativo é bem qualificado: mais de 86% dos servidores têm formação em pós-graduação, nível de especialização, mestrado ou doutorado. A tabela abaixo mostra o total de técnicos-administrativos por titulação em 2025:

Titulação - técnicos-administrativos	Número*	Percentual
Ensino fundamental	-	-
Ensino médio	01	2,63%
Graduação	05	13,51%
Especialização	17	45,94%
Mestrado	14	37,84%
Doutorado	01	2,71%
Total	37	100%

*Total de técnicos-administrativos do *Campus* Feliz por titulação em dezembro de 2025.

Complementarmente, a tabela a seguir apresenta a relação de técnicos-administrativos por categoria em 2025:

Classe dos técnicos	Número*	Percentual
A	-	-
B	-	-
C	08	21,62%
D	15	40,54%
E	14	37,84%
Total	37	100%

*Total de técnicos-administrativos do *Campus* Feliz por categoria em dezembro de 2025.

5.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi criada pelo Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987 (Capítulo III) e regulamentada pela Portaria nº 475, de 26 de agosto de 1987, do Ministério da Educação (Capítulo II). Desde então, outras normativas alteraram o funcionamento da CPPD, que tem seu formato atual definido pela Lei 12.772/2012 e pela Resolução 115º/2012 do CONSUP do IFRS.

Até junho de 2013, os *campi* do IFRS possuíam suas próprias CPPDs, com atuações e formatações distintas, o que dificultava a integração dos trabalhos, ocasionando, por vezes, prejuízos aos docentes da instituição. Assim, em setembro de

2012, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de integrar a, até então dispersa, CPPD.

A CPPD do IFRS compreende um colegiado com a participação de um representante de cada *campus* do IFRS, tendo uma mesa diretora responsável pela condução dos trabalhos e articulação com as representações locais. No caso do *Campus Feliz*, a CPPD foi instituída em 2011 como um órgão consultivo, colegiado, independente e responsável por acompanhar a execução da política de aperfeiçoamento e atualização do pessoal docente.

5.2. Organização e gestão da instituição

Seguindo políticas governamentais, no ano de 2008, do centenário da rede federal de educação profissional e tecnológica, foram criados os institutos federais. No segundo semestre de 2009, a Unidade de Feliz passou a ser de responsabilidade do IFRS - *Campus Bento Gonçalves*, transformando-se, assim, em um modelo de gestão que ficou conhecido como Núcleo Avançado de Feliz.

5.2.1. Gestão institucional

Em 2011, o *Campus Feliz* passou a ter mais autonomia administrativa. Assim, em agosto deste mesmo ano, o *campus* passou a ter representantes (docente, técnico e discente) no CONSUP. Em 2012, seu regimento interno foi aprovado, conjuntamente com a eleição de seu Conselho de *Campus* (CONCAMP) e de seus colegiados.

Em 2013, diversos regulamentos normatizadores de núcleos e atividades do *campus* foram aprovados pelo CONCAMP. O grêmio estudantil e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) do *campus* foram também constituídos neste mesmo ano. Mais recentemente, em 2017, o Diretório Acadêmico da Engenharia Química (DAEQ) foi criado.

A gestão do *campus* foi avaliada no âmbito da Avaliação Institucional de 2025. Os participantes expressaram suas percepções em torno de dois indicadores avaliando aspectos como a possibilidade de participar de conselhos e comissões e a divulgação de regimentos e portarias. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. De maneira geral, a temática deles compreendeu:

1. *A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS;*

2. *O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações.*

Os resultados são mostrados nas Figuras 48 (Indicador 1, ponto de aprovação com 88% de concordância) e 49 (Indicador 2, também ponto de aprovação com 84% de concordância).



Figura 48. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS



Figura 49. O IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações

5.3. Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira do campus baseia-se na matriz orçamentária anual, que constitui o principal instrumento de viabilização das atividades institucionais. A partir da consolidação da Unidade Gestora, o campus passou a dispor de maior autonomia na execução dos recursos, permitindo maior eficiência na gestão orçamentária.

Nesse contexto, a gestão dos recursos é orientada pelo compromisso institucional com a oferta de educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, buscando atender às demandas acadêmicas e administrativas, como o custeio de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, serviços essenciais e aquisições de materiais e equipamentos.

Contudo, o cenário orçamentário impõe desafios recorrentes, exigindo a adoção de medidas de priorização e racionalização dos gastos. Dessa forma, a sustentabilidade financeira tem sido assegurada por meio de planejamento contínuo, monitoramento da execução e adequação das despesas às condições orçamentárias disponíveis.

5.3.1. Captação e alocação de recursos

A principal fonte de recursos do Campus Feliz é o orçamento anual, definido por meio da matriz orçamentária institucional. Em 2025, o campus recebeu o montante de R\$ 2.042.876,00 (dois milhões, quarenta e dois mil, oitocentos e setenta e seis reais), sendo R\$ 2.038.376,00 (dois milhões, trinta e oito mil, trezentos e setenta e seis reais) provenientes do orçamento original e R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) oriundos de receita própria.

Ao longo do exercício, houve complementação orçamentária por parte da PROEN, no valor de R\$ 68.109,12 (sessenta e oito mil, cento e nove reais e doze centavos), destinada ao atendimento de despesas relacionadas aos profissionais psicopedagogo e intérprete de Libras.

Adicionalmente, o campus foi contemplado com recursos provenientes de emenda da bancada gaúcha, operacionalizada por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), destinados exclusivamente à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. No âmbito dessa ação, foram investidos R\$ 329.280,00 (trezentos e vinte e nove mil, duzentos e oitenta reais) na aquisição de computadores, com o objetivo de modernizar os laboratórios de Tecnologia da Informação, substituindo equipamentos defasados e proporcionando melhores condições para o desenvolvimento de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão na área.

Além disso, foram aplicados R\$ 69.028,04 (sessenta e nove mil, vinte e oito reais e quatro centavos) na aquisição de mobiliários para as Salas de Recursos Multifuncionais do NAPNE, contribuindo para a qualificação dos espaços de atendimento educacional especializado e para a promoção da inclusão e acessibilidade no campus.

A alocação dos recursos foi realizada de forma planejada, com foco na manutenção das atividades institucionais e no atendimento das demandas prioritárias do campus, abrangendo despesas com serviços essenciais, assistência estudantil, bolsas de ensino, pesquisa e extensão, bem como aquisição de materiais e equipamentos.

Destaca-se que, diante das limitações orçamentárias e das demandas variáveis ao longo do exercício, a gestão adotou critérios de priorização e acompanhamento sistemático da execução, visando otimizar a utilização dos recursos disponíveis e garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

5.3.2. Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização do acervo, de equipamentos e materiais

A alocação de recursos no exercício de 2025 manteve alinhamento com as diretrizes estabelecidas no termo de metas institucional, contemplando ações voltadas à manutenção da infraestrutura, à qualificação dos ambientes de ensino e ao atendimento das demandas acadêmicas e administrativas.

Os investimentos realizados contribuíram para o alcance dos objetivos institucionais, com destaque para a modernização dos laboratórios de Tecnologia da Informação, por meio da aquisição de novos equipamentos, possibilitando melhores condições para o desenvolvimento de atividades práticas e atualização tecnológica dos cursos ofertados.

Destaca-se, ainda, a aplicação de recursos na estruturação das Salas de Recursos Multifuncionais do NAPNE, com a aquisição de mobiliários adequados, fortalecendo as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado.

No âmbito da infraestrutura física, ressalta-se a contratação e execução parcial do cercamento do campus com gradil em concreto pré-moldado, contribuindo para o aumento da segurança institucional, organização dos espaços e melhoria das condições gerais de funcionamento do campus.

Adicionalmente, a finalização da quadra de areia, ampliando as condições para atividades esportivas e de convivência no campus. Ademais, encontra-se em andamento a obra do restaurante estudantil, viabilizada por meio de recursos descentralizados, a qual representa um importante investimento voltado à permanência e ao êxito dos estudantes.

Além disso, foram realizados investimentos complementares voltados ao fortalecimento de áreas estratégicas, como o apoio às atividades do Núcleo de Arte e Cultura, e a melhoria da infraestrutura de tecnologia da informação, incluindo soluções voltadas à segurança e ao gerenciamento da rede institucional.

Ainda no âmbito das ações desenvolvidas, foram mantidas ações contínuas de manutenção da infraestrutura física e operacional do campus, assegurando condições adequadas para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

De forma geral, verifica-se que a execução orçamentária atendeu, em grande medida, às metas previstas, ainda que condicionada às limitações orçamentárias e à necessidade de priorização de demandas ao longo do exercício.

5.3.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Em 2025, em conformidade com a Resolução CONCAMP nº 08 de 2020, foi assegurada a destinação de 2,5% da matriz orçamentária do campus para ações de capacitação de servidores, correspondendo ao valor previsto de R\$ 50.959,40 (cinquenta mil, novecentos e cinquenta e nove reais e quarenta centavos), dos quais foram executados R\$ 50.599,00 (cinquenta mil, quinhentos e noventa e nove reais).

Os recursos foram aplicados em ações de desenvolvimento profissional, incluindo concessão de bolsas de estudo, pagamento de inscrições em cursos de capacitação, bem como despesas com diárias e passagens, contemplando servidores docentes e técnico-administrativos.

A alocação desses recursos contribuiu para o aprimoramento das competências institucionais, refletindo diretamente na qualificação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

5.3.4. Alocação de recursos para apoio discente

Em 2025, foram destinados R\$ 452.501,44 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e um reais e quarenta e quatro centavos) para ações de apoio discente, sendo R\$ 396.049,31 provenientes de recursos do campus e R\$ 56.452,13 oriundos de repasse do FNDE.

Os recursos foram aplicados no atendimento às políticas de assistência estudantil, com destaque para a oferta de alimentação escolar, contribuindo para a permanência e o êxito dos estudantes. Destaca-se que, no exercício de 2025, foi adotada a estratégia de realização da chamada pública e execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) ao final do exercício, com vistas ao atendimento das demandas de alimentação já no início do ano letivo de 2026. Tal medida impactou o volume de recursos executados no período, resultando em um valor superior ao observado em exercícios anteriores.

De forma geral, a aplicação dos recursos manteve-se alinhada às diretrizes institucionais de assistência estudantil, garantindo condições adequadas de acesso, permanência e desempenho acadêmico.

5.3.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Em 2025, foram aplicados R\$ 168.910,00 (cento e sessenta e oito mil, novecentos e dez reais) nos programas de ensino, pesquisa e extensão, abrangendo o Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN), o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT).

Além disso, foram investidos R\$ 19.674,64 (dezenove mil, seiscentos e setenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) em ações de fomento, por meio do Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) e do Programa de Apoio Institucional à Extensão do IFRS (PAIEX).

Esses investimentos contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus, promovendo a participação dos estudantes em projetos acadêmicos, incentivando a produção científica e tecnológica e ampliando as ações de extensão voltadas à comunidade.

5.4. Ações de superação para 2026

Com base no relato sistematizado e nas análises apresentadas, a CPA – Campus Feliz propõe um conjunto de ações voltadas à superação dos aspectos relacionados ao Eixo 4 identificados neste relatório: (i) promover a ampliação e qualificação do quadro de pessoal; (ii) aumentar a oferta de bolsas para estudantes dos diferentes níveis e modalidades, viabilizando sua participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus; (iii) fomentar e apoiar iniciativas de projetos que possam ser submetidos a agências de fomento e outras instituições, com vistas à captação de recursos financeiros; (iv) manter o diálogo contínuo com a administração institucional, reforçando a necessidade de redimensionamento do quadro e de nomeação de novos servidores; (v) expandir a disponibilidade de salas destinadas a docentes e técnicos, garantindo infraestrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades; (vi) dar prosseguimento e ampliar as ações de capacitação e formação continuada dos servidores; (vii) promover a ampliação e qualificação dos laboratórios especializados; (viii) implementar medidas que contribuam para a resolução dos problemas evidenciados nos indicadores, com ênfase naqueles classificados como pontos de atenção.

6. Infraestrutura física

6.1. Infraestrutura física

O detalhamento da infraestrutura física do *Campus* Feliz encontra-se disposto na tabela a seguir:

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	2025
Espaço físico do <i>campus</i> - área construída (m ²)	4.915,92
Espaço físico do <i>campus</i> - área total (m ²)	61.102,11
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 20-25 alunos	1
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 26-30 alunos	0
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 31-35 alunos	12
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 36-40 alunos	0
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para mais de 40 alunos	0
Nº total de salas para docentes do <i>campus</i>	4
Nº total de salas de reuniões do <i>campus</i>	0
Nº total de instalações administrativas do <i>campus</i> (salas)	6
Nº total de salas de almoxarifado e patrimônio	1
Nº total de containers	9
Nº total de instalações sanitárias do <i>campus</i> (banheiros)	10
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (<i>data-show</i>)	19
Nº total de microcomputadores do <i>campus</i>	214
Nº total de notebooks do <i>campus</i>	115
Nº total de projetores multimídia do <i>campus</i>	26
Nº total de impressoras do <i>campus</i>	11
Nº total de pontos de acesso a rede do <i>campus</i>	36
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>campus</i>	5
Nº total de outros laboratórios do <i>campus</i> (exceto os de informática)	5
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	7
Nº total de auditórios do <i>campus</i>	1
Nº total de salas multimeios do <i>campus</i>	1
Nº total de estruturas poliesportivas do <i>campus</i>	2

Nº total de espaços de alimentação privados no <i>campus</i> (cedidos para a operação por outras entidades)	0
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>campus</i>	1
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (carros de passeio)	3
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (micro-ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (veículos utilitários)	0
O <i>campus</i> possui serviço de enfermagem?	Não
O <i>campus</i> possui consultórios médicos?	Não
O <i>campus</i> possui consultórios odontológicos?	Não
O <i>campus</i> possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O <i>campus</i> possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O <i>campus</i> possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do <i>campus</i>)?	Não
O <i>campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas etc.):</i>	
Rampas de acesso com piso tátil nos blocos A, B, C, D e E, banheiros adaptados e vagas de estacionamento reservadas	
O <i>campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
<i>Descreva o processo abaixo:</i>	
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é elaborado pela Comissão de Tecnologia da Informação do IFRS para cada biênio e norteia todas as ações de TI da instituição no período.	
O <i>campus</i> possui equipe de manutenção?	Sim
Nº total de bibliotecas do <i>campus</i>	1
Metragem quadrada – bibliotecas	111,6 m ²
Nº total de títulos da(s) biblioteca(s)	3161
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	9642
A biblioteca possui software de automação e computadores para consulta local ao acervo?	Sim
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo?	Sim

Observação: Os dados relativos à biblioteca estão sujeitos à conferência e validação junto à bibliotecária responsável pelo setor.

No exercício de 2025, foi iniciado um importante trabalho de regularização das edificações do campus junto aos órgãos municipais competentes, considerando que parte significativa das estruturas existentes não possuía aprovação de projetos junto ao município e nem emissão de habite-se.

Verificou-se que, com exceção dos blocos originalmente doados (Blocos C, D e E), diversas edificações foram executadas ao longo dos anos sem a devida regularização junto à prefeitura, sendo que apenas as construções mais recentes contavam com habite-se.

Diante desse cenário, foram elaborados os projetos necessários para a regularização das áreas existentes, conforme evidenciado na prancha de levantamento e identificação das áreas aprovadas e das áreas a regularizar. Essa iniciativa representa um avanço significativo na adequação do campus às exigências legais e urbanísticas, contribuindo para a segurança jurídica, planejamento institucional e futuras ampliações.

Ressalta-se que as ações iniciadas em 2025 tiveram continuidade no exercício seguinte, culminando na regularização das edificações junto aos órgãos competentes, eliminando passivos históricos relacionados à infraestrutura do campus.

A infraestrutura do *campus* foi avaliada no âmbito da Avaliação Institucional de 2025. Os participantes expressaram suas percepções em torno de sete indicadores avaliando aspectos distintos, incluindo o acervo da biblioteca, as salas de aula e serviços de manutenção. Estes indicadores estiveram alocados nos instrumentos avaliativos *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna e Autoavaliação do curso*. A temática deles compreendeu:

1. *A biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos;*
2. *Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos;*
3. *As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes;*
4. *Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do campus;*
5. *O campus oferece acesso satisfatório à internet;*
6. *O campus possui espaços de convivência adequados;*
7. *Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.*

A percepção de concordância aos resultados é mostrada nas Figuras 50 (Indicador 1), 51 (Indicador 2), 52 (Indicador 3), 53 (Indicador 4), 54 (Indicador 5), 55 (Indicador 6) e 56 (Indicador 7).

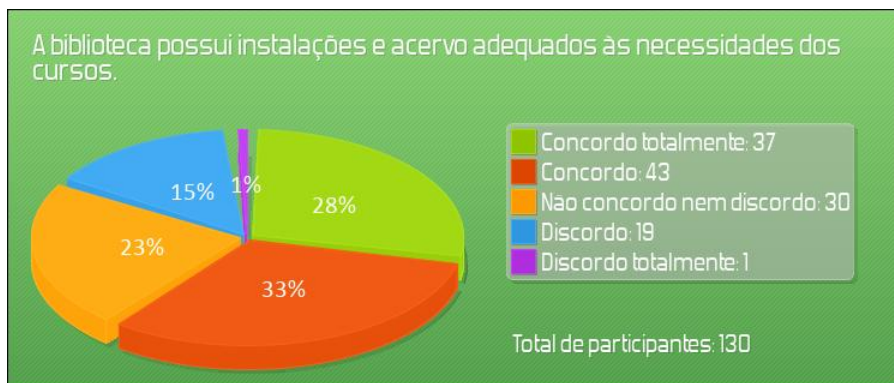


Figura 50. A biblioteca possui instalações e acervo adequados às necessidades dos cursos

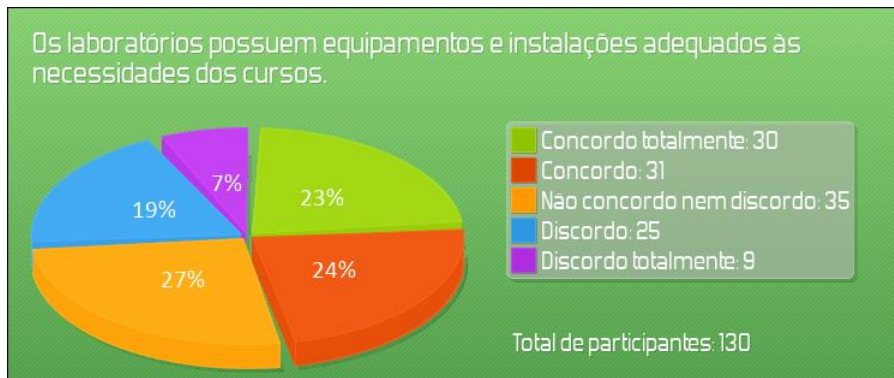


Figura 51. Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos



Figura 52. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes

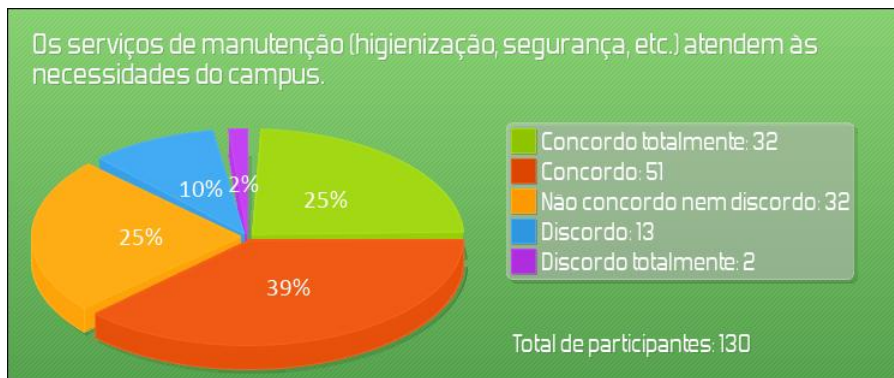


Figura 53. Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do campus

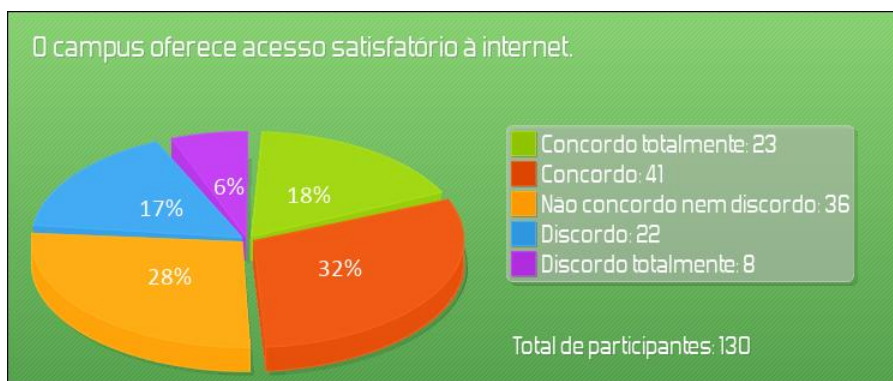


Figura 54. O campus oferece acesso satisfatório à internet

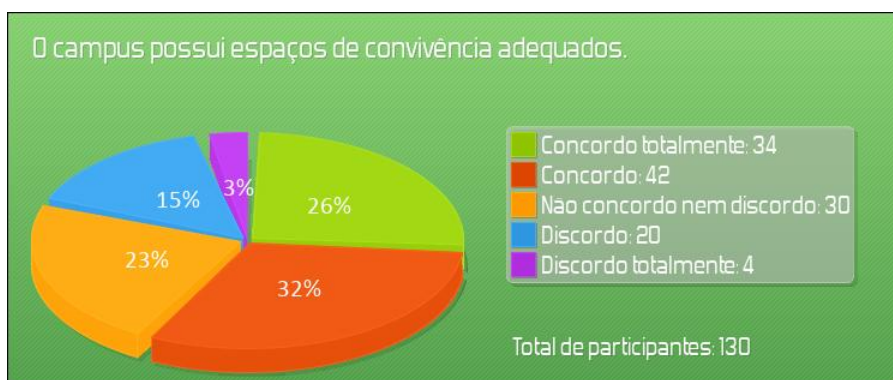


Figura 55. O campus possui espaços de convivência adequados



Figura 56. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes

Neste conjunto de resultados, observa-se apenas o desempenho do Indicador 7 como ponto de aprovação, por apresentar percentual de concordância de aproximadamente 66%. Ainda que se situe próximo ao limiar de 70%, esse resultado indica percepção relativamente positiva quanto à disponibilidade de local adequado para atendimento aos discentes, justificando a recomendação de manutenção e eventual aprimoramento das ações já implementadas.

Por outro lado, os Indicadores 1, 2, 3, 4, 5 e 6 configuram-se como pontos de atenção, por apresentarem percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, aproximadamente 61%, 47%, 66%, 64%, 49% e 58%, respectivamente. Destaca-se, de

forma mais crítica, o Indicador 2 (laboratórios) e o Indicador 5 (acesso à internet), que apresentam níveis elevados de respostas neutras e discordantes, evidenciando fragilidades estruturais relevantes. Adicionalmente, os Indicadores 1 (biblioteca), 3 (salas de aula), 4 (serviços de manutenção) e 6 (espaços de convivência) também demonstram necessidade de melhorias, ainda que em menor grau, sobretudo no que tange à adequação da infraestrutura física e tecnológica às demandas acadêmicas.

Diante desse cenário, a CPA local recomenda à gestão do campus a adoção de medidas estruturais e operacionais prioritárias ao longo de 2025, com foco em investimentos em infraestrutura, modernização dos laboratórios, ampliação e estabilização do acesso à internet, bem como melhorias nos serviços de manutenção e nos espaços de convivência. No âmbito da avaliação qualitativa dos indicadores, transcrevem-se, a seguir, os apontamentos na íntegra, com o objetivo de subsidiar o planejamento estratégico e orientar a tomada de decisão institucional.

- *Com expectativa de readequação das salas de professores. Proponho a ideia de criar uma sala de convivência, com espaço para fazer café e sofás para sentar e conversar. E uma com baias, mais direcionadas para o trabalho individual.*
- *São necessária melhorias em acessibilidade, distribuição de internet e salas para atendimento aos estudantes que, atualmente, competem com as salas de aula regulares. No entanto, o principal entrave é falta de Laboratórios de Química e ciências num campus que tem essa vocação para ofertar aos seus estudantes.*
- *A gestão do campus Feliz evita o debate e toma decisões sem consultar os técnicos e professores. O conselho de campus não é representativo, pois os colegas que lá estão não consultam suas bases, assim a gestão atropela e faz o que bem entende.*
- *Há uma séria deficiência na comunicação interna do campus. As informações não são compartilhadas de forma transparente, e frequentemente apenas um grupo restrito tem acesso às decisões e orientações. As regras e procedimentos variam conforme quem faz a solicitação, o que compromete a equidade, a confiança e o clima institucional.*
- *Os laboratórios de informática encontram-se em condições precárias, inviabilizando o uso adequado nas aulas. As solicitações de manutenção e melhorias, mesmo quando devidamente fundamentadas, não são atendidas em*

tempo hábil. Além disso, não há apoio efetivo para a realização das atividades docentes. Essa falta de apoio e coerência prejudica diretamente o trabalho docente e o desenvolvimento das ações institucionais, além de afetar a saúde dos trabalhadores.

- *O acesso à internet é precário, com pontos "cegos" em algumas salas.*
- *Não há salas suficientes para realização de atendimentos aos alunos e bolsistas, sendo que frequentemente são usadas as salas de professores para esses fins, o que prejudica o trabalho dos docentes presentes e compromete a privacidade dos estudantes.*
- *Não há espaço de convivência apropriado nem para estudantes, nem para servidores. O espaço antes tido para convivência de estudantes (a garagem) tem móveis quebrados e sujeira acumulada.*
- *De maneira geral, percebe-se um sucateamento da estrutura física do campus, com mobiliário quebrado nas salas, paredes sujas, materiais acumulados.*
- *Sala d5 possui computadores antigos, muitas vezes fora de funcionamento*
- *Falta de vagas de estacionamento, falta de participação em eventos, falta de um refeitório, água quente para chimarrão, banheiros com falta de papel toalha, com pias e torneiras vazando.*
- *Seria muito importante que o campus desse uma olhada nos banheiros, a infraestrutura das portas deixa a desejar.*
- *Laboratório de Química e Meio Ambiente do campus não atende adequadamente a demanda que diferentes cursos apresentam. A qualidade da internet do campus melhorou um pouco. Faltam salas para atendimento de alunos.*
- *Melhorar a infraestrutura, segurança e serviço de limpeza do campus.*
- *Estudos complementares aos da sala de aula são de extrema importância para melhorar o nosso desempenho como discentes, entretanto, quando precisamos utilizar das dependências do campus para estudar, torna-se difícil. A biblioteca passa metade do meu contraturno fechado (manhã), é o único espaço que oferece computadores e tomadas bem-posicionadas para que possamos usar nossos próprios eletrônicos, além de, por ter supervisão, ser um ambiente mais silencioso, facilitando a concentração. A B5 é muito útil para estudos em grupo, o que é frequente, porém é difícil quando precisamos disputar cadeiras e mesas, em época de prova, se torna inabitável.*

- *Outra questão é a manutenção dos banheiros (utilizo os femininos), em geral, eles estão sempre limpos e abastecidos com papel higiênico, mas a dificuldade de encontrar uma porta que seja possível fechar é imensa (banheiro do bloco B), acho triste que ao longo do ano, já chegamos a usar uma caneta para trancar a porta. Além disso, diversos assentos dos vasos estão soltos, e algumas torneiras, que já foram arrumadas três vezes, permanecem sem funcionar (banheiro do bloco D).*
- *Sobre o lanche, não acredito que alguém realmente ache que é possível passar a tarde estudando apenas a base de frutas. Além do mais, acredito que a gestão escolar deveria se preocupar com todos os estudantes de forma igualitária, não vejo como é possível acreditarem ser normal os alunos do superior que estudam durante o dia, não poderem pegar lanche, não vejo mesmo uma justificativa plausível para essa diferenciação entre ensino médio e superior por parte dos responsáveis pelo funcionamento do campus e bem-estar dos estudantes. Além disso, ainda relacionado a alimentação, é uma falta de vergonha cobrar alunos que, como estagiários, possuem pouquíssima voz onde trabalham, para que contribuam em coffee break nas jornadas acadêmicas. Fazemos o possível, mas é inadmissível quando uma coordenadora de curso vem e diz que está "decepcionada" pelo ensino médio não ser capaz de arrecadar comida, já que o ensino superior conseguiu bem mais, é insensível e de uma falta de ética e noção tamanha. Mas quando se trata do coffee break da Mostra Técnica e Mostra Junior, a história é diferente, é utilizado recurso da instituição, o que não seria problema algum se esses mesmos esforços fossem empenhados em oferecer comida aos seus próprios alunos nas Jornadas, ou mesmo durante o ano letivo, onde vivemos de água e da boa vontade da estação em fornecer fruta boa.*
- *A Internet, quando funcional, é péssima.*
- *Além disto, as placas de orientação para cegos, localizadas no chão são de qualidade terrível e organizadas totalmente erroneamente.*

6.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

A biblioteca do *Campus Feliz*, em 2025, contou com um acervo físico de 3193 títulos e 9688 exemplares. O acervo digital é composto por mais de 27 mil e-books,

disponíveis através de assinatura do IFRS de duas bases de dados: Biblioteca Virtual Pearson (Pearson e editoras parceiras) e Minha Biblioteca (Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Saraiva e Manole). Além disso, há também acesso ao Target GEDWeb, que disponibiliza as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT) e Mercosul (AMN). Todas estas bases são acessadas através do Catálogo Online da biblioteca (<https://biblioteca.ifrs.edu.br>) com usuário/senha. Cabe destacar que o acervo da biblioteca é ampliado e renovado periodicamente, conforme disponibilidade orçamentária.

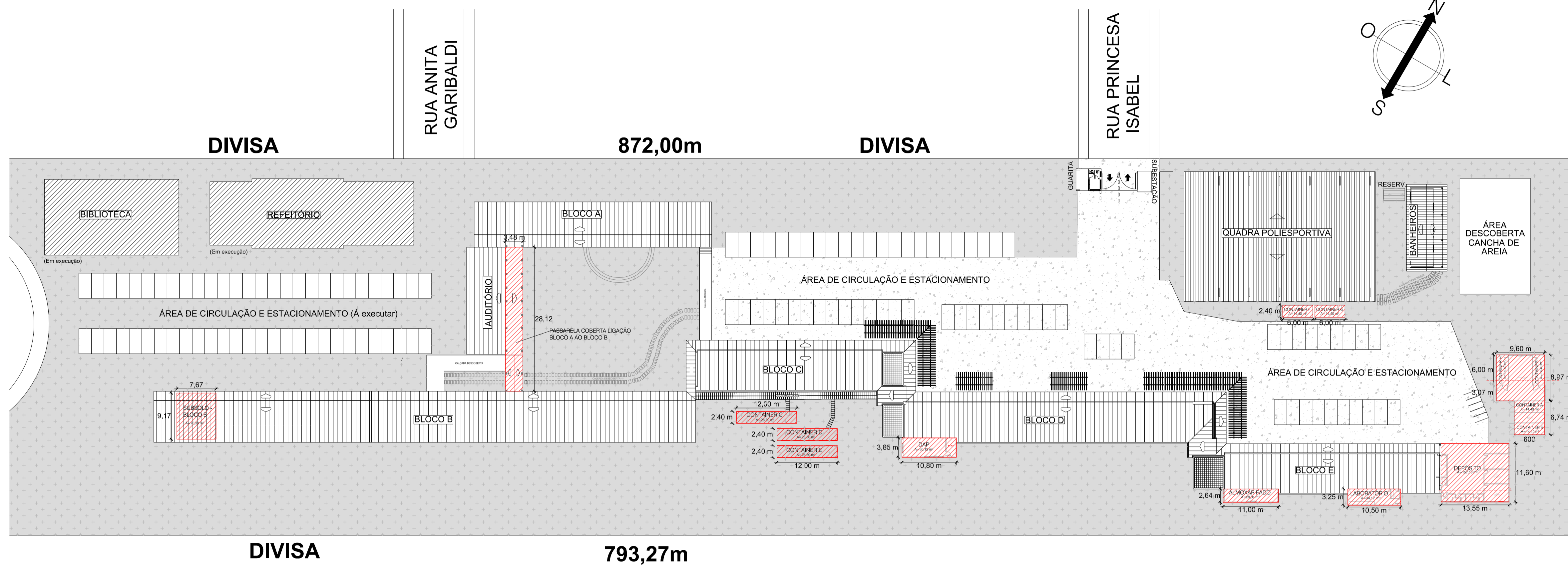
A biblioteca utiliza o sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas Pergamum, assim como as demais bibliotecas do IFRS. O acervo da biblioteca pode ser consultado de forma online através deste sistema. Ela também oferece área de estudo para seus usuários e sete computadores com acesso à internet para uso, em um espaço físico total de 111,6 m². O acervo da biblioteca está aberto à comunidade em geral para consulta local, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade interna. Cabe ressaltar que o novo prédio da biblioteca começou a ser construído em junho de 2025, o qual contará com um espaço amplo, salas de estudo em grupo, sala multiuso e banheiros.

Por fim, é importante ressaltar que o IFRS tem acesso a inúmeros periódicos nacionais e internacionais através do Portal de Periódicos da Capes. Além disso, seu Repositório Institucional reúne e dissemina a produção científica da instituição.

6.2. Ações de superação para 2026

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus* Feliz sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 5 apresentados neste relatório: (i) continuar o investimento em infraestrutura e equipamentos; (ii) ampliar e diversificar o acervo da biblioteca para atender todas as áreas de atuação do *campus* e literatura em geral; (iii) empregar ações para sanar os problemas apresentados pelos indicadores, em especial, aqueles apontados como pontos de atenção; (iv) ampliar e aperfeiçoar os espaços destinados aos laboratórios especializados do *campus*; (v) ampliar e aperfeiçoar os espaços destinados aos atendimentos discentes e à realização de atividades por servidores e estudantes; (vi) investir em infraestrutura física e tecnológica para os laboratórios especializados, especialmente nas demandas relacionadas ao acesso à internet do *campus* e à atualização dos computadores e periféricos de informática; (vii) corrigir os problemas de infraestrutura das salas de aula, em especial, as questões relacionadas às goteiras, espaço e equipamentos.

ANEXO



1 PLANTA SITUAÇÃO

ESC: 1/500

ÁREAS APROVADAS
 ÁREAS À REGULARIZAR

ÍNDICES URBANÍSTICOS

Área Terreno (parte ideal) - 61.102,11m²

Zona	Altura Máxima		Afastamentos (Restaurante* e Biblioteca**)						TO		TP		IA	
			Edificações com até 3 pavimentos ou 11m de altura											
			Frente (m)		Lateral (m)		Fundos (m)							
Perm.	Utiliz.	Perm.	Utiliz.	Perm.	Utiliz.	Perm.	Utiliz.	Perm.	Utiliz.	Perm.	Utiliz.			
ZR I	8pav.	1pav.	0	132,00*	0	3*	0	301,20*	80%	13,96%	10%	~81,96%	2	0,0962
				178,50**		3**		267,33**						

- ÁREAS APROVADAS**
- Blocos C, D e E - 1.436,51 m² (já averbado na Matrícula)
 - Projeto 2307/2013 (Bloco B) - 478,00 m²
 - Projeto 1209/2014 (Bloco A) - 448,82 m²
 - Projeto 1444/2015 (Ampl. Bloco B) - 426,78 m²
 - Projeto 2866/2016 (BWC e Ampl. Bloco B) - 193,05 m²
 - Quadra Poliesportiva - 980,40 m²
 - Auditório - 21,41*7,70=164,86 m²
 - Bloco Banheiros - 115,64 m²
 - Refeitório (Restaurante Estudantil) - A = 549,34 m² (à construir)
 - Biblioteca - A = 413,10 m² (à construir)

Total áreas aprovadas: 5.206,50 m²

- ÁREAS À REGULARIZAR**
- Ligação Bloco A ao Bloco B - 97,85 m²
 - Container C, D e E - 86,40 m²
 - Ampliação DAP - Bloco D - 41,58 m²
 - Ampliação Almox. Bloco E - 29,04 m²
 - Ampliação Lab. Bloco E - 34,12 m²
 - Depósito Bloco E - 157,18 m²
 - Container H e I - 86,11 m²
 - Container A e B - 40,44 m²
 - Container F e G - 28,80 m²
 - Subsolo Bloco B - 70,34 m²

Total áreas à regularizar: 671,86 m²

REVISÃO	DESCRIÇÃO:	RESPONSÁVEL:	APROVAÇÃO:	DATA:
		CAMPUS FELIZ Rua Princesa Isabel, 60 Bairro Vila Rica Feliz/RS		
REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS AMPLIADAS		OBRA: CAMPUS FELIZ CONTEÚDO: SITUAÇÃO		
ASSUNTO:		ARQUIVO: REG. FELIZ.dwg		
PROJETO: JOZÉLIA ASSUNÇÃO FERNANDES <small>Data: 12/09/2025 15:44:08-0300 Verifique em https://webgis.rgs.gov.br</small>		ESCALA: 1:100 ÁREA CONSTRUÍDA: 671,86 m ²		
PROPRIETÁRIO: MARCELO LIMA CALZATO <small>Data: 15/09/2025 15:28:12-0300 Verifique em https://webgis.rgs.gov.br</small>		DESENHO: JOZÉLIA PRANCHA: 01		
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - ifpr@ifs.edu.br				
DATA: SET/2025				

USAR ESPESURAS ABAIXO EM PRETO
 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100
 USAR ESPESURAS ABAIXO EM VERMELHO
 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100
 USAR ESPESURAS ABAIXO EM CINZA
 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100
 PLOTAR: 1/1